BASTO

ENS

1931

OFERTA

co D
73497

Observando o sol

BN
COD-13497

cod
13497
BNP

KARLOVY-VARY

(KARLSBAD)

16 Julho 1923 _ Fui ver a terra e as fontes. A parte da cidade onde se encontram as nascentes está edificada ao longo do val do rio Tepl afluente do Eger. As aguas de Carlsbad, alcalinas, sulfatadas sodicas só se distinguem umas das outras pela Temperatura e quantidade de acido carbonico livre que contem. A sua temperatura varia de 30° a 73° C. Esta ultima é a Temperatura da "Sprudel" a mais antiga nascente que fornece 2.000 litros por minuto. Almocei no meio da rua principal Alte Wiese n'umas mesas pertencente a um restaurante fronteiro talvez o melhor e mais caro Weishaupt. São muitos os restaurantes na cidade e na floresta. Lunchamos, Mittagessen ou jantar na Allemanha no restaurante do Theatro e tomamos chá em Sans Souci onde havia dança. Jantamos - Abendessen no restaurante do Hotel Pupp. Depois de jantar passeamos com João Ulrich e Balthazar Cabral, que aqui estão o primeiro com a irmã e o segundo com a mulher. Fomos ao Dr Ruff que examinou a Alice e prescreveu as aguas a tomar e o regimen a seguir. O Dr. Ruff achou

ROSCHER CAFE KAISERPARK

Letreiro no Kaiser Park onde apagaram a palavra Kaiser com fizeram nas ruas monumentos etc

que eu não tinha nada mas que podia fazer uma petite cure pour me distraire tomando 420 gramas de agua da Elisabethquelle.

17 Julho 1923 – Fomos ás 8' á Colummnada de M
brunnen beber dois copos d'agua com 20 mi
de intervallo. O concerto ali é das 7 ás 8.30
Muita gente todos em bicha para ir buscar
aguas sendo os copos rapidamente cheios por
rapigas que guardam os copos fixando-lhes
numeros. Em seguida fomos de carruagem
ao Kaiser Park que a republica agora mu
de nome fazendo a mesma guerra ás coroa
ás pessoas reaes que a nossa. Almoçamos c
João Ulrich, uma Maria Luisa. Albano Cast
Branco Balthazar Cabral e mulher. Alice
com o Balthazar de carruagem e eu com
outros a pé, um lindo passeio d'uma me
Lunchamos no Hotel Pupp. Fomos no ascensor
Freundschaft Höhe onde tomamos chá no res
rante e subimos á torre d'onde se tem uma
da vista. Esta
torre tem um
ascensor e na
varanda um
desenhos com
a indicação
dos pontos que
se avistam.
Jantamos n
Caffe Pupp o
havia concer
18. julho Tomam
agua. Lunch
no Caffe Pupp
chá em Kai
Park com Al
Diniz e mul
com quem ja
mos no Hotel
Imperial. Depo
de jantar bai
Gente bem ves
quasi todos a
ricanos. Fizei
76.900

ho 1923 - Tomamos agua
ssaram comigo Alves
e mulher. Tomou Alice
meiro banho de acido
nico. Lunch no restaurante
eatro. Visita ao Dr. Ruff-
amos no restaurante
aupt. convidados por
Ulrich e irmã, Alves
e mulher, Marquez
ssua Albano Castello
co e nós.
o - Tomamos agua
no restaurante
ão. Chá no Stadt
Jantar no Pupp.
Lunch no caffe
eatro, chá em Freund-
ft Hohe com Balthazar
ulher. Jantar no Hotel
por nós oferecido ao
Ulrich, irmã, Albano
Diniz e mulher. Depois
ntar baile na grande
eta sala do Hotel
ho - Tomamos agua.
cantada com boa mu-
na igreja catholica. Lunch
upp chá no Posthof e jantar
estaurante do theatro. Fomos
tação despedirmos dos Alves & Diniz
partiram para Viena
ulho. Tomamos agua. Alice banho de CO^2
passear com Maria Luisa Arouca a Freund-
ft Hohe e Franzjoseph Hohe
lho - Tomamos agua. Tomei um banho de
do carbonico a duas atmospheras para experi-
tar. Achei agradavel, fica o corpo coberto
pequenas bolhas de acido carbonico e é neces-
ue não se mechesem as pessoas no banho
ficio dos banhos antigo Kaiser Bad e hoje

Bad! porque esta republica como a nossa tem horror
á tradicção e ás pessoas reaes. Fomos passear a Jager
Haus e a Hirschensprung d'onde se disfructa uma
linda vista sobre a cidade. Por estar a chover
jantamos no Hotel Pupp
25 julho. Tomamos agua. Pesei-me 76.200. Fomos ao
theatro com João Ulrich e depois cear a Weisshaupt
O theatro é pequeno mas muito bonito. Vimos
a opereta Madame Pompadour. Bonita musica
de Leo Fall.
26 julho. Tomamos agua. Este anno até agora
já tem estado em Carlsbad 18.590 estrangeiros
Fui a Freundschaft Hohe à Estação de Caminho
de ferro e ao Hotel Imperial
27 julho. Tomamos agua. Fomos á Estação despedir-
nos de João Ulrich, irmã e Albano que par-

teram á 1.22 para Lisboa via Munich. Fui a Freundschaft Hohe almoçar. Lantamos em Koenig's villa com Balthazar Cabral e mulher.

MONUMENTO IMPERIAL COBERTO COM MADEIRA PELA REPUBLICA

28 julho - Tomamos agua e fomos ao Dr Ruff. As 2.30 partimos n'um automovel de carreira, auto bus para Giesshubler onde existem umas nascentes d'agua com muito acido Carbonico agua que ali é engarrafada e se vende por toda a parte. Gasta se uma meia hora por uma linda estrada ao longo do rio Eger. Tomamos lá chá, vimos engarrafar a agua e passeamos no parque. Saimos as 6 e chegamos a Carlsbad as 6.30.

29 julho. Tomamos agua. Missa Cantada. Passeio a Freundschaft Hohe. Concerto e chá no café Posthof.

30 julho - Tomamos agua. Chuva. Fizemos compras. Até hoje tem estado aqui 19549 estrangeiros.

31 julho - Chuva. Tomamos agua. Fomos ao theatro ver a Opereta de Strauss "Die Fledermaus" cantando o celebre tenor austriaco Leo Slezak que no 2º acto cantou ao piano varias coisas e Berte Grabener bonita, e elegante actriz que já tinhamos visto na Madame Pompadour. Depois do theatro que como de costume comecou a 7 e acabou as 10 fomos cear.

1 Agosto - Tomamos agua. Fui no ascensor a Freundschaft Hohe e d'ali a pé a Aberg um lindo passeio pelo meio da floresta de 2,8 kilometros. Almocei em Aberg e voltei pela estrada da cidade. Lunchamos no Weishaupt.

TORRE
DE ABERG
1-8-23

Pesei-me 76.100 k
perdi portanto
100 grammas n'
uma semana
Jantamos em
Koenig's villa com
Balthazar Cabral
e mulher
2 agosto 1923 - To-
mámos agua
Fui ao banco bus-
car £90. Fomos
de automovel com
Balthazar Cabral e
mulher tomar chá a
Joachimstal terra onde
originalmente se descobriu
o radio. É um lindo val
com um optimo hotel que
visitamos. Tomamos chá n'um restaurante ao
ar livre onde a louça tinha a marca do de-
senho junto. São 22 Kilometros de Carlsbad
Voltamos por Sauerbrunn onde já ha dias ti-
nhamos ido. Esteve um lindo dia. Jantaram
comnosco no hotel Balthazar e Luiza
3. agosto. As 10h. fui á Estação despedir-me da Luiza
e as 5 do Balthazar que partiram para Praga
Lunchamos em Sans Souci e jantamos no res-
taurant Gold Shield onde havia musica
e dança. Recebeu se noticia de ter fallecido
o Presidente Harding dos Estados Unidos.
4-agosto. Tomamos agua. Fui ao caffé Drei
Kreuzer d'onde se tem uma linda vista
e almocei no Erlanger. Lunchamos em
Sans Souci e Tomamos chá em
Kaiser Park d'onde viemos a
pé. Encontramos o Henrique
Sommer e a irmã Maria Luiza
que estão no hotel Imperial
Jantamos no salão grande
do Hotel onde houve um con-
certo

RADIUM - KURHAUS
JOACHIMSTAL

Sprudel 73°C
FRIDA TIRANDO AGUA
28 julho 1923

5 agosto 1923 – Acabei com a agua por ter receio que me fizesse mal. Fomos ao D. Ruffe à missa cantada. Lunchamos no restaurante do Hotel Pupp onde havia gente de mais, calor e fumo. Fomos de carruagem por Elizabeth weg tomar chá ao restaurante S. Leonard, linda estrada. Voltamos por Forst Haus III e Tiergartenweg.
6 agosto. Fui com Alice ao dentista e ao banho. Almocei no Stadtpark, lunchamos em Sanssouci, chá no Posthof onde havia um concerto de musica de Wagner e Strauss. Jantamos na sala grande do hotel onde como de costume havia concerto. Nunca vi terra com tanta musica.
7 agosto. Fui no auto bus a Marienbad. Saimos as 10 e chegamos as 11.45. O caminho é bonito mas é quasi o mesmo do caminho de ferro. São uns 60 kilometros de estrada com bastante poeira devido aos muitos automoveis que por ella transitam constantemente. Percorri as ruas principaes, o Park, almocei no terraço do Hotel Esplanade e subi a Friedrich Wilhelm Hohe. Visitei as fontes que ao contrario das de Carlsbad tem torneira e cuja agua é fria. Creio que se toma sobretudo para emmagrecer. Sai de Marienbad

Ferdinandr-Pramen – Ferdinandsbrunnen Rudolfwo-Pramen – Rudolfsquelle
MARIENBAD – 7 agosto 1923

as 6h e chegamos a Carlsbad às 8h. Jantamos no restaurante do Hotel Hanika onde havia concerto

8-agosto 1923 – Almoço no Stadt Park Lunch em Sans Souci e chá no pavilhão japonez da fabrica de porcelana em Fisherei. Jantar no Pupp. Fomos de carruagem visitar a fabrica de porcelana em Fisherei uma das muitas que por aqui existem. Os fornos trabalham a carvão durante as coseduras de 25 a 40 horas segundo o Tamanho do forno. O resto do fabrico pareceu-me egual ao da Vista Alegre. Vimos lindos apparelhos de jantar chá e café custando até 21 contos. Fui buscar os bilhetes de caminho de ferro até Paris por Viena que custavam 3447 Kronens. Estão hoje em Carlsbad 7917 estrangeiros e desde o começo da Estação tem estado 23.154.

9. Agosto – Lunch em Sans Souci. chá em Jagerhaus onde havia concerto. Jantar no hotel.

10. Agosto – Almocei em Schweizerhof. Fomos de carruagem a Fisherei onde visitamos uma fabrica de vidros onde vimos o fabrico e fizemos varias compras. Jantamos no restaurante Elefant onde caimos n'uma festa d'uns dançarinos. que foi cara mas metteu actrizes canto dança e musica

11. Agosto – Fomos ao Dr Ruff. Chá e dança em Sans Souci. Jantamos no restaurante do Theatro

Hotel Pupp
KARLSBAD 10 Agosto 1923

12 Agosto 1923 - Fomos á missa dita pelo Bispo com canto e musica. Estão em Carlsbad 8167 estrangeiros: ao todo desde o começo da Estação 24.220 Fomos tomar chá a Schweizer Hof Paguei a conta do medico - mil coroas.

13. Agosto. Almocei em Freundschaft Saal e fui a Fraz Josefs Hohe onde a republica tapou as janellas do pavilhão por ter nome de pessoa real. Do alto da torre tem-se uma bonita vista. Tomamos chá em Jägerhaus e jantamos na sala grande do hotel onde havia Concerto. Pezei-me - 75k.

14 Agosto. Almoço e jantar no hotel. chá em Schweizer Hof Preparamos tudo para a partida amanhã

15. Agosto. Saimos do Hotel Pupp ás 7.25 e da Estação para Viena ás 8.4. Fomos sós n'um compartimento. A passagem vae (passa a duas paginas adiante)

12 Agosto 1923

18 Agosto 1923 _ Saí-
mos do Hotel Bristol
n'um taxi ás 7.45 e da
Estação no Orient Express ás
9 horas. Compunha-se o comboio de seis slee-
ping cars, dois furgons e duas machinas.
Saímos com meia hora de atrazo que no dia
seguinte se recuperou. Os nossos logares eram
os nos. 1 e 2 na terceira carruagem. O percurso
de Viena a Paris são 1491 kilometros. Ás 6 pas-
samos o lindo Lago Zell-am See e ás 6.45
em Hochfilsen o ponto mais alto do trajecto 965 me-
tros sobre o nivel do mar
19 Agosto - Chegámos a Paris ás 2.40 e fomos pa-
ra o quarto nº 768 do Grand Hotel. Estavam
no hotel e no mesmo quarto andar o Eduardo
Lucy e a Magdalena com um pequeno.
Depois de jantar fui ao Olympia onde havia
variedades e dança no subterraneo
20 Agosto _ Almoçamos no hotel com Eduardo
e Magdalena. Está no hotel em caminho
para Londres o Antonio de Lencastre. Fomos
ao theatro da Porte de St. Martin ver "Made

moiselle Josette
ma femme
21. Agosto 1923. Paris
Fizemos compras
Jantou comnosco
no hotel a Marqueza
de Tancos. Fui ao
Palace ver a revis-
ta Toutes les femmes
e depois com Edu-
ardo Luiz e Mag-
dalena a Mont-
martre à Abbaye
e ao café Pigalle
onde havia muita
gente, quasi todos
extrangeiros, americas
damas etc. Estive
com o Eduardo Luiz
nos escriptorios da
Royal Mail onde fal-
lamos com Mr Parker
e Mr Dupont adminis-
trador delegado

22 Agosto - Fizemos compras. Jantamos com Eduardo Luiz, Magdalena e Antonio de Lencastre n'um restaurante italiano na Passage des Princes.
23. Agosto - Compras. Almoço e jantar no hotel. Fomos ao theatro Femina ver La Femme: Estava pouca gente e a peça não prestava. Ao entrar no hotel encontrei Svens Ferraz que acabava de chegar de Lisboa
24. Agosto. Saimos do hotel ás 9.30 e da Gare du Quai d'Orsay ás 10.40 em vez de 10.20. Viemos n'uma boa carruagem de seis logares só os dois. Almoço e jantar no comboyo. Chegamos á Estação de Bordeus ás 7.30 e ao caes de embarque ás 8.45
(Segue duas paginas adiante)

sendo menos interessante e o campo mais mal cuidado quando nos aproximamos de Viena. O material de caminho de ferro está muito mal tratado. Chegamos a Viena as 7 e demoramos-nos na Estação por ter de pagar direitos por duas jarras de vidro 18.000 coroas ou sejam uns 7 escudos. Fomos ao Grand Hotel onde não havia logar e ficamos n'um bello quarto no Bristol. Tomamos banho e fui jantar ao restaurante onde havia muitos americanos.

16. Agosto. Passeamos de carruagem e a pé pela cidade. Lunchamos no bom restaurante do Hotel. As camas do nosso quarto e o quarto de banho são as melhores que temos encontrado na viagem. Fomos ao theatro Johann Strauss ver a opereta "Katja a dançarina". Bem representada e bonita musica. Fomos e voltamos de electrico. Custa um bilhete 4 mil coroas e depois da 10 da noite mais 10%.

17. Agosto - Fui ao Cook buscar dinheiro e depois com Alice fazer compras. Lunchamos no Ritz onde o restaurante é subterraneo e tomamos chá em Stadt Park onde havia muita gente. Jantamos no Grand Hotel e fui a um concerto no Park

Vamos no camarote de luxo nº 45 com casa
de banho e quarto de lavar pagando a pas-
sagem minima de Paris a Lisboa 1910 francos.
Chegamos a bordo. Tomamos chá e ouvimos musica.
25 Agosto 1923 _ Largamos do caes as 5' e
fomos fundear em Pauillac esperando
maré as 8.30. Bom tempo. As 10.30 come-
çamos novamente a navegar, deixando
a foz do Gironde pelas 11.30. Ceu quasi
limpo, vento NW fraco, ondulação do ven-
to. Pouco balanço. A maioria dos passa-
geiros são americanos do sul. O Massilia
tem 30 homens no convez. 14 estão dividi-
dos em dois quartos de 7 homens com 4
horas de folga e 4 de serviço. Cada homem
faz uma hora de leme. Os restantes tem
doze horas de serviço das quaes duas para
comer. As horas extraordinarias são pagas
á razão de $\frac{1}{8}$ da soldada diaria que
regula mensalmente por 280 f. Os ma-
rinheiros tem a cada refeição 2,5 deci-
litros de vinho e os fogueiros 7.5
Ao meio dia Lat. 45°.41' Long 1.30. De Bor-
deus 80 milhas, de Vigo 435
26 Agosto. Abordo do Massilia. Lindo
tempo. Ceu limpo. Aragens de W.

Avista a Costa de Espanha. Vemos varios navios. Andámos de vagar creio por causa de qualquer avaria na machina. Ás 10" missa e musica. Vemos o Cabo Polonio navegando para o norte. Ás 5 h. fundeamos em Vigo perto do caes de desembarque. Desembarcaram muitos passageiros para passear em terra que se serviram das gazolinas e barcos a remos que levam por ida e volta tres pesetas. Ao meio dia Lat. 43°.3' Long. 9°. 22' W Distancia de Bordeus 370 milhas e de Vigo 65.

27. Agosto. 1923 – Fui a terra passear e fazer algumas compras. Vi o mercado, as ruas principaes e o theatro em construcção que deve ser grandioso mas por emquanto só tem as paredes. O porto ainda não tem caes acostavel e só vi poucos e fracos guindastes. Partimos para Lisboa ao meio dia. Lindo Tempo Vento NW regular. Vemos muitas traineiras pescando.

28. Agosto. Fundeamos ás 6 h. da manhã e atracamos ás 8 em Alcantara. Vieram abordo. Alexandre, Guilherme e Joze. Estão os maritimos em greve. Fomos para Cascaes

2. Setembro. Jantámos no Estoril com Alexandre
3. " . Jantamos com Vera
5. " . Fui a Alice para casa da Olga no Sud Express ás 12.25. 9 – Tomei o 1º banho de mar, almocei com Vera e jantei com Alex
22 – Veio a Maria Eugenia para nossa casa
25. Começaram os Torneios de Tennis jogando a celebre Suzanne Lenglen
27. Chegou Alice no Sud Express de Villa Nova Fomos para a Fonteirava com Alex no seu auto, jantamos e fui para Cascaes com Alex, gastando pelo Ramalhão 45 minutos

28. Setembro 1923 – Linda festa na Fonteireira em honra dos jogadores de Tennis
Umas 250 pessoas. Chá, musicas, dança
Fui de Lisboa no auto com D. Manoel
Figueira e para Cascaes com Mendes da
Silva
30. Setembro – Torneio de Tennis. Baile no Sporting. Distribuição de premios
7. Outubro – Corridas de Cavallos na Marinha
8 " " Visita á draga Inhaca, construida na Allemanha para Lourenço Marques
vae com uma tripulação allemã de
20 homens
9 – Outubro – Devido a ameaças das tripulações em greve andei acompanhado d'um
policia e vou ficar uns dias em Cascaes
Concerto no theatro em beneficio da Misericordia. Orchestra de Lacerda e Zelatka
Receita 75$20

A NOSSA GARAGE
CASCAES
1923

CASCAES
1923

14. novembro - 1923 - Veio para nossa casa a Edith Forestrello
regressando a Lisboa no dia 18 á noite
19. nov. Chegaram de Villa Nova, Olga e pequenos
Fui esperal-os ao Sud Express sahimos do Rocio
de automovel as 8.10 e chegamos a Cascaes as 9.15
28. Theatro S. Luiz. Opera de Camara Tourner Stein Crabbe
Fritzchen e Lieschen e Les Noces de Jeannette. Fiquei em Lisboa
1 dez - Estiveram a jogar bridge. Lemos, Chaves,
Arnobas. Apollinario. Ruy Mesquita, Valdezes.
7. dez. Jantei com Mimi fiquei em Lisboa, Theatro
S. Luiz. Opera de Camara. La Serva Padrona
Lucia e Le Maitre de Chapelle.

11. dez. 1922
Jantámos com
Emilia Arrobas
bridge
12 dezembro -
Regressámos de
Cascaes a Lisboa
O automovel gastou
4 horas por ter
agua a gazolina
e roubaram um
fardo da carroça
que trouxe as malas.
14 dezembro, Acabou
a greve maritima

prevalecendo os principios de disciplina que exigeam os armadores e sendo augmentados os salarios o que é justo attendendo á crescente desvalorisação da moeda. O cambio está á 1 63/64

15 dez. Theatro Polytheama. Comp. Dramatica Italiana. Vera Vergani. "L'Ombra"

20 dez. Theatro de S. Carlos. A "Vinha do Senhor"

24 " . Fomos com a familia á Fonteireira onde jantamos e ouvimos missa do gallo. Depois da missa ceia a 28 pessoas. Voltamos de auto chegando a casa ás 4.30 da manhã.

25 " - Arvore de natal em casa do Guilherme

28 " Jantar no restaurante Tavares offerecido pelo Eduardo aos empregados do escriptorio E. Pinto Basto & Cª Lª. 60 pessoas.

31 dez - Saimos de Lisboa para as Gaeiras no comboyo das 5.10, Alice, Maria Alice e eu. Fomos sós n'um compartimento até Torres Vedras onde entrou Luiz Gama. Chegamos a Obidos ás 8.40 com 40 minutos de atraso por termos vindo com avaria no freio automatico. Na Estação esperava-nos a Maria Eugenia no automovel em que fomos para a casa das Gaeiras. As estradas estão em pessimo estado

CASA DAS GAEIRAS
2 JANEIRO 1924

1924

1 Janeiro. Missa no convento da Quinta das Janellas onde estava Luiz Gama e familia. De tarde fomos de automovel com Frederico à Quinta dos Negralhos

2. Janeiro. Estiveram nas Gaeiras Luiz Gama e mulher e passei nas estradas de Lisboa e Cantar

3. Missa na capela de casa. Fui ás Caldas de automovel e voltei a pé. Enganei-me no caminho e em vez de voltar pela estrada antiga voltei pela de Santarem. Todas estas estradas estão cheias de covas e n'um estado miseravel. Parece impossivel como os automoveis resistem.

4 - Fui de manhã passear ao Senhor da Pedra e de tarde fomos de auto à Quinta dos Bugalhos. A estrada não passa perto da casa. A ida paramos na parte de cima da Quinta e à volta devia ir esperar-me

á parte de baixo mas por causa d'uma panne
voltamos parte do caminho a pé e a Alice
n'um burro. Visitamos a Capella e a fonte
das Lagrimas fonte curiosa onde parte da
agua cae em pingos d'uma rocha por
cima da fonte.
5. Janeiro. Almocei nas Gaeiras. Moreira de
Almeida (sobrinho). Fomos de automovel vi-
sitar a Quinta do Furadouro na estrada
de Peniche a uns 12 Kilometros das Gaeiras
Tem uma grande casa que necessita obras
e uma boa nascente d'agua. Tem uns
650 hectares e foi agora comprada pelo
Frederico por 400 contos ao Manuel Figueira.
6. Janeiro. Missa e Sermão pelo Padre
Antonio no Logar d'Alem. O Padre Antonio
está agora vivendo de todo nas Gaeiras
Fui de auto ás Caldas com Jozé e Jozé Gorjão
Governei o auto. Tivemos varias pannes por
causa do carburador. Jantou o Dr. Martins
do Bombarral

QUINTA DO FURADOURO
5-Jan 1924

7. Janeiro - Partimos de Obidos para Lisboa as 9h
da noite Emilia Frederico Maria Alice e
eu. Chegamos a Lisboa as 12.15. Estava Olga
na Estação no auto Levamos Emilia a casa
12. Janeiro. Jantamos com Eduardo. Voltou Alice
17 " " Jantamos com Vera e Olivia em Sto Amaro
20 " Concerto de Wagner no theatro S. Luiz
21. Theatro Polytheama. "Cristalina". por Rey Colaço
23 Jantamos com Eduardo
25. Theatro Eden. "Pera de Satanaz" (antiga magica)
28. . Matinee musical em casa de Ferreira Marques
Jantaram Antonio e Magdalena
30. . Assemblea Geral de E. Pinto Basto & Ca Limitada
Apresentação de contas. Lucros de 16 por cento
Durante o anno vieram á nossa agencia
243 vapores e venderam se 157 mil Tonela-
das de carvão. Foi eleito Gerente o Alexandre
ficando assim 4. Guilherme. Eduardo. Edu-
ardo Luiz e Alexandre. Bridge em casa de R. Fernã
1 fev. Jantaram Polycarpo. Gabriella e filhos.
2 " Jantamos com Vera. Bridge
13. " " " " . 19. T. S. Carlos "Parcifal"
8 - Março. Theat. S. Luiz. Concerto Casacos de Rubam
10 . . . Theat. da Trindade. Aquelle olhar e
a cançonetista hespanhola Consuelo Hidalgo
20. Jantámos com Eduardo

QUINTA DOS BUGALHOS
4 Jan 1924

23 março Theatro da Trindade Terre Inhumaine companhia franceza Alexandre — Robinne.
25. Matinee em casa de Jorge O'neill. Recitaram Alexandre e Robinne. Theatro da Trindade La Paix chez soi. La Parisienne
27 - Th. Trind. La huitieme femme de Barbe Bleu
31 - Soirée da familia em casa do Eduardo
2 - abril Jantaram Thomaz Maia e mulher
14. Reuniu a Assemblea Geral da Fabrica da Vista Alegre a que presedi por ser o mais velho da familia ali presente. Resolveu se proseguir na renovação da fabrica para o que são necessarios uns 1.500 contos dar 6 por cento de dividendo aos accionistas.
15 - Jantar no café Tavares dos Socios da Vista Alegre
16. Jantaram Gago Coutinho Marinho, Laura, Manoel Figueira filhas e maridos.
19 - Enterro de José Vaz de Carvalho engenheiro naval ao serviço da Companhia Nacional de Navegação
23 - Theat. S. Luiz - C.ª Franceza Jeanne Provost, Les Ailes Brizées
24 - Theatro S. Luiz "La Tendresse" de Bataille
25 " " ... L'idée de Françoise
26 " ... Charley

SINO DA CAPELLA

SENHOR DA PEDRA
CASTELLO DE OBIDOS

27 abril 1924. Fui aos Toiros com Carlos Carvalho e Alexandre. Chegou Straus. Jantamos com Emilia.
28 .. Theat. S. Luiz. La Garçonne (uma borracheira)
29 .. Jantaram Straus. João Perestrello e mulheres
30 .. .. .. Gabriela e tres filhas
1 maio – Teatro da Trindade. Companhia espanhola de Revistas e Feeries Velasco. Revista Arco Iris. bem posta em scena mas cara; cada cadeira 61 escudos
2. maio. Almoço abordo do "Angola". Thompson. E. Burnay. Carlos e José Vianna J. Barros Gomes Lages e Ed. Luiz P. Basto. O vapor partiu as 4.
6. maio. Almoço com Straus em casa do Conde de Mafra. Fui com Strauss e Campos no Touring percorrer o Porto de Lisboa. Jantar com João Perestrello. Theatro S. Luiz Recita de caridade "Em boa hora o diga". Foi a Olga para Villa Nova com a familia.

7. maio 1924. Fui almoçar a Fanteraria com Straus, Polycarpo e Eduardo. Conferencia sobre o porto da Beira por Straus na Associação dos Engenheiros

8 maio. Casamento da minha sobrinha Maria Genoveva na Capella dos Condes de Ficalho

10 maio. Jantamos com Emilia. Continua a greve dos automoveis e carroças e principiou a greve dos correios e Telegrafos.

11. maio. Jantamos com a Vera

13. " Theatro da Trindade "La Tierra de Carmen"

19. ... Jantamos com Eduardo. Theatro da Trindade La Tierra di Carmen. Falleceu repentinamente na Igreja dos Martyres o meu empregado Freitas

22 " Theatro S. Luiz. Companhia franceza de André Brulé: "Le Vertige"

23 Theatro S. Luiz. "Le Prince Jean"

24 " " "Le danseur inconnu"

Inauguração da Exposição da Fabrica da Vista Alegre, no Museu das Janellas Verdes.

25. Theatro S. Luiz "L'homme qui assassina"

PONTE VELHA
CALDAS DA RAINHA

"BOLAMA"
PARTINDO PARA LOANDA"
COM DOIS BATELÕES

26. maio 1924. Almoçaram Emilia Maria Eugenia Thereza e Alexandre. Theatro S. Luiz "Arsene Lupin". 27 Theat S Luiz "Coeur de Moineau"
28. maio. Theatro S. Luiz "L'Epervier"
30 .. Fomos para a Fonteireira com Vera José Franklin e pequenos. Estão lá os Viannas
31 .. Realisou-se a primeira communhão dos meus netos Alexandre e José na Capella
5-Junho - Regressamos da Fonteireira
7 .. Reuniu no Tribunal de justiça pela primeira vez sob a Presidencia do Juiz Manoel Nunes da Silva a Comissão permanente de Direito Maritimo Internacional de que faço parte. Adoeci com uma enterite
23 - Levantei-me pela primeira vez

CENTENARIO DA VISTA ALEGRE

28 Junho 1924 – Parti no Sud Express para Aveiro as 12.20 no comboyo. Branca Ricardo e Alexandre que na Pampilhosa passaram para o auto do Alexandre. Fui de Aveiro para a Vista Alegre no landau da Fabrica. Jantamos 37 pessoas de familia. A Alice veio do norte de auto com Guilherme e Eduardo. A' noite illuminações, tocou a banda da fabrica e animatographo. Dormimos no 2° andar da parte nova da casa.

29. Junho – Entrega da nova bandeira a banda da fabrica. Bonita festa de igreja. Coros e musica dirigidos por Luiz da Cunha e Menezes. e bom sermão pelo prior de Moraçaya Dr. Correia Pinto. Distribuição de fatos e brinquedos aos filhos dos operarios. Procissão em que peguei ao pallio. Football. Fabrica contra Aveiro. Animatographo. Banda da Fabrica e militar de Aveiro.

ILLUMINAÇÕES NA VISTA ALEGRE

ANTIGO FAROL
AVEIRO

30 Junho 1924 - Fomos visitar a fabrica de Adubos em S. Jacinto perto da Aviação Maritima Fomos em dois autos até a Barra, antigo forte e ali embarcamos numa gasolina com o Egas e Rosado director da Aviação. Desembarcamos na Fabrica que percorremos e é dirigida por um allemão. Achei a machina da central electrica longe das caldeiras. Os machinismos parecem bons mas o coconete e carvão vão de Lisboa o que devem tornar os productos caros. Voltamos para a Vista Alegre onde á 1.30 se realisou um grande almoço onde estavam 757 pessoas entre operarios donos da fabrica e auctoridades de Aveiro e Ilhavo varios discursos e elogios merecidos á familia visto que poucas fabricas augmentam as installações e constroem casas para os operarios em vez de destribuir dividendos. Em seguida inauguração da Estatua do fundador da Fabrica em 1824 José Ferreira Pinto Basto. As 6.42 sai de Aveiro no rapido para Lisboa com Eduardo Luis

A. J. PINTO BASTO.

A. J. PINTO BASTO.

Igreja

CATAVENTO

ENTRADA
DA
FABRICA

INAUGURAÇÃO
DO
MONUMENTO AO FUNDADOR DA FABRICA

JOZE FERREIRA PINTO BASTO

30 JUNHO 1924

LISBOA A KARLSBAD

3. Julho 1924 – Embarcamos no vapor Italiano Presidente Wilson pelas 3 da tarde. Vieram abordo despedir-se Vera e pequenos. O vapor vem de New York cheio de passageiros de modo que só obtivemos um bom camarote de 2ª classe n° 409. O Presidente Wilson era um vapor austriaco Kaiser Franz Josef I tomado pelos italianos durante a guerra. Foi construido em Monfalcone em 1912, mede 12.578 toneladas desloca 16.500 Tem duas machinas de quadrupla expansão com 13.500 cavallos, andou na experiencia 20' e anda 17,5 no mar. Tem logar para 140 passageiros de 1ª classe 376 de 2ª e 1021 de 3ª. O pessoal de bordo é attencioso e a comida muito boa. A maioria dos passageiros são americanos que vem passear à Europa. Jantamos com uma sympathica familia Americana 3 senhoras e 1 homem. Partimos às 6 de Lisboa (4.30 de bordo) Optimo tempo mar plano. Passamos o Espichel às 5.55. À noite depois de jantar animatographo ao ar livre.

4 Julho. Bom tempo calma, depois W fresco. Passamos Gibraltar às 11.40. No Estreito muitos vapores. Ao meio dia L=36.5 Long 4.44 velocidade media 17.32. Passamos Alboran às 4.30. Realisou-se o jantar do Commandante e festejou-se o anniversario da Independencia da America com um baile de mascaras. No fim do jantar um juiz americano fez o elogio do commandante. Dançou-se no smoking room até à meia noite

Semaforico
da
PONTA DA EUROPA
GIBRALTAR
4 Julho

5 de Julho. Entramos em Alger às 10.45 Fomos para terra n'um bote com outros passageiros. Cada pessoa 3.5 francos Tomamos uma carruagem por 20 f. à hora. Fomos visitar duas mesquitas e a Cathedral à Kasbah e

a Mustaphá onde visitamos o museu e os jardins do Palacio do Governador. Voltamos á cidade onde fizemos compras e tomamos chá regressando abordo as 5. Partimos para Napoles as 6.30

6 Julho 1924 - Optimo tempo. Aragens do SW. Missa com musica. Ao meio dia L: 38: 24 G: 8.19 E Distancia 265 em 16,7 ou 15.8. Não ha vantagem em andar depressa e chegar a Napoles de noite. Este navio tem 48 fogueiros e 30 chegadores e queima 200t em 24 horas.

7 - Julho - Chegamos a Napoles as 7.30. atracando ao molhe Immaculata. Começou a faina do carvão mettendo-se 1.400 Toneladas em 8 horas o que foi bom serviço. Faz muito calor sobretudo abordo com tudo fechado por causa do pó de carvão. Fui a pé ao Correio á Via Roma e Galeria Umberto. De tarde andei com a Alice n'uma carruagem e depois de percorrer a cidade fomos ao Aquario e tomar chá no restaurante da Villa nazionale. Voltamos para bordo no tramway electrico que é o mais agradavel meio de transitar n'estas ruas tão mal calçadas. Mudamos para o camarote de 1ª classe nº 104. Saimos ás 8.15 e a vista da bahia ao crepusculo com as luzes accesas era um lindo espectaculo. Continua mar plano.

8 Julho - Passamos o Estreito de Messina pelas 6.30. As 10 da noite começamos a ver os faroes da Grecia Muito calor e quasi sempre calma. Ao meio dia

Latitude 37.55. Long 16.54. Em 15h. 10m percorremos 247
9 Julho 1924 - Pelas 2.30 am fundeamos em Patras onde
não comunicamos com a terra por haver a peste. 29
casos sendo 7 fataes. Desembarcaram os passageiros
e bagagens e umas 200 toneladas de carga, assucar
oleo etc. A cidade à beira mar não parece
grande mas o movimento maritimo é grande
vendo nós entrar e sair muitos vapores gregos
francezes e italianos. Pelas noticias radiograficas
que publicam abordo soube do Ministerio Rodrigues
Gaspar formado em Lisboa. Concerto pelo sexteto de
bordo e por algumas passageiras cantando muito
bem em recado de bordo Tosca, a Aida e Barbeiro de Sevilha

"PRESIDENTE WILSON"
PATRAS (GRECIA)
9 JULHO 1924

PATRAS 9 JULHO

10 Julho 1924 - Optimo tempo. Chegamos a Gravosa porto
de Ragusa as 9.30 tendo pouco antes passado em frente
de Ragusa onde só ha um porto para pequenas
embarcações. A navegação entre as ilhas perto de
terra é muito interessante. Gravosa é um porto natu-
ral muito abrigado. Fundeamos muito perto de
terra e muito bem considerando a tonelagem do
navio. As 10.30 fomos para terra n'um gazolina e
para Ragusa n'um tramway gastando um 10 mi-
nutos (escudo 1,245) O caminho é bonito arborisado com
casas e limpo. Ragusa é uma pequena cidade ain-
da cercada pelas antigas fortificações. Visitamos
uma 4 egrejas, o porto e as ruas principaes, com-
pramos postaes e estampilha tomamos limonada
e as 12.30 estavamos abordo. Em Ragusa encon-
tramos um ex official russo que parecia ser um
typo fino que nos deu algumas indicações e
se lamentou do estado do seu paiz e da convic-
ção que as nações da Europa lhe estão
ligando no que lhe achei razão. Saimos de
Gravosa, onde varios navios estavam carre-
gando madeira as 2 e seguimos entre as ilhas
muito perto de terra o que torna a navegação
interessante. As 5.30 passamos perto da cidade
de Curzola que ainda é circumdada pelas an-

tigas fortificacões
Foi aqui que Marco Polo
e Andre Dandolo foram
em 1298 feitos prisionei-
ros pelos Genovezes. Man-
dei um radio para
o Hotel Danielli em
Veneza para nos reser-
var um quarto com
duas camas, e casa
de banho. A noite houve
concerto e dança
11 Julho 1924 - Chegamos
a Trieste as 8.30 amar-

EMBARCAÇÃO TURCA RAGUSA

rando em seguida ao Caes. A cidade tem um
bonito aspecto e parece limpa. Veio a bordo o sr
C. Gerolimich, inspector da Companhia Cosulich
e o sr Tedeschi que me veio convidar em nome
do sr Augusto Cosulich para ir lunchar e visi-
tar o Cantiere Navale Triestino em Monfalcone.
Despedi-me do Comandante Roberto Stuparich
e fomos com o sr Tedeschi n'um auto percorrer a
cidade, visitar a Cathedral onde estavam to-
cando orgão e visitar o celebre castello de Mira-
mar n'um linda situação sobre o Adriatico.
No auto fomos para Monfalcone gastando cerca
de uma hora. Lunchamos no Hotel do Estaleiro
com o director Augusto Cosulich como irmão
e o sr Tedeschi. Visitei em seguida os estaleiros
onde vi a construcção de hydroplanos, officinas
de construcções de ferro, machinas electricas
hydraulicas e pneumaticas etc. As 3.4 toma-
mos o expresso para Veneza onde chegamos
as 5.50 indo n'uma Gondola para o hotel
Danielli, quarto nº 23 (120 liras). O edificio
do Hotel um antigo palacio e rico e bonito.
Jantamos no Hotel (35 L) e fomos passear para
a Praça de S. Marcos onde tocava a musi-
ca e havia muita gente.

FAROL DE TRIESTE 1924

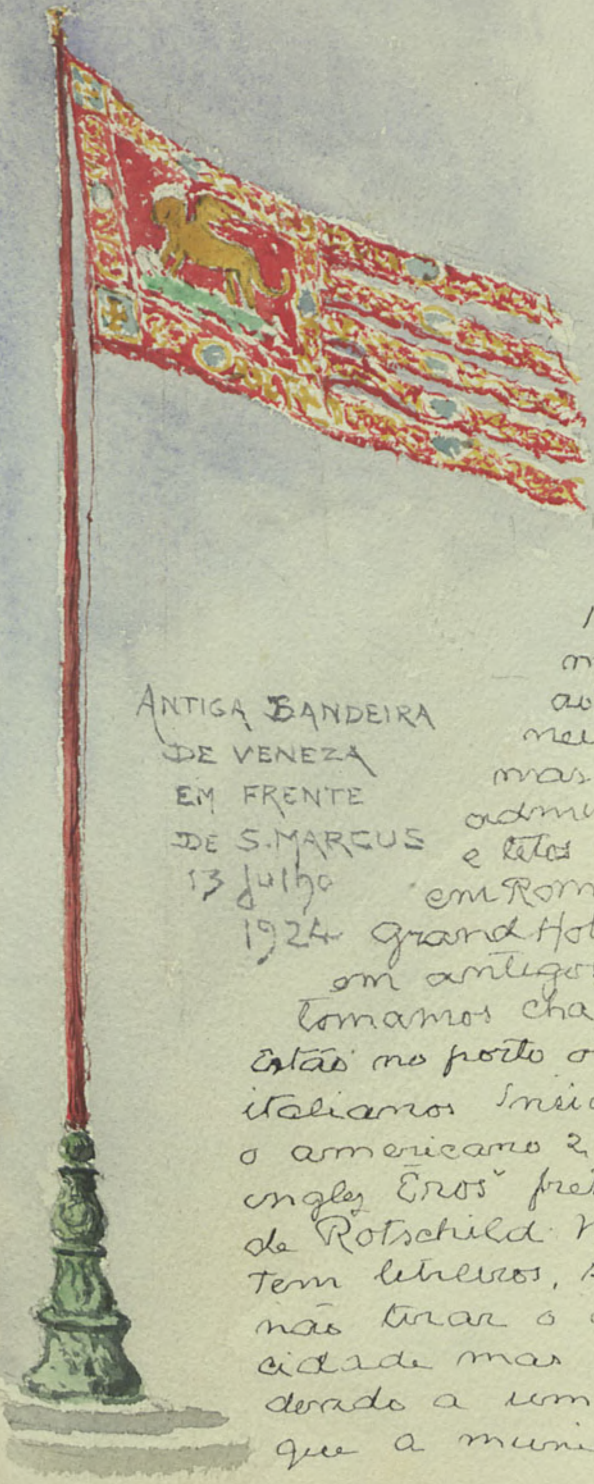
12 Julho 1924 – De manhã fomos ao Correio Geral e visitamos as igrejas de S. Marcos e S. Salvatore onde havia festa. Almoço no Hotel (25). Fui à agencia Cosulich por causa da mala que não veiu no vapor e vem no comboyo e a noite n'um vapor à Estação onde vi a mala no deposito. Subimos à torre de S. Marcus (Campanile) no ascensor (3 liras) d'onde se desfructa um bonito panorama. A torre tem 98 metros de alto. Tomamos cha na praça de S. Marcus. percorremos varias ruas e fizemos compras.

13 Julho – As 8.30 fui n'um vapor à Estação buscar a mala e voltei com ella n'uma gondola. Fomos à missa a S. Marcus as 10 e visitamos o palacio dos Doges. que tem lindas salas, pinturas tetos etc. Almoçamos no hotel. fomos n'uma gondola as igrejas de S. Giovanni e Paolo que é a melhor depois de S. Marcus e S.ta Maria Formosa. Tomamos cha na praça de S. Marcus onde tiramos retratos (2) dando de comer aos pombos (3 L). Tomamos o vapor e fomos ao Lido ver os banhistas no estabelecimento de banhos e ao magnifico hotel Excelsior. muita gente e bonito passeio de tramway à beira mar. Voltamos n'um vapor cheio de passageiros chegando ao Hotel as 8.20 por me não sentir bem não jantei. Tomei banho e deitei-me as 9.30.

14 Julho – Fui ao Cook trocar dinheiro – à agencia Cosulich e depois em vapor a igreja della Salute e à Academia das Bellas artes onde vi bonitos quadros de Paulo Veronese. Tintoretto e Tiepolo. Um curioso quadro de

Zacarelli (1702-1778)
representa uma tourada
de corda que eu julgava
ser uma idéia original
da Ilha Terceira nos
Açores. Almoço no
Hotel. Fomos no vaper
ao Jardim publico
Jantamos na praça
de S. Marcos onde to-
cava a musica e
depois passear n'uma
gondola ao luar no
canal e ouvir os
cantores que estão
em barcos illumi-
nados com balões.
Lindo espectaculo e
bello fresco.

15. julho 1924 - Veneza De
manhã fomos de gondola
ao Palacio do Principe Giova-
nelli que estava fechado
mas voltamos de tarde e
admiravamos as lindas salas
e tetos e quadros. Os donos vivem
em Roma. Fomos almoçar ao
grand Hotel que está installado
em antigos Palacios, Fizemos compras
Tomamos cha na praça de S. Marcos
Estão no porto os dois cruzadores
italianos "Insidioso" e "Imparvido" e
o americano 288. Fundeou o yacht
inglez "Eros" fretado pelo Barão Henri
de Rotschild. Notei que as lojas não
tem letreiros, suppus que era para
não tirar o caracter medieval à
cidade mas soube depois que era
devido a um imposto exagerado
que a municipalidade tinha



ANTIGA BANDEIRA
DE VENEZA
EM FRENTE
DE S. MARCUS
13 Julho
1924

VENEZA
1924

determinado de 20 liras sobre cada letra de palavra extrangeira e 5 da nacional. Inconveniente dos grandes impostos – não rendem nada

16 julho 1924 – Saimos do Hotel n'uma gondolas as 1.15 e da estação do Cam. de ferro para Vienna as 2.30 n'um compartimento 13/14 bastante mau do wagon lit do Expresso Roma Viena. De manhã subi a torre do relogio da praça de S. Marcos. Tivemos avaria na locomotiva o que deu em resultado mais de 1 hora de atraso

CASTELLO DE
MIRAMAR

17 Julho 1926 - Chegamos a Vienna as 9h e seguimos n'uma carruagem para o Hotel Bristol onde tinhamos um quarto reservado. Fui trocar dinheiro e à Estação comprar bilhetes e marcar logares para Carlsbad. Lunchamos no Bristol fizemos compras tomamos chá no Stadt Park e passeamos de electrico. Os bilhetes custão o minimo de 180 ao cambio de 150c a libra. A' noite fomos jantar ao restaurante do Volks Park e passeei pelo Ring.

VENEZA
SERENATAS NO GRANDE CANAL
14 JULHO 1924

18. Julho - Saimos do Hotel Bristol n'um auto para a Estação Frederico José, donde partimos para Carlsbad hoje Karlovy Vary as 8.40. Encontrei um compartimento reservado para nos como me tinha promettido hontem o empregado com quem fallei. Esse mesmo empregado veio entregar-me umas 80 mil coroas que me tinha feito pagar a mais do que devia ser. Dei-lhe esse dinheiro para os pobres. Assim viemos todo o tempo n'um compartimento reservado apesar de no hotel nos terem dito ser impossivel. Vantagem de ter ido a Estação e saber fallar a lingua. Esta um dia relativamente fresco. As carruagens continuam mal cuidadas como o anno passado sem cortinas, sem toalhas nos lavatorios, sem papel nos W.C. etc. Administração do estado Tcheco Republicano. O que fizeram foi mudar para Tcheco lingua que ninguem conhece os nomes das estações. Os menus do restaurante são em tcheco e em francez creio que para arreliar os allemães. Ao meio dia em Gmund revisão de bagagem. Chegamos a Carlsbad as 7.20 e fomos para o quarto nº 454 do Grand Hotel Pupp. Desde Lisboa ate hoje gastamos 17.298.866

Chiesa
S. MARIA
Della
SALUTE

VENEZIA

19 julho Karlsbad. Fui ao Banco trocar dinheiro e passear. Almoçamos no hotel. Fomos ao Dr. Ruff que nos examinou e achou melhor do que o anno passado. Pesei-me 73.400. Fomos jantar a Sans Souci por não haver logar no Pupp. Está cá muita gente.

20 julho – começamos a tomar as aguas. Eu tomo 200 g. da Fonte Cardo seguidas de 200 de Muhlbrunnen. Missa com boa musica na egreja catholica. Almoçamos e jantamos no hotel. Até hoje já tinham estado este anno em Carlsbad 28.114 visitantes, actualmente estão 11.520

21 julho – Fui ao Banco buscar £80 (11.800 K) almoçamos e jantamos no hotel. Fui a um concerto Wagner no Posthof.

TCHECO-SLOVAQUIA

ESTAÇÃO DE GMUND

LETREIROS EM TCHECO E ALLEMÃO

18. JULHO 1924

22 julho – Almoçamos no hotel e jantamos no Elefant

23. julho – De manhã fui a Franz Josef Höhe

24 julho – Chuva. Almocei em Freundschaft Saale.

25. julho. Muita chuva. Chegaram Frederico e Emilia.

26 julho. Fui ao Dr Ruff com Fred

27 julho – Missa – bonita musica. Somos o numero 21876 na lista dos visitantes.

29. julho – Fui de manhã a Hirsch Sprung. De tarde fomos à loja dos Crystaes

1. agosto. Almocei em Jagerhaus. Chá em Kaiser Park. Alice com febre

2. agosto. Alice melhor. Veio Ruff

3 – agosto. Alice bem. Missa cantada – Fui com Alice e Emilia a Freundschaft Höhe, Jager House e Hirschen Sprung

4. Agosto 1924. Karlsbad. Fomos
a um Concerto de musica de
Wagner no Posthof.
5. Agosto. Fomos visitar a fabrica
de porcellana de Karl Knoll
em Fischern.
6. Agosto. Almocei em Lagerhaus.
7. Agosto. Visitamos a fabrica
de porcellana de Dallwitz
que tem cinco fornos e 350
operarios. Vimos um forno novo
com tres andares e umas novas
fornalhas que aproveitam
muito o calor. O combustivel é
o carvão e o forno cose em 23.
8. Agosto. Visitamos a fabrica
de porcellana em Pirken-
hammer a mais importante
das 6 fabricas do grupo Epiag
Tem 7 fornos e faz se linda
louça artistica. Os fornos quei-
mam carvão que apesar de abundar
no paiz custa entre 180 e 300 coroas (24
a 40 shillings) a tonelada. Fomos no auto bus
em que por um trajecto de 20 minutos se
pagam 5 coroas e tomamos chá n'um restau-
rante perto da fabrica. Mandei um telegramma
para Praga para saber quando tenho logar no ex-
presso Praga-Paris. Tem só um Sleeping car e é
difficil arranjar logar. Só temos logar no dia 25

HIRSCHEN-SPRUNG 29 JULHO

9. Agosto. Veio telegramma
10. Agosto. Fomos to[mar]
chá a Schweiz[erhof]
Fui ao theatro
a operetta de Franz
Lehar. Clo-Clo
que é engraçada
e tem bonita mu-
sica. O theatro
começou as 7 e
acabou as 10
Fui cear no
Restaurante
Elefant. Vimos desfilar
uns dez mil homens e
mulheres das sociedades
de gymnastica da Bohemia

MONUMENTO A SCHILLER

11 Agosto 1924 – Fui almoçar a Kaiser Park ao Barnes buscar £50 e comprar os bilhetes do comboio Praga-Paris, sleeping car, almoço e jantar o que tudo custou 2.780,40 kroners. Fomos tomar chá ao restaurante Sans Souci e jantamos ao ar livre. Esteve um lindo dia.

12. Agosto. Almocei em Jagerhaus e jantamos no Imperial

13 – Agosto – Tomamos chá em Kaiser Park.

14 – Agosto. Chuva. Paguei as contas dei pourboires e às 4.30 saímos no omnibus para a Estação. Viemos num comboio das 5.15 até Schlackenwerth gastando 20m e ahi passamos para um pequeno comboio que serve o ramal de Joachimsthal gastando meia hora. Da estação fomos a pé para o Radium Palace Hotel que é perto e ficamos no quarto nº 125 do 1º andar, com o quarto de banho custa 100 kroners. Jantamos na sala de jantar que tem pouca luz. Às 9.30 começou a dança no smoking room

RADIO PALACE HOTEL
JOACHIMSTHAL
15. AGOSTO 1924
* O MEU QUARTO

Igreja CATHOLICA
Joachimstal
16 Agosto 1924

15 Agosto 1924. Choveu quasi todo o dia. Fui passear pela povoação. O hotel parece estar cheio: Dança á noite

16 Agosto. Fui á igreja catholica e á povoação uma meia hora a pé do hotel. e de tarde á capella de Sta Barbara. Creio que por causa das grandes rampas todos os carros tem travões nas quatro rodas. A noite illuminações nos jardins e ruas com tijellinhas com cebo. Commemoração da fundação da cidade de Joachimstal pelo Grafem Stefan Schlick que falleceu em 1526.

17 Agosto. Fomos á missa de auto e voltamos a pé. Passamos por um jardim onde estavam inaugurando uma lapide de bronze, muita gente um homem n'um estrado fazendo um discurso e varias sociedades de gymnastica allemãs depondo flores com fitas de diversas cores. De tarde fui ao Stadt Teich, um lago onde andam barcos e existe um chalet com refrescos. É bonito por estar cercado de grande vegetação, mas para lá chegar são necessarios 45 minutos de subida ingreme. Recebemos um telegramma de Lisboa dando a noticia do Alexandre ter mais uma filha

18 Agosto 1924. Joachimstal Vieram de Carlsbad almoçar comnosco Fred e Emilia

19 Agosto Fui a Carlsbad no auto bus que parte ás 8.30 e volta ás 6 gastando uma hora no caminho Almocei no Hotel Pupp com Fred e Emilia

20 Agosto. Em Joachimstal

21 Agosto. Fui ver a mina de Pechblend Uranpecherz d'onde se extrai o radio, situada n'um lindo val mas que só se pode visitar com licença do ministerio em Praga. Apenas vi um monte de pedras como se vê no desenho junto. Perto existem umas edificações e oficinas onde tambem não é permittido entrar. Os montes de Joachimstal são quasi todos constituidos por rochas de mica bem. mais "Glimmer schiefer" e as nascentes são de agua radio activa com tanto mais radio quanto maior é a sua profundidade. A agua a 60m possue 33 unidades a 266' - 49.5 e a 375 - 185. Esta ultima agua apresenta as mais fortes emanações que até hoje se tem encontrado.

TORRE RATHAUS

A unidade Mache representa a quantidade de emanação que satura um litro d'agua avaliada em unidades electricas. Para commodidade multiplica-se este numero por 1.000.

Esta unidade (1×10^{3}) que se designa por unidade Mache é universalmente adoptada

MINA DE RADIO JOACHIMSTAL. 21 Agosto 1924

VISTA DO NOSSO QUARTO
JOACHIMSTAL

22 Agosto 1924 - Joachimstal - Fui a Keilberg, um monte com 1240 metros de altitude onde existe um hotel e uma Torre d'onde se desfructa um lindo panorama. Fui n'um omnibus puxado por dois fortes cavallos. A ida quasi sempre a subir e a passo gastam-se 2 horas: a descer 1. Fui as 1. e voltei as 6. Estava no monte muito frio e quasi todos ali no restaurante a beber e ouvir a musica. Perto de Keilberg existe uma povoação que passa por ser das mais altas da Europa. No omnibus commigo iam 4 senhoras e um homem todos Tchecos de modo que não fallei com elles.

23. Agosto - Partimos de Joachimstal no comboyo das 3.30 e chegamos a Schlakenwerth as 4.30 onde tomamos o expresso para Praga as 5 chegando äs 8.30. Jantei no comboyo que não andava depressa mas era commodo creio que devido ao bom estado da via e ás boas molas. Chegados a Praga tomamos um coupé e fomos para o Blauer Stern Hotel, quarto nº 81 no 2º andar. O hotel não parece grande cousa e a cidade parece mal illuminada.

KEILBERG
1240m
22 Agosto 1924

24 Agosto 1924 - Praga - O hotel deixa um pouco a desejar
As torneiras d'agua quente deitam agua fria e não
parece sergue. As 10.30 fomos de carruagem á missa
á egreja de S. George as 11. Na cathedral em obras não
se diz agora missa. Em seguida visitamos a Cathedral
com o Bedeker na mão. Architectura gotica, bonita e
rica. Estivemos a ver o antigo palacio Waldstein
e voltamos ao Hotel para lunch á 1. As 3 fomos
ver o relogio astronomico do Rathaus que as horas
solares canta um gallo e passam os Apostolos n'umas
janellas que tem por cima do mostrador. Visita-
mos o Rathaus. Tomamos uma carruagem e fomos
ver o cemiterio judeu que dizem ser o mais an-
tigo da Europa e consta d'um terreno cheio de
lapides umas muito proximas das outras. Segui-
mos para o Palacio onde com muita gente e acom-
panhados de guias fallando tcheco, allemão e
francez, visitamos as salas antigas e modernas
entre ellas uma linda sala de baile com 68 me-
tros de comprido e que dizem ser a maior ou
das maiores da Europa. Para visitar estas salas
sem se estragar o parquet os visitantes tem de
calçar uns chinellos de feltro. Voltamos ao
Hotel e eu fui passear ao parque e pelas ruas
da cidade que por ser domingo só tinham
abertas as lojas de bolos. Fomos jantar ao bonito
restaurante V. Obecnim domé e depois ao anima-
tographo Sans Souci que acabou as 10h.

Relogio de PRAGA

24 Agosto 1924

25. Agosto 1924. Saimos do hotel as 9.30 fizemos compras e as 10 fomos de carruagem para a estação de Franz Joseph d'onde partimos as 11.03 para Paris por Nuremberg e Stuttgart. Fomos no compartimento 3-4 do sleeping car que até Marienbad ia quasi vasio. Em Marienbad e Eger fronteira allemã encheu se. Seguiam nos comboio uma familia brazileira A. Guimarães. Tempo de chuva. Passamos em Eger as 4. em Nuremberg as 7 e em Stuttgard as 12.

26 - Agosto. As 6 fronteira franceza, almocei na Estação de Strasburg as 8.30 e chegamos a Paris as 5,20. Viemos para o Grand Hotel onde só havia o quarto nº 58 no primeiro andar pelo qual pagamos 200 f. Vieram ao hotel Fred e Emilia. Jantamos no restaurante e á noite estivemos com Ruy d'Orey e familia Ramos de Magalhães e D. Vaccadura que tambem aqui estão hospedados.

27. Agosto. Fui ao London e South America Bank buscar £90. Está na rue du Helder nº 9. Fui fazer compras e passei pelos Boulevards e Champs Elysées. Fomos com Fred e Emilia ao Theatre Edouard VII ver Le Bonheur de ma femme.

28 - Agosto - Fui com Frederico ao Instituto Pasteur ver o tumulo de Pasteur, aos Invalides ver o Tumulo de Napoleão e parte do material de artilheria que serviu na Guerra e ao Museu do esculptor Rodin. A noite fui ao Olympia ver variedades

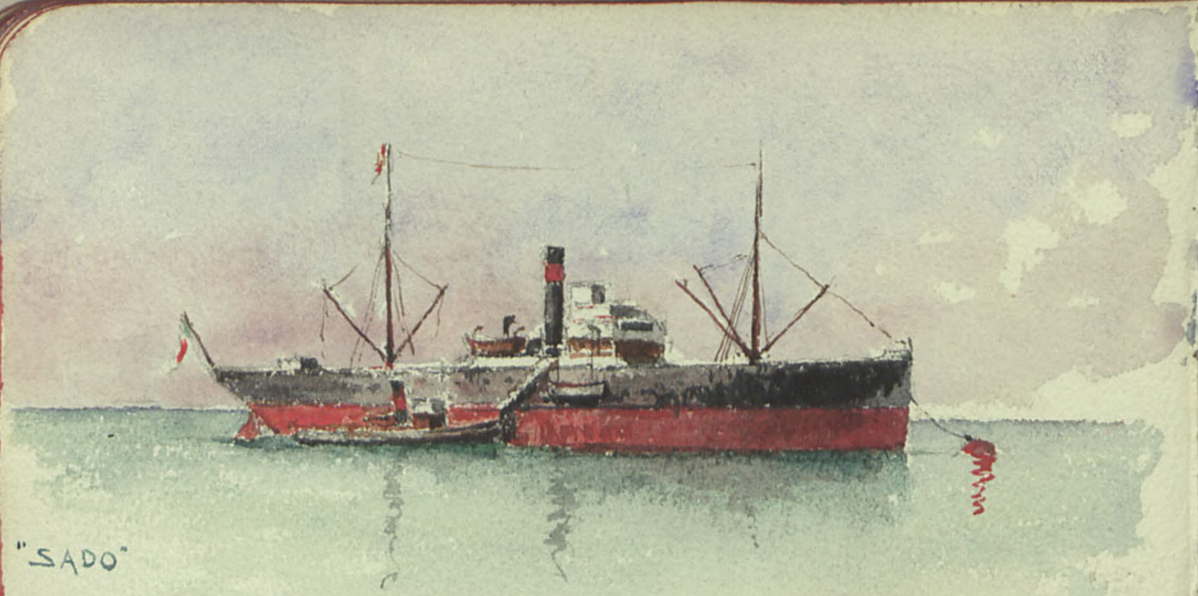
29. Agosto. Passei de manhã nos Champs Elysées e nos Boulevards. De tarde chuva. Fomos com Fred e Emilia a Sevres visitar a fabrica com Mr Baudin director da fabrica. É notavel a perfeição das gazetas. Vimos um forno que trabalha a oleo. e a Exposição onde sobre tudo apreciamos as estatuas de biscuit. Fomos de taxi e voltamos de tramway

30 Agosto 1924 - Almoçamos e jantamos no Boulant onde
encontramos d'Orey's e Terra Vianna. Fui ao Museu de
pintura do Louvre. À noite fui ao Palace ver a ope-
reta So Fauma e canções por Raquel Meller
31. Agosto. Fomos à missa cantada á Madelaine
n'um auto com excursionistas, quasi todos america-
nos fui a Versailles, onde visitamos o Palacio, o Tria-
nos, cocheiras e os jardins onde funccionavam
os repuchos. Tempo de chuva mas muita gente
Fomos ao Casino de Paris ver La Grande Revue Olympique
1. Setembro - Fui á embaixada de Espanha visar o pas-
saporte. Andei no Sena n'um vapor. Fiz compras e
fui ao cinematografo. À noite fomos ao Theatro An-
toine ver La femme de mon ami
2 Setembro. Fui ao Bois de tramway e voltei a pé
De tarde fui com Alice ao Bois onde tomamos
chá e á noite ao cinematografo. Paguei as contas
No Boulant encontramos d'Oreys. Nuno Porto e
familia, Bastos e Terra Vianna
3 Setembro - Saimos do Hotel as 9 e partimos no Sud Express
as 10. Esteve a despedir Eduardo Guy que chegou hoje de
Montd'or com o filho. Até a fronteira nas ha sleeping
Vem no comboyo Mrs Elly secretaria de Inglaterra
4. Setembro. Almoçou comnosco Mrs Elly. Chegamos a
Lisboa as 7.40. Na Estação Guilherme Alexandre +
meus empregados da Companhia Fomos no auto
ver a pequena do Alex e para Cascaes onde che-
gamos as 10. Esperavam nos Vera e José. De Paris
a Lisboa são 1897 kilometros

7 Setembro 1924 - Cascaes. Tomei primeiro banho no mar
13 - Fiquei com Alice em Lisboa. Jantamos na Garrett
14 - Partiu a Alice no Sud Express para Aveiro e Villa Mêa. Voltei para Cascaes a 1.50. Banho Passeio à Guia e Torre. Jantei com Vera. Bridge
27 e 28. Torneios de tennis em Cascaes. Lindo tempo
29 - Chegou Alice de casa da Olga no Sud Express. Jantamos no restaurante Londres e voltamos para Cascaes de automovel chegando as 10.30
5. Outubro. Fomos as corridas de cavallos na Marinha

FLUCTUADOR DE ALVO FRANCEZ ENCALHADO NO ESTORIL 9 SET. 1924

8. Out. Jantaram Rocha, filhas e Joaquim
9 " Fomos ao Strangers Casino ver uma dançarina
12 " Corridas de cavallos na Marinha. Apostei no cavallo do Reynaldo "Forth Carlisle" que ganhou.
16. Comprou a casa E. Pinto Basto & Cª aos Transportes Maritimos o vapor "Sado" de 1481 toneladas construido em 1905 por £10.540. Recita por amadores no theatro de Cascaes.
17. Lunch abordo do "Arlanza" com Mrs. Trevor Jones. Estive abordo do "Sado" com E. Luiz e Fernando.
19. Gymkana de automoveis e chá dançante no Sporting
20 - Vieram Ada Moller Maria Eugenia e Maria Amalia - Recita de caridade no theatro por amadores. Cantaram Mrs Bird e Laura Rees Quadros vivos e Foxtrot que teve successo.
25. Fomos a Cintra visitar Reynaldo Cutance e tomar chá com Sir Herbert Cook e party von Monserrate que agora está bonito e bem tratado. Fui de Lisboa as 2 de comboyo e voltei para Cascaes de auto com Alice Pedro e Tota.



"SADO"

8. Novembro 1924 - Saiu o "Sado" para Cardiff na sua primeira viagem por conta dos novos donos. Encalhou na barra o vapor "Biela" da Lamport e Holt.

10. Novembro. Desencalhou o vapor Biela ajudado pelo vapor de salvação dinamarquez "Freja" que o rebocou para dentro da barra. O Biela tinha um cabo no helice.

15. Novembro - Jantei com a Vera. Fui ao theatro S. Luiz ver a cançonetista espanhola Goya e uma revista de J. Paulo da Camara. voltando para Cascaes à 1h. Comprou a Companhia Nacional de Navegação os vapores "Lourenço Marques" e "Congo".

16 Novembro. Fui com Alice a Fonteireuse de auto. Fomos por S. Domingos de Rana e Albarraque em 1.15 (30k) e voltamos pelo Ramalhão (28k) n'uma hora. Consumimos 15 litros de gazolina ou seja um litro por cada 4 Kilometros. Estradas muito más.

22. Novembro - Vieram os netos Alex e José passar o week end.

23. Novembro. Fomos de auto visitar a quinta de Cabrainhos perto do Murtal. Está bastante abandonada. Tem duas grandes noras de ferro um aqueduto e enorme tanque casa de habitação, pomar, horta, etc.

4 dezembro - Regressamos de Cascaes a Lisboa

6. " - . Chegaram do norte Olga e pequenos.

7 " . Jantaram Strauss e Polycarpo de Azevedo.

13. " . Theat. Polyteama "É preciso Viver" por A. Rey Colaço e cançonetista hespanhola Candida Suarez -

20 " . Foi vendido o S. Gabriel para desmanchar por 800 contos. Fui ao Colyseu - Companhia de circo.

VAPOR INGLEZ "BIELA"
ENCALHADO NA BARRA
9 NOV. 1924

24 dezembro 1924 – Fomos á Fonteireira jantar, á tres missas da meia noite, cantadas pela Vera e Belmontes, e ceia a 31 pessoas. Chegamos a Lisboa ás 5½ da manhã de 25.
25 dezembro – Arvore de Natal em casa do G.me
27 " " Lantar no Restaurante Tavares offerecido pelo Eduardo aos empregados do Escriptorio. E. Pinto Basto

Chainhos
23 NOV 1924

"S. Gabriel" vendido
vae a reboque para a Hollanda

8. Janeiro. Baile em casa de Jorge O'Neil
9 " " Animatografo Tivoli - A. Batalha
13 " " Jantamos com Vera. Annos do Alex.
14 " Theatro Politeama: "E' preciso viver".
17 " Almoço abordo do "Presidente Wilson" que inicia as carreiras entre Lisboa e Newyork
19 " Jantamos todos em casa do Alexandre.
21 " Theat. S. Carlos. Opera franceza. "Thaïs"
24 " Eclipse do sol parcialmente visivel em Lisboa
Estão no Tejo para a celebração do centenario da morte de Vasco da Gama os navios de guerra inglezes Hood (42.000) e Repulse (27.000) hespanhoes Reina Victoria Eugenia (5.600) e Alcedo (1.150) italiano "Andrea Doria" (23.000) e hollandez Tromp (5.360) - não ha nada preparado. Uma vergonha. Theat S. Carlos "Manon"
25 " Jantamos com Frederico por serem annos da Maria Eugenia. Começaram as festas do centenario. Revista no Terreiro do Paço.
27 " Visita a bordo do "Hood" navio almirante inglez. Foram umas 200 pessoas no "Touro" e "Cabinda"
Saiu o S. Gabriel rebocado por um rebocador hollandez para a Hollanda para desmanchar.

BATTLE CRUISER "HOOD"

29 janeiro 1925. Realisou-se a Assembleia Geral de E. Pinto Basto & C.ª L.da Deu os mesmos lucros do anno anterior. Jantamos com Eduardo.

1. fevereiro. Jantaram Polycarpo, Maria Eugenia e filhos.

4 .. . Jantaram Eduardo, Maria Helena, Julia, M.ª José

6 .. Theat. Avenida. Ave Maria. Cantou Lucy.

8 .. Fomos almoçar á Fonteireira

10 .. Theat. S. Luiz. Animatographo. Coupletista "Argentinita"

13. Jantamos com Vera. Theat. Trindade "La Bayadera"

20. Theat da Trindade. opereta "Casta Diva"

21. Jantaram Harberto e Marinho.

23 .. Jantar no Club Tauromachico. offerecido a Gonçalo Cabral que vae para sub director do Caminho de ferro de Benguela

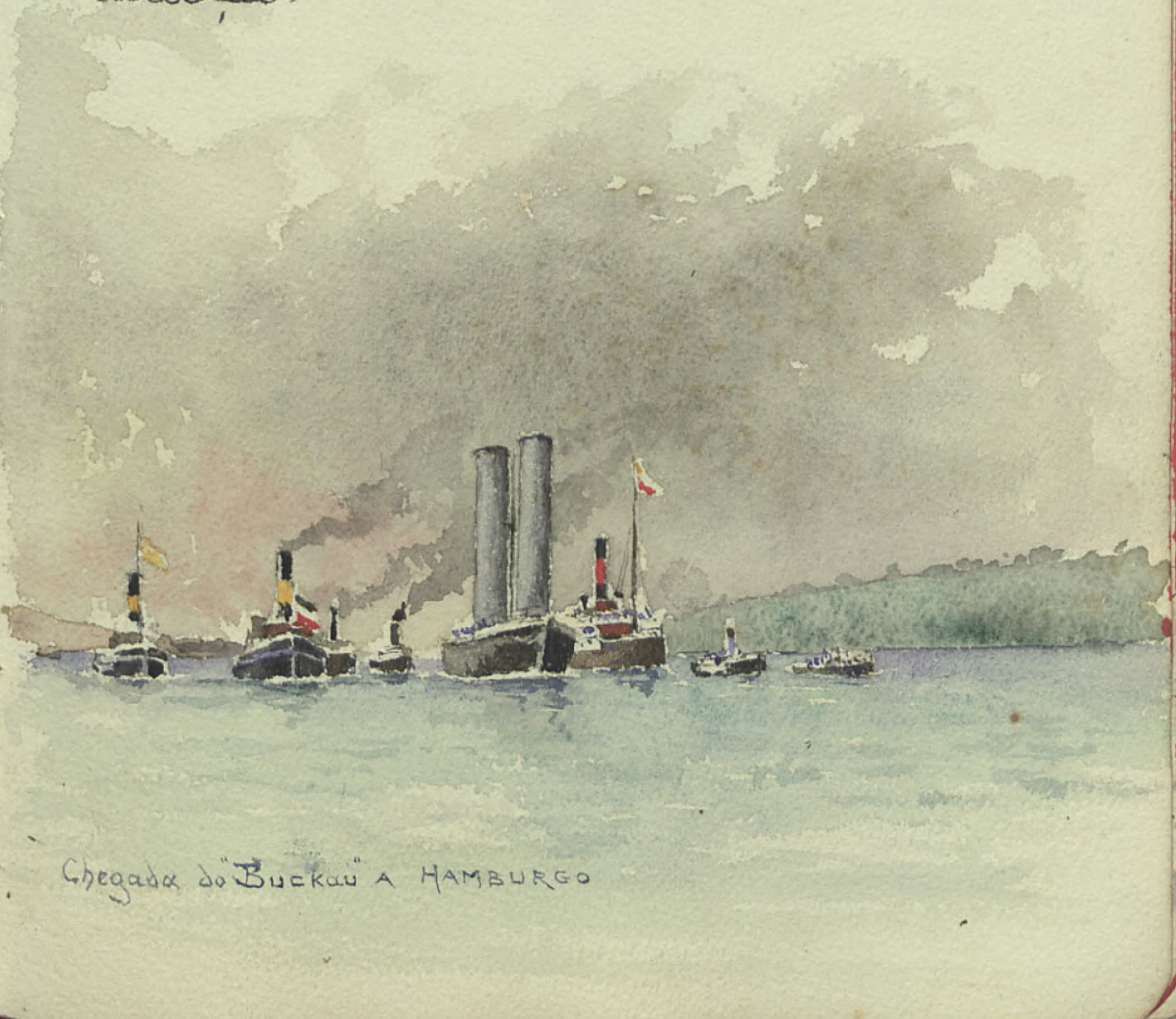
28 – Theat. S. Luiz. Concerto. Nona Symphonia de Beethoven pela orchestra e Orfeon Donostiarra. Theat. Maria Victoria. Revista Rez-Vez e bailarinas hespanholas irmãs Pinillos.

1 março. Fomos á Fonteireira no automovel da Olga

"ANDREA DORIA"

5. março 1925. Jantamos com João Perestrello (14 pessoas)
7 " " Jantaram Quina, Anibal, Anita e Maria Eugenia.
9 " Jantamos com Frederico. Theat. Politeama. A Mazzaroca.
10 " Theat. Trindade. Companhia ingleza Peg o' my heart.
14 . Jantamos com Straus em casa do Alexandre
15 . Jantamos com Frederico. Annos da Lucy.
16 . Jantaram Straus, Polycarpo, Frederico e Emilia
22 " Fomos almoçar e jantar á Fonteireira
23 . Jantaram Edith, João, Sebastião Straus e Maria Amalia.
2 abril, Partiu Alexandre com Tereza para Trieste
5 . . Jantamos com Frederico.
6 . . Passou por Lisboa o Straus abordo do Massilia
7 . Theatro da Trindade. As tangerinas magicas.
11 " Theatro Eden - Bailados russos.
12 " Fomos passar o dia á Fonteireira.
14 . " Jantamos com Vera
16 " . Partiram para Villa Nova. Olga, Adriano e cinco pequenos sendo tres do Alexandre.
17 " . Theatro S. Luiz. Revista por amadores
18 . . Presidi á Assemblea Geral da Fabrica da Vista Alegre. Começou mais uma Revolução. Esta republicana conservadora. Tropas no alto da Avenida, tiros, civis armados etc. Bellezas da Republi-
19 " . Terminou a revolução vencendo o Governo.

21 Abril 1925. Cinematographo Tivoli. Fita Konigsmark em que entra o E. Romero.
22 .. Jantamos com Anita
23 .. Reunião no Cª Ferro de Benguella com Robert Williams General Wingate. Acto Commissario de Angola Rego Chaves e direcção. Cinemat. Tivoli. 2ª parte de Konigsmark.
25. Almoçaram Emilia e Maria Eugenia e Jantaram José Vera pequenos e mestra.
26. Jantamos com Frederico, Emilia e filhos
28. Reunião do Conselho do Caminho de ferro de Benguella a que assistiram R. Williams e General Wingate. Foi nomeado Alvaro Machado, administrador delegado. Almoço no Caffe Tavares offerecido por Williams á direcção.



Chegada do "Buckau" a HAMBURGO

Igreja do Loreto

CHIADO

CAMÕES

NA MANHÃ SEGUINTE À REVOLUÇÃO AS BANDEIRAS ESTRANGEIRAS

HOTEL DA EUROPA

VACUM OIL Cº

30. Abril 1925 _ Theat. S. Luiz. Maurice Chevalier e Yvonne Vallee
1. 2. e 3 Maio " " " " " " " " " " " "
10 Maio. Jantamos com Vera. Conferencia sobre D. João
13 " " Theatro Maria Victoria. Revista Rataplam
16 " " Jantamos com João Pecestrello
17 " " " " " " " " Vera.
20 " " Jantaram Vera Jozé e pequenos. Recita de caridade no Theatro Nacional. Peças de Vera Mayer Flordelinda. Lyrial e Dulcinella e o Milagre.
28. Realisou-se a Assemblea Geral de E. Pinto Basto & Cª. Deu de lucros 20 por cento (Janº 1926)
29. " Jantamos com Eduardo

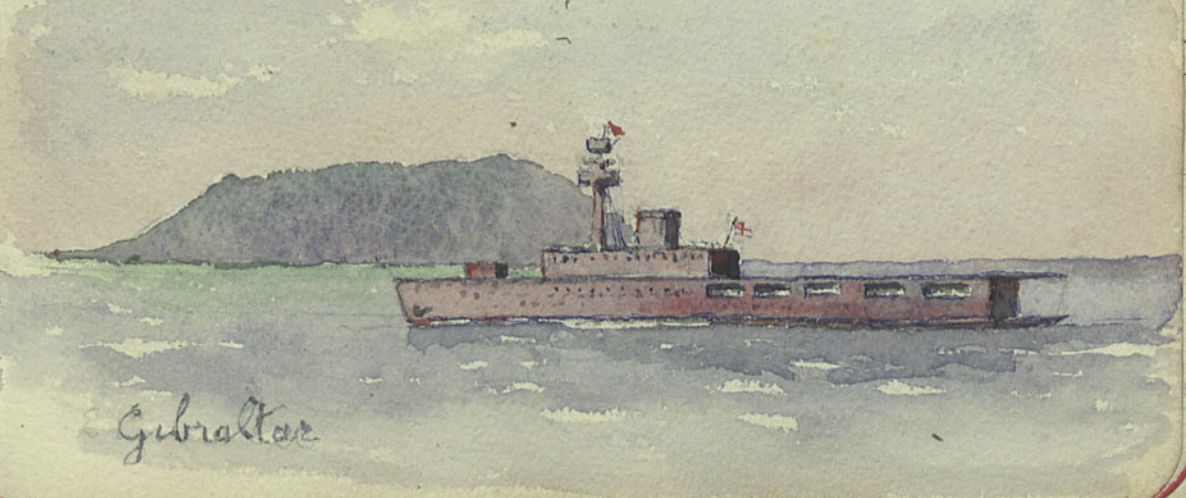
LISBOA A KARLOVY VARY

POR

NAPOLES ROMA FLORENÇA MILÃO ZURICH E STUTTGART

21 Maio 1925 – Ás 5.30 embarcamos no Caes do Sodre no Argentina
e seguimos para bordo do Presidente Wilson, comandante Cosulich
que estava mettendo 1.400 toneladas de carvão. Jantamos com o
comandante Alice eu, Vera José e Vasco. Depois de jantar cinema-
tografo. Tambem jantaram abordo Eduardo Luiz, Lagos e Santos
O vapor vem cheio de passageiros e carga, entre elles 47 padres
e romãs que fazem parte d'uma peregrinação a Roma.
Suspendemos ás 11h depois de ter mandado embora o piloto
para não perder tempo e seguimos a toda a força para
a barra. Mettemos 1.400 toneladas de carvão em 8h o que
é bom serviço, pelos resbordos e com quatro baldes de ferro
e guinchos. O Presidente Wilson tem na machina 120
homens e o Martha Washington que queima oleo 15.
Fora da barra bom tempo e mar plano. O nosso ca-
marote 123 é muito pequeno.

22 Maio. Nublado. Mar plano. Vento S.W. Passamos o Estreito
de Gibraltar encontrando muitos vapores e poucos navios
de vela. Vimos muito bem Tanger. Ás 5. estavamos ao
sul de Gibraltar. Passamos um transporte inglez de
aeroplanos. Estamos na mesa do comandante com duas
americanas que veem pela primeira vez á Europa e uma
austriaca que por não ter logar dorme na sala de fumar
Lat. 36°7 Long 7.01 Dist. em 13h 209'



23. Maio 1925 - Bom tempo. Mar plano vento W. Ao meio dia Lat. 37.7 Long 1°.4' E Dist. 407' media 17.7. Guarnição aproveitando vento à popa para pintar paus de carga e embarcações de ré. Jantar do Comandante (Captain's dinner) decoração e iluminação a correr dias salas. Concerto onde cantaram bem alguns creados que conhecia do anno passado e baile

24. Maio - Bom Tempo calma. As 9' missa cantada em que tomaram parte os peregrinos, sextêto de bordo cantores et. Realisou-se no convez da 2ª classe. Ao meio dia Lat. 38.48 Long 8.51. E Dist. 382. V. 16.27. Contornamos o sul da Sardenha passando a uma milha de terra. Este vapor gasta n'uma viagem redonda uns 4 milhões de liras, comprehendendo, depreciação, seguro, etc N'esta viagem a receita total deve ser d'uns 150.000 dollars o que dá um lucro liquido de £ 27.400 em 41 dias. Transportamos agora 1201 pessoas das quaes 320 tripulantes. A comida da 1ª classe custa umas 20 liras por dia por pessoa. Os tripulantes dos vapores de carga italianos custam em alimentação em media 11 liras por dias. Teem todos 7,5 decilitros de vinho por dia. Aos fogueiros ao quarto da meia noite dá-se chá e assucar. Informou-me o Comandante que o Shipping Board na America está vendendo navios baratissimos, navios de 4.000 toneladas a 25.000 dollars. Baleeiras de aço completas 6-80 dollars. As duas americanas à nossa meza chamam-se Alice e Catherine Galligan e a mais bonita que vem abordo Miss Dietz. Fomos ver uma grande serpente que vem abordo com varios bichos e foi apanhada no Amazonas. Em Lisboa no parque Mayer onde estiveram expostas fizeram a brutalidade de matar uma cobra grande e cegar esta. O proprietario não ficou encantado com Lisboa

NAPOLES
1925

26 Maio 1925. Amanheceu com nevoa e chuva. Vim
para o convez ás 5.15 para ver a entrada no porto
As 6. com o auxilio d'um rebocador atracamos ao
caes Immacolatas. Desembarcamos ás 9.30 e depois
de passar pela Alfandega onde não abriram as
malas fomos para o Hotel Vesuvio em Sᵗᵃ Lucia, quarto
nº 34 - Bom e bonito hotel. Fui no Electrico nº 18 ao
museu que percorri tudo vendo mais uma vez
as lindas estatuas, frescos etc. Lunchamos no hotel
e fomos no electrico nº 3 para a estação do cami
nho de ferro electrico circumvesuviano no qual
seguimos para Pompeia. Faz impressão a varieda
deᵈ da plantas que plantam umas junto das outras
e que creio se dão devido á fertilidade do solo.
Tomamos um guia, alugamos uma cadeira para
a Alice e percorremos aquellas interessantes ruinas
Tomamos café no restaurante da Estação e ás
5.20 voltamos para Napoles. Depois de jantar
fui ao cinematografo do Salão Margharita e percorri
a rua de Roma e Galeria onde andava muita gente

ROMA

MONUMENTO A VICTOR MANOEL

26. maio 1925. De manhã chuva e depois sol. Passei na Galeria e Santa Lucia. Paguei a conta do hotel 414 liras e as 2 partimos no autobus para a Estação d'onde seguimos para Roma no comboyo que parte de Napoles ás 2.45 e chega a Roma ás 7.10. O trajecto não é interessante. Os campos todos cultivados e bem aproveitados. Em Roma fomos para o Hotel Flora onde ficamos no quarto nº 27. Tel. 249

27. Maio. Saimos ás 10 n'um taxi que tinha o registador escangalhado para ver se me intrujava. Fomos ao Cardeal Gasquet. Palacio Dante que nos deu um bilhete para o Mestre de Ceremonias do Papa que entregamos juntamente com uma carta do Nuncio em Lisboa pedindo uma audiencia do Papa no Vaticano. Fomos a S. Pedro onde assistimos a uma missa cantada rito Rumaico. Viemos almoçar ao hotel depois de fazer compras. Fui de electrico ao Cook e depois fomos ao Museu da Villa Borghese onde tem lindas estatuas, ao Jardim Zoologico onde se veem Leões e Tigres soltos, passear no Pincio, onde tomamos chá e a uma bonita festa na igreja de Gesu. A noite fui ao Theatro Dramatico Nazionale ver a opereta "La Bambola della Prateria".

28. De manhã fui ao Cook a S. Pedro ao Forum Colyseu e Palacio do Quirinal. De Tarde voltei ao Cook e alugamos uma carruagem por 15 liras á hora e fomos a S. Maria Maggiore a Sto. Antonio di Padua a S. Giovanni in Laterano. á Scala Santa. depois passamos

pelo Colosseo, Arco Constantino, Terme de Caracalla e visitamos as Catacumbas de S. Calisto, tomamos chá n'um restaurante proximo e visitamos a enorme egreja de S. Paolo Entramos na cidade pela porta de S. Paolo e fomos visitar a Maria Vila Real superiora de S. José de Cluny

29 Maio 1925 - De manhã ao Museu do Vaticano e Capella Sixtina. De Tarde fui comprar bilhetes para a Opera e uma almofada electrica. Tomamos chá no restaurante da Galeria da Bolsa e fomos ás egrejas de S. Marcello, S. Carlo de Corso, S. Giacomo S. Clemente e Gesu. Percorri o grandioso monumento a Victor Emmanuel. A' noite fui ao Apollo onde havia café concerto e baile

30 Maio. Fui passear ao Villa Umberto e ás 12.30 fomos recebidos pelo Papa no Vaticano ao mesmo tempo que um grupo de pessoas que tambem tinham pedido audiencia Depois do lunch visitamos a Galeria Barberini e a egreja da Imaculada Conceição, fui á Legação portugueza onde Arenas de Lima me deu um bilhete para a festa da amanhã ~~em~~ S. Pedro, e fomos tomar chá ao Pincio. A' noite fomos ao theatro Costanzi ouvir a Aida. Muito bem

31 Maio - Grande festa em S. Pedro das 8 da manhã ás 2 da tarde, Canonisação de dois beatos. Voltei á exposição missionaria que é muito completa e interessante. Lá vi varios objectos e photografias mandados pelo bispo de Moçambique. De Tarde fomos ao Pantheon a mais perfeita architectura que conheço e tomar chá ao Pincio. A' noite fui ver a praça de S. Pedro illuminada com tijelinhas que faziam lindo effeito

ROMA

1 Junho 1925. Fomos de manhã ao Museu do Vaticano e Galeria de Arte Moderna onde ha bonitos quadros e estatuas. Fui ao Cook buscar os logares do Sleeping de Milão para Zurich e á Exposição Internacional de Bellas Artes. Estivemos nas egrejas de S.ta Maria de Popolo, Trinità e S. Silvestre. Visitaram-nos o Padre Paulo e Arenas de Lima. A' noite ao Theatro Apollo.

2 Junho - Roma a Florença 246 Kil. De manhã passei pela cidade. Ás 2.20 partimos para Florença onde chegamos ás 8. Muito calor. O comboyo segue as margens do Tibre e depois do Arno. So perto de Florença o paiz é mais interessante. Fomos para o bom hotel Excelsior quarto n.º 150

PONTE VECCHIO
FLORENÇA

3 Junho 1925. Fomos de manhã ao Palacio e Galeria Pitti onde
há lindas coisas, pintura, esculptura, loiças etc. Passamos
pela interessante Ponte Vecchia e visitamos a Galleria degli
Uffizi. De tarde mandamos vir uma victoria e fomos
pelo Museu de S. Marco, S. Annunziata, S. Lourenço, tumu-
los dos Medici, Piazza del Duomo, Palazzo Vecchio,
Loggia dei Lanzi, ponte Vecchio, Porta Romana, Piazza
de Michelangelo donde se tem uma linda vista so-
bre a cidade e voltamos para o hotel por S. Croce.
Depois de jantar percorri as ruas principaes e passei ao 3
longo do Arno.

MILÃO

4 Junho. De manhã fomos ao
Museu Nacional e do Duomo.
De tarde numa Victoria a
Academia das Bellas Artes e
a Fiesole a um 8K da cidade
e 300m donde se tem uma
linda vista sobre a cidade.
Fizemos compras. Depois de
jantar passei pela cidade.
5 Junho. De Florença a Milão
por Bolonha 346 Kil. Saímos de
manhã a fazer compras. A 1.30
partimos no comboio para
Milão. Muito calor. De Flo-
rença para Bologna atraves-
sam-se muitos tuneis e há
alguns pontos de vista boni-
tos. Às 5 passamos por Bologna

STUTTGART

De Bolonha para Milão o terreno é plano. Chegamos a Milão ás 9.45 e fomos para o hotel du Nord et des Anglais quarto nº 14

6. Junho - Milão - Fui de manhã ao Cook, a Cathedral e Exposição de aguarellas, muito bonitas e com muita arte, e ao Museu Breda. De Tarde ao Castello Sforza, igreja di Grazie, fazer compras e tomar chá á Galeria Victor Emmanuel. A noite fui ao café concerto Apollo, a Galeria onde havia grande animação e observei bonitos annuncios electricos dissolventes.

7. Junho. Milão. Fomos ouvir missa cantada a Cathedral. Cidade em festa por fazer o rei 25 annos de reinado. De Tarde fui passear nos jardins e fomos á Exposição de arte moderna e á Exposição de aguarellas que tem quadros lindos e artisticos. Passei pelas Galerias. As 10.35 com meia hora de atrazo partimos para Zurich e Stuttgart n'um wagon lit até Zurich onde chegamos ás 5.40 da manhã. Fomos ao restaurante tomar chá, mudamos para um compartimento de 1ª classe visto o wagon lit ficar em Zurich e ás 8.10 partimos para Stuttgart onde chegamos ás 2.30. Fomos para o hotel Marquardt onde ficamos no quarto nº 150. Saimos de carruagem a percorrer a cidade, fizemos compras. Tomamos chá na Schloss Platz, andamos de electrico e jantamos no Hotel. A estação de caminho de ferro é das melhores e mais completas que tenho visto.

9 Junho. Partimos para Karlsbad ás 6.57. As 2.30 em Eger alfandega e mudança de comboyo. Partimos ás 3 e chegamos a Karlsbad ás 4 onde fomos para o Grand Hotel Pupp quarto nº 254 o mesmo do anno passado.

Desde Lisboa 16°. 159

ROMA
CARRETO DA VINO

10 junho Karlsbaď Vary. Ao lunch no hotel encontrámos Drs Egas Moniz e Ruff com as suas mulheres. Fomos ao Dr Ruff. Achou-me a mesma tensão arterial do anno passado. Pezo 75,75. Vou beber da da fonte Elisabeth e a Alice de Marktbrunnen que eu vou de manhã buscar no thermos. Estão aqui mais 4.000 pessoas do que o anno passado n'esta epocha Parece haver mais allemães e menos americanos do que o anno passado. Na lista dos visitantes somos o nº 16.280.

16 junho. Depois de 5 dias em casa saiu Alice. Fomos ao Dr Ruff e tomar chá a Freundschaft Hohe.

17 junho. Tomei o almoço em Jager House.

19 " . Fomos tomar chá à Freundschaftsaale.

20 " Almocei e tomamos chá em Stadt Park. Jantamos na sala grande onde houve concerto de orchestra e orgão.

21 . Missa cantada na Igreja Catholica. Chá em Jägerhaus

22 . Jantou comnosco o Dr Ruff.

TORRE DA IGREJA

25 junho - Fui ao theatro Orpheum onde havia alguns numeros de variedades bons.

26. junho. Comprei duas passagens de Hamburgo para Lisboa no paquete Antonio Delfino em 22 de julho por £15.2. Cada Tomou Alice o primeiro banho de lama (moorbad)

27. junho. Partiram os Egas Moniz Almocei em Kaiser Park

28. junho - Missa Canal na Igreja Catholica Kanal Kirch. Fomos ao theatro ver a opereta Madame Pompadour" que começou as 7½ e acabou as 10.20.

29 junho - Missa cantada na Kanal Kirche

30 junho. Almocei em Freundschaft Saal e tomamos chá em Schweizerhof

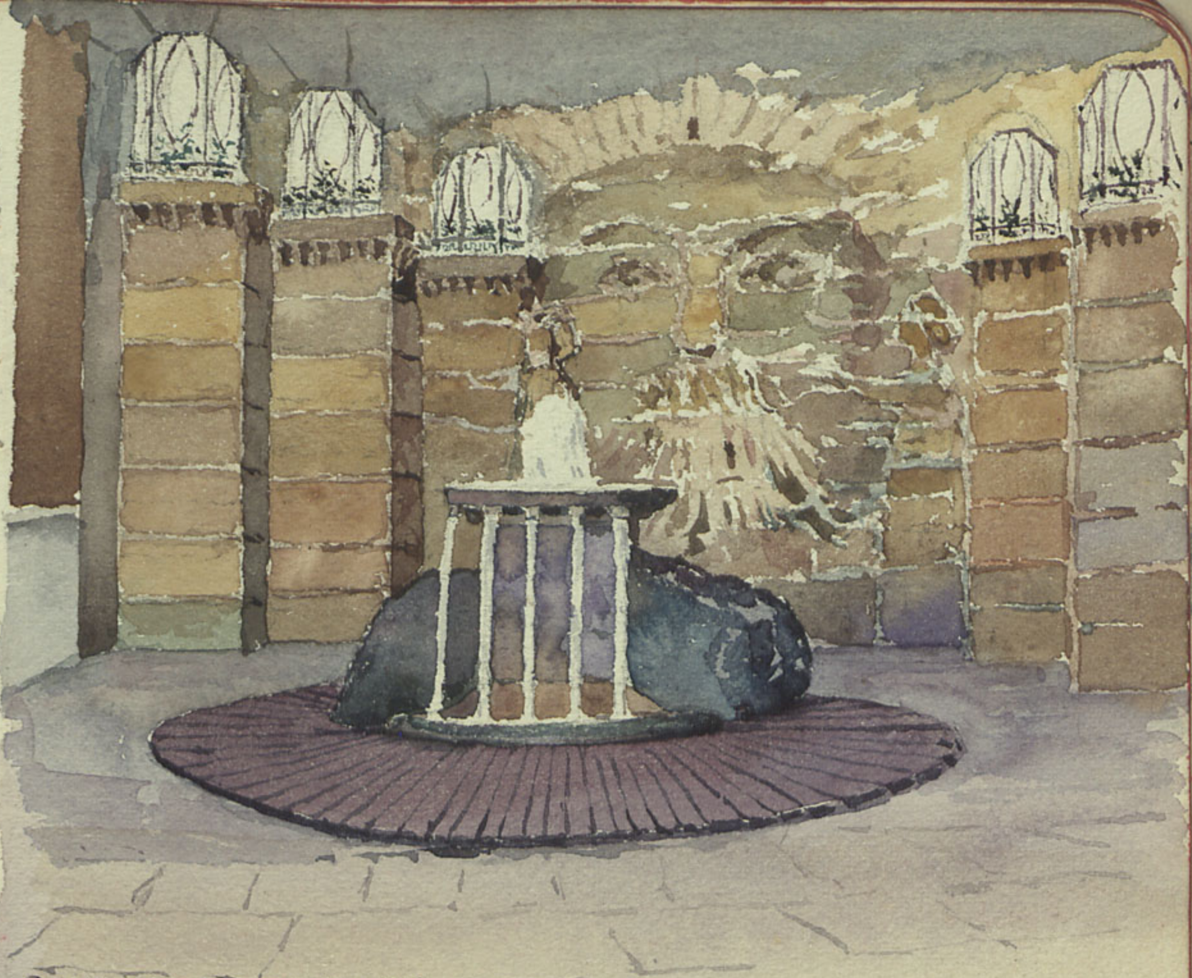
1 julho - Almocei em Kaiser Park. Jantou comnosco o Dr Ruff.

2 julho. Almocei em Freundschaft Hohe. Chá em Stadt Park

5. julho - Missa cantada. Tomamos chá no Imperial

6. julho. Almocei em Stadt Park lunchamos em Sansouci

7. julho - Lunch em Sans Souci. Fomos ao "Orpheon"



SCHLOSSBBRUNNEN
KARLSBAD
1925

8. julho 1925 - Almocei em Sagerhaus. Lunch em Sans
Souci. Jantou comnosco no hotel o Dr. Ruff.
9 - julho. Almoço em Freundschaft Saal. Lunch em Sans Souci
Demos um lindo passeio pela floresta de Freundschaft
Stöhe para o Café Park onde tomamos chá.
10 julho. De manhã chuva. Almocei na sala grande
Lunch e jantar no restaurante Petters. Concerto
no Cafe Postof.
11 julho - Lunch em Sans Souci. Chá dansante no Imperial
12. julho. Jantou comnosco o Dr. Ruff.
13. julho. Almocei no Hotel. Lunch em Sans Souci
Jantaram comnosco os Condes de Murça

KARLSBAD
ESPELHO NUMA ESQUINA

14 Julho 1925 - De Karlsbad a Berlin. Saímos de Karlsbad n'uma carruagem directa para Berlin que tinha um só compartimento de 1ª classe onde fomos sós. Na Allemanha é costume dizer-se que só andam em 1ª classe os ricos e os tolos. O paiz continua a ser bonito e ao passar a fronteira a linha segue o Elbe que já é navegavel para vapores e grandes embarcações. O comboyo não trazia wagon restaurante mas ao meio dia em Comotau vem trazer ás carruagens bandeijas com um jantar por 12 escudos nada mau. Em Dresden que passamos pelas 3.10 os arredores são bonitos, o resto do caminho quasi sempre plano e muito cultivado mas pouco interessante. Chegamos a Berlin pontualmente ás 6.19. e fomos de automovel para o Hotel Continental. Os autos são baratos. Com a grande mala e 4 pequenos volumes pagamos 2½ marcos. Fomos para um bom quarto no 4º andar. Fallamos pelo Telefone com a Condessa de Tattenbach ex ministra da Allemanha em Lisboa que não viamos ha 17 annos e que veio jantar comnosco. Fui depois acompanhal-a a casa em Koenig's Platz. Na fronteira tive de por um novo visto no passaporte por isso que o de Lisboa só era valido para uma viagem pela Allemanha e nos já tinhamos estado em Stuttgart.

15. Julho - Berlin. Passamos a manhã a fazer compras nos grandes Armazens de A. Wertheim em Leipziger Strasse que teem 268 m de comprido. Lunchamos no Hotel e fomos de carruagem a um oculista em Unter den Linden 40 comprar oculos á igreja catholica de S.ta Hedwiges, percorremos os lindos Jardins de Tiergarten e fomos ao Jardim Zoologico e Aquarium onde tomamos chá. Ás 8 ¾ vieram buscarnos ao Hotel para jantar a Condessa de Tattenbach, o filho Fraz e a nora uma rapariga americana de Costa Rica

bonita e interessante. Jantamos n'um restaurante. Weinrestaurant Türke-Glursing em Z Kantstrasse.
16. Julho 1925 – Fomos de manhã para os armazens Wertheim fazer compras e lunchamos lá no restaurante para o que convidamos a interprete que tem acompanhado a Alice. Estive no museu dos correios e telegraphos onde se veem modelos dos carros barcos vapores e dirigiveis que conduzem o correio desde o tempo dos egypcios até hoje. Assisti a uma prelecção sobre correios pneumaticos, telegrafia e telegrafia sem fios. De tarde passeamos de carruagem e a pé e fizemos compras. Jantamos no hotel e fui ao Wintergarten ver um espectaculo de variedades
17 Julho 1925 – Partimos às 11.35 para Potsdam onde chegamos às 12.15. Lunchamos no Palast Hotel sobre o rio. Fomos n'um taxi a Sans Souci onde visitamos os jardins e a galeria de pinturas. Tomamos uma carruagem e visitamos o Neue Palais onde estive ha 30 annos com o Rei D. Carlos em visita ao

Imperador Guilherme. Tomamos chá n'um bonito restaurante visitamos a igreja da Guarnição e o Tumulo de Frederico o Grande e às 5.2 partimos para Berlim onde chegamos às 5.30. Tomamos chá n'um restaurante, percorremos varias lojas e tivemos a jantar no Hotel a condessa de Tattenbach o filho Franz e a nora. Foram-se às 10.45. Dei uma volta pela cidade. Só em Friedrichstrasse havia alguma animação

18 Julho. Sai de manhã a fazer compras e buscar o casaco de peles da Alice. Esteve bastante incommodada por causa dos intestinos. Veio a Condessa de Tattenbach despedir-se e trazer flores. Partimos da estação de Lehrter Bahnhof às 2.50 n'um comboyo rapido. Trovoadas e chuva que foi bom para refrescar e não haver poeira. N'uma das estações vem entregar gratis um jornal e um pequeno guia de Hamburgo. Chegamos às 7.30 a Damtor Bahnhof e fomos n'um auto para o grande hotel Atlantic. Quarto nº 344 no 3º andar com quarto de banho. Preço 34 marcos por dia, menos um marco do que pagavamos em Berlim. Jantamos no restaurante do hotel e fomos depois tomar café ao Alsterlust sobre o lago Alster.

19 Julho. Fomos a uma missa cantada na igreja catholica em Danziger Strasse. Em seguida no electrico nº 18 para Jungfernstieg onde tomamos um vapor para Uhlenhorster Fährhaus onde almoçamos n'este café sobre o lago que estava coalhado de yachts, canoas, etc. Encontramos o Henrique Sommer. Passeamos ao longo das lindas ruas nas margens do lago e tomamos o vapor na Langenzug Brucke. As estações não

em pessoal e tem um apparelho de salvação para ser usado pelo publico quando cae alguem ao mar - Voltamos ao hotel pelo mesmo caminho. As 4 tomamos o electrico 18 e depois o 16 para ir ao Hagenbeck Tierpark onde os animaes ferozes leões etc e macacos estão soltos em recantos apropriados. Tomamos chá no restaurante do park e em seguida voltamos ao hotel. Fui ao theatro Thalia ver a "Giroflé Girofla" que não via ha mais de quarenta annos transformada em bailado russo. A volta para casa esta muito agradavel mas margens do lago. O theatro é grande e bem arranjado.

20 Julho. Fui de manhã aos magnificos escriptorios da Hamburg-America e depois a Holzbruck 8 escriptorios da Hamburg Sud Amerika onde tratei dos bilhetes para Lisboa. Fomos fazer compras no (5)
armazem Tietz e almoçar no caffé sobre o Alster. Voltamos para o Hotel fomos tomar chá a um caffé defronte do theatro Schauspielhaus, onde vimos uma revista bonita e fresca chamada Noch und Noch.

21 Julho 1925. De manhã fizemos compras e almoçamos n'um restaurante em Neuer Wall. Estivemos nos grandes armazens Tietz e Karstadt. Fui no Hochbahn que as vezes deixa de o ser para ser underground até ao embarcadeiro de S. Pauli, ahi tomei um dos vapores que percorre o porto em 1.15m o que foi muito interessante. Voltei ao hotel fomos jantar no restaurante Fahrhaus no Alster que é um sitio lindo e á noite fui ao [illegible] S. Pauli

22. Julho 1925 — Fizemos compras, almoçamos no hotel d'onde saimos ás 1.45 para o caes de embarque n'um taxi. Encontramos o Luiz Sommer e filho que seguem comnosco no Antonio Delfino. Fomos para bordo n'um rebocador. O Antonio Delfino é um vapor novo de 14.000 Toneladas da Hamburg-Sud-Amerika. Ficamos no camarote nº 46. Largamos ás 4.30. Nas margens do Elbe muitos barracas, vapores cheios de gente etc. Ás 9.30 passamos Cuxhaven. Optimo Tempo. Ceu limpo. muito calor mesmo no mar mais de 30°

23 Julho. Navegando com mar plano em direcção a Boulogne. Passamos varios vapores e barcos de pesca e o Barco farol Haak. O vento rondou para o NW e a temperatura passou a 22°. Ao meio dia L=53.10 G=4.33. Dist. 145'. Vamos de vagar, porque o comboyo que traz os passageiros de Paris só chega a Boulogne ás 11 amanhã.

"ANTONIO DELFINO"
DESCENDO O ELBE

SEDE DA HAMBURG-AMERIKA

24 julho 1925 - Optimo tempo. Calma. De manhã cedo fundeamos em Boulogne. Perto do meio dia chegaram os passageiros vindos num grande rebocador e partimos para a Corunha pelas 12.30. A vista as costas de Inglaterra e varios vapores e barcos de vela. A noite houve dança.

25 julho - De madrugada nevoa que obrigou a diminuir a marcha de 14 a 7 ½ e a apitar até as 11h da manhã. Ao meio dia Lat. 48.30 Long 5.34 e distancia percorrida 310 a percorrer até à Corunha 329 - Sondou-se com o proprio Thompson pois não temos tido sol. Pelas 11 avistou-se terra e o Massilia da

26 julho - Sud Atlantique navegando para Vigo. Ao meio dia e meia hora fundeamos na Corunha e depois do almoço fomos a terra com o Luiz Sommer (filho) tomamos uma carruagem e fomos percorrer a cidade. Vimos a nova praia de banhos onde ha algumas bonitas edificações, varias igrejas jardins etc. e as 4 fomos para bordo, o navio partiu as 5 ½ para Vigo. Optimo tempo, navegando ao longe da Costa a vista dos differentes faros. Este vapor queima oleo que mette em Lisboa para toda a viagem - umas 2.000 toneladas. Por dia consome de 35 a 40 Ton.

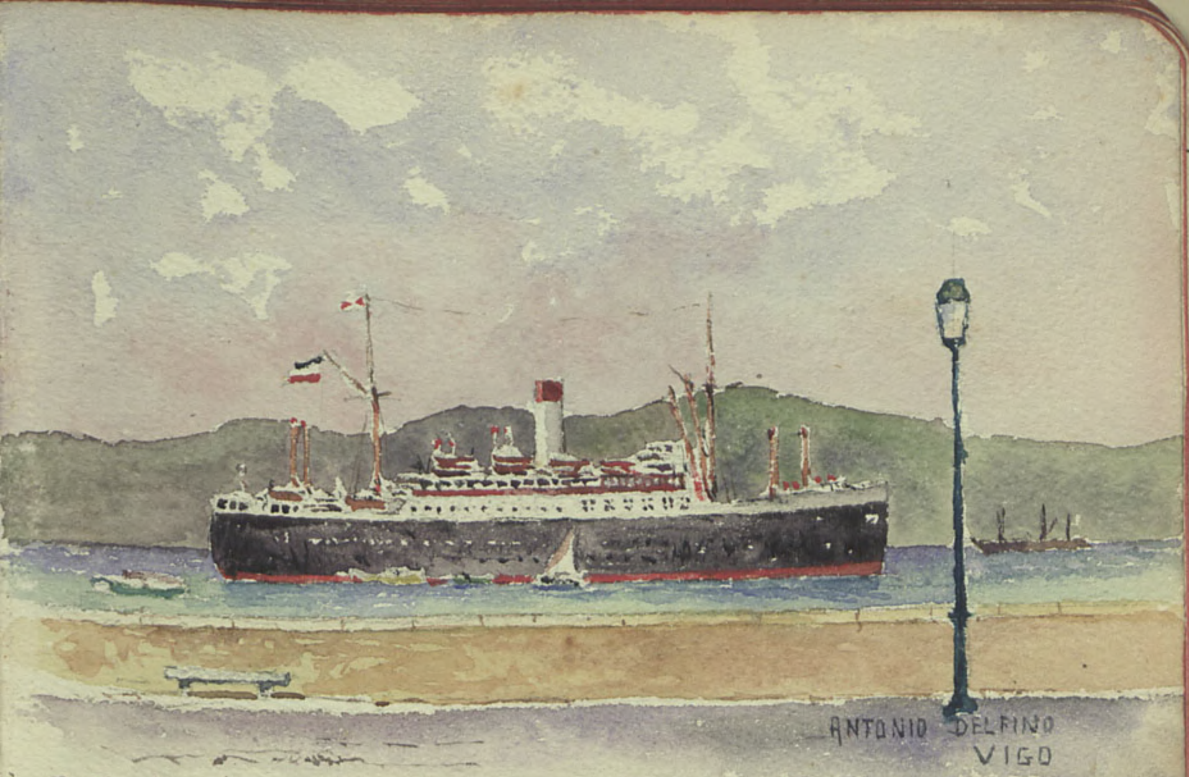
BARCO FAROL

BOULOGNE

para andar 14 milhas. Os tripulantes não tem nem vinho nem cerveja: Podem beber cerveja ao preço de meio marco por dia. Só tem 4 refeições: Almoço Jantar, café à tarde e ceia. Os fogueiros não tem mais refeições que os outros. Os uniformes são pagos pelos tripulantes e custam, camisola, calça e bonet, vendidos pela Companhia 10 marcos ou metade do que no mercado. A comida custa à companhia 2½ marcos por tripulante e por dia. À noite dança

IGLESIA
PAROCHIAL
DE SANTIAGO
CORUÑA

27 julho 1925 - Fundeamos em Vigo pelas 4 da manhã. Às 9.45 fomos para terra com o Luiz Sommer, tomamos uma carruagem por 10 pesetas a hora fizemos compras, percorremos a cidade e visitamos igrejas. Encontramos o Placido Torres Pereira e muitos que iam viajar de automóvel. Ao meio dia voltamos para bordo e a 1 partimos para Lisboa com optimo tempo. Os tripulantes destes vapores ganham todos 100 marcos por mez com excepção dos 6 quarter masters que tem mais 10 para uniformes. Os marinheiros e fogueiros trabalham 8 horas e tem ½ marco por cada hora extraordinaria. À volta da Argentina e em Buenos Aires



onde se demoram 12 dias os tripulantes pintam o navio
Em Hamburgo a demora é de uns 12 dias. Metade
da tripulação vae de licença em cada viagem e vem
gente de terra substituil-os
28 Julho 1925 - Com bom tempo fundeamos em Lisboa pelas
6 da manhã. As 9.30 vieram abordo Alexandre Vera e
pequenos, desembarcamos no Touré, almoçamos com a
Vera e as 7 viemos para Cascaes por Cintra por estar a
estrada melhor no automovel "Cadillac" do Eduardo.
30 Julho - Lunch no restaurante Tavares aos directores da
Companhia do Caminho de Ferro de Benguela,
9. Agosto. Tomei o primeiro banho de mar este anno.
10 " Veio para nossa casa Ada Moller que se foi
no dia 15. De 18 a 22 esteve Cecilia Burnay.
4 Set. Partiram para Villa Meã á 1.5 no Sud Express
Alice e Maria Eugenia.
29 - Chegou Alice de Villa Meã
6 Out. Jantamos no Hotel Miramar com Robert
Williams. secretaria Lane e
15. Jantamos no Hotel Miramar
16 - Passagem de Mannequins no Casino do Monte
Jantamos com Anita
17 - Baile no Sporting. Danças e Conchita (M.me Brandão)
18 - Torneio de Tennis. Chá nos Sinos com inglezes
Embaixadores, secretarios Consuls e Robert Williams.

24 outubro 1925 - Baile em Carcavellos em casa de B. Cabral
25 " Gymkana de automoveis no Sporting Club.
8 nov. Eleições. Fui a Lisboa votar. para Belas de auto com Alex. almoçei com Alice nos Wimmers e jantamos na Fonteira. Voltamos de auto para Cascaes por S. Domingos de Rana chegando as 11.25.
20 nov. Jantamos com Robert Williams no Hotel Miramar Casino - Goya
21 " Vieram para nossa casa os netos Alex. e Jozé
22 . Fomos de auto ao Guincho. Regressaram os netos a Lisboa. Tomamos chá e jantamos com Robert Williams
23 . Chegaram a Cascaes Olga e pequenos vindos de Villa Nova.
28 .. Casino Estoril - Concerto Alves da Silva e F. da Corte Real
7 dez. Vieram almoçar Harry Shaw e filha que ha muitos annos vivem em Montevideu.
17 dez - Regressamos de Cascaes a Lisboa
19 " Almoço na Fonteireira offerecido pelo Eduardo aos empregados do escriptorio que sairam do Caes do Sodré em 11 automoveis. Jantamos com Vera.
24. Fomos jantar á Fonteireira e ouvimos ali a Missa do Gallo regressando ás 4.45 da manhã. Viemos n'um automovel alugado gastando uma hora. Custo o automovel 150$ não fomos no nosso porque a estrada está tão má que certamente se avariaria.
25 " Arvore de Natal em casa do Guilherme. Jantaram Vera, Jozé e pequenos.
27 . Jantaram - Christina Roquette. Maria de Rosa e irmão.

Companhia Nacional de Navegação. 1925
vapores em serviço 13 a 17 milhas percorridas 411590
Tripulantes em 31 de dezembro 1.066 brancos e 180
indigenas

Reparações

Angola	503.985
Nyassa	2.178.367
Moçambique	521.456
L.ço Marques	2.199.342
Pedro Gomes	533.460
Africa	843.885
Beira	139.728
Portugal	87.735
Cubango	1.573.137
	+ 62.945
Cabo Verde	150.697
Dondo	28.030
S. Thomé	263.618
	+ 95.067
Congo	259.227
Ambriz	1.038.197

7 Janeiro 1926 "NYASSA" s.r.c. para ROTTERDAM Rebocado por SEINE e POOLZEE

1. Janeiro 1925 - Jantaram Alex. Tereza. Olga. Adriano
2 " " Edith. J. Perestrello
4 " " Theat. Maria Victoria. Revista. Foot Ball.
14 Partiram para uma viagem à roda do mundo o Guilherme e Branca. D'aqui seguiram para New York no "Martha Washington". Fui a bordo despedir-me
18 " Theatro Avenida. O Pão de ló
20 " Passou em Lisboa vindo do Brazil no Massilia o Straus
21 " Jantamos com João Perestrello.
25 " " " com Frederico. Foi pedida em casamento a Maria Eugenia
27 " Theat. da Trindade. Comp. Velasquez. La feria de las Hermosas
28 Realisou-se a Assembleia Geral de E. Pinto Basto & Cª Limitada. Deu de lucro 21%
29 Jantamos com Eduardo. 31. J. com a Vera
1. fev. Fui como de costume à missa a Belem mandada dizer pela tripulação do yacht "Amelia". Jantaram os filhos genros e noras: Maria Eugenia e Polycarpo.
4 " Jantaram Maria Eugenia e Lucy com quem fui ao theatro da Trindade. "Las Maravillosas"
5 " Jantaram Reynaldo Custance, mulher, João Perestrello Edith e Lucy. Custance e Lucy P. B.

6. fev. 1926 – Jantamos com Frederico – Reynaldo e mulher
9 " .. – " .. com Manoel Figueira.
12 " .. .. com Frederico – 13 fev. jant com Vera
27 " Theatro S. Luiz com Vera. Aida
6, m. Lunch no barracão de C. Black em Pedrouços – Bridge Vera
11 " .. Jantar em casa da Anita com Reg. bustamce etc.
13 " Theat. Trindade. Bailados russos. Coq d'or.
15 " Jantamos com Frederico. Annos da Lucy.
16 " Theat S. Luiz. Barbeiro de Sevilha com Coruches
19 " " " " Mephistopheles, Carmen e Fausto
28 . Concerto no Conservatorio. Inauguração do orgão offerecido pelo Conde de Castro Guimarães Jantamos com Vera
29. Fui a Cascaes por causa da garage á qual foi arbitrada a renda annual de 756 escudos com o que concordei Jantamos com J. Moura
1. abril. Jantamos com Alexandre

Rebocador Hugo Stinnes
Batelão Otto

Comprado em Hamburgo por £. 6000 para o serviço entre a Beira e o Chinde

"ASTURIAS"

Novo paquete da Royal Mail, o maior navio actual com machinas de combustão interna

Comprimento	655 pés 6'	Força das machinas	23.000 cavalls
Boca	78. 5	Rotações por minuto	112
Tonelagem gross	22.137	Consumo de oleo em 24h	70
" net	13.251	Capacidade de oleo	3.000
Deslocamento	32.000	Velocidade	

7. abril 1926 - Presidi à Assemblea Geral da Fabrica da Vista Alegre. Resolveu-se não distribuir dividendo e amortisar dividas. Foram reeleitos os mesmos administradores - Jantámos com Eduardo.

8. abril. Theat. Gymnasio. Recita de Caridade Quality Street

13 " " Partiu Olga para a sua Casa.

14 " . Recita de Caridade em S. Carlos por creanças

15 " Jantaram Harry Shaw, Thomaz. Edith João Sebastião. Anita. Carlota

16 " Almoço na Garrett offerecido pelo Sr. Gonçalves

17 " Fomos para a Fonteireira

19 " Regressamos da Fonteireira. Theat. Polytheama Festa de A. Rey Colaço. A Nova Immaculada. Salomé

21 - Theat da Trindade. Companhia franceza Charlotte Lyses. La grande Duchesse et le garçon d'Etage

22 - Salão Foz. 25 abril Theat. Trindade Le mari d'un soir

"Tejo"

Experiencia da machina do rebocador Tejo. Com 92 rotações e 140 libras pressão andou na milha medida em duas corridas uma media de 11.37.

28 Abril - Jantamos com Eduardo
29 " Jantaram Cecilia, Burnay, Condes da Lapa, Joaq^m Gonçalves, Vera e José
30 . Jantamos com Vera. Theat Trindade. "O homem das 5 horas". Jazz band brazileira
7 Maio. Jantamos com João Perestrello.
14 . . - Partiu Alice para as Gaeiras.
17 . . Chegaram Guilherme e Branca de ter dado a volta ao mundo. Theat S. Carlos. Recita por amadores Melle Nitouche
18 . . Jantei com Vera. Theat. Trindade. Companhia espanhola de E. Vilches. El amigo Teddy.
19 " Fui ás 6.25 para as Gaeiras para assistir ao casamento da Maria Eugenia com José de Sequeira
20 " Realisou-se o casamento a que assistiram cerca de cem pessoas. Bonita festa
21 . Regressei a Lisboa ás 0.20
25 " Jantei com Vera Theat Trindade. El Comediante
28 . Assemblea Geral da Empreza de Construcções Mechanicas - Resolveu-se não dar dividendo.
29 . Teve logar uma revolução militar contra o Governo democratico no poder que ficou derrotado. Regressou Alice das Gaeiras

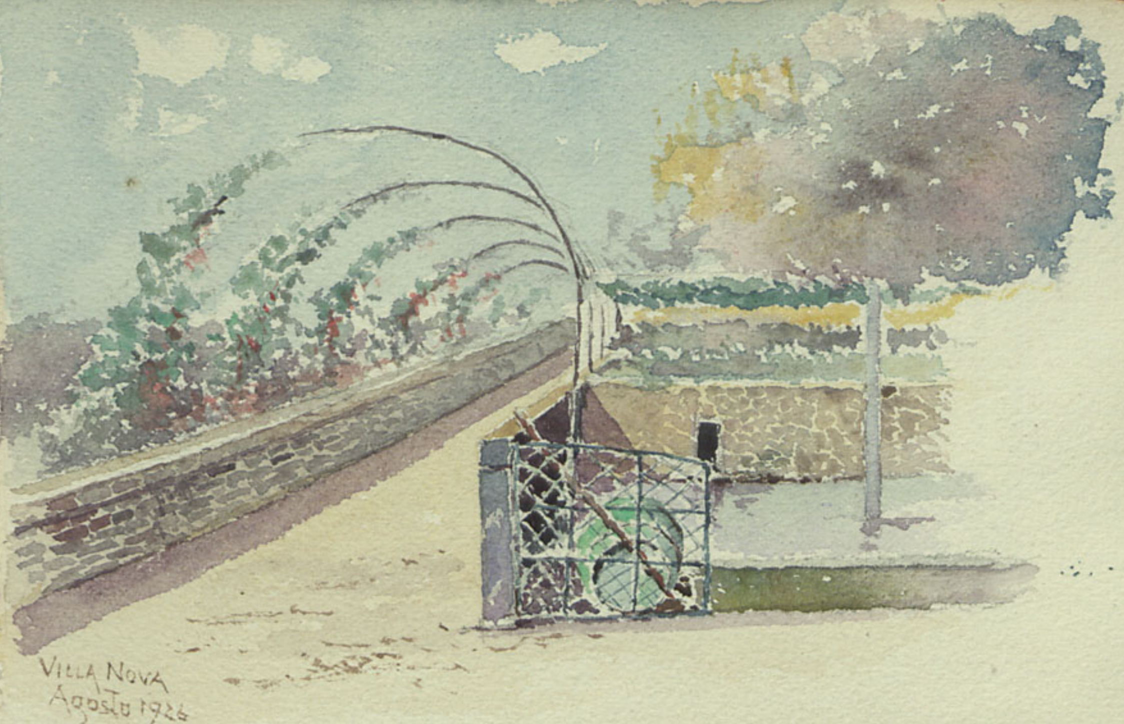
Tejo
SAINDO A BARRA COM O BATELÃO
MOPEA A REBOQUE
ABRIL 1926

6. Junho 1926 – Revista dos 13000 homens que entraram em Lisboa comandados pelo general Gomes da Costa. O presidente da Republica Bernardino Machado abandonou o seu logar, ficando presidente do Governo o oficial de marinha Cabeçadas.
7. Junho. Jantamos com Vera. 11 Junho. Almoço com Isabel Ornellas. Visita oficial ao vapor "Nyassa" reparado na Hollanda em Rotterdam por 55.500 libras. Foi o Governo abordo
13. Junho. Fomos passar o dia à Fontaireira
14 " " Presidi na Liga dos oficiaes da Marinha mercante a uma conferencia sobre meteorologia, maritima pelo capitão de fragata Carvalho Brandão
15 " . Fomos ao cinematog. Tivoli com Guilherme
17 " Golpe de Estado. As forças militares que rodeavam a cidade entraram em Lisboa tendo o general Gomes da Costa assumido o Governo e destituido o Presidente do Ministerio Cabeçadas. Foram suspensas as garantias e proclamado o estado de sitio. Jantaram Sofia Gorjão e filha Isabel.
19 " Junho. Theat. S. Carlos. Festa em beneficio da "Hora de Arte"
20 " " Theat. Trindade. "C'est Paris". comp. Francesa de Revista
23 " " Jantamos com Vera
28 " " Fomos a Cascaes jantar com Anita.
30 " " Jantamos com Vera.
5. Julho. Almoçaram Eduardo Guilherme e Thereza

10 julho 1926. Partiu Alice no sud express para casa da Olga e Vidago com o neto Alexandre.
11 " Jantei com Guilherme. Fomos aos Theatros Maria Victoria e Variedades ver as revistas. Az de Espadas e Pó de Arroz.
19 " Theat S. Luiz. Madame Butterfly. pela Cª de Opera portugueza
23 " " Avenida. O Doutor da Mula Russa.
25 . Fui com Guilherme e Branca jantar à Fonteireira
31 . Fui ás 6. 5 para as Gaeiras
2. Agosto. Regressei a Lisboa. 4. Theat Nacional. O Filho
6 . " Fui a Cascaes jantar com Eduardo Luiz.
8 " . Fui ao Estoril jantar com Alex. Tomei banho no mar.
9 " Saiu aprovado no exame da instrucão primaria o neto Jozé Antonio. Jantaram Vera Jozé e pequenos e fomos ao lago do Campo Grande remar.
11 " Fui jantar e dormir à Fonteireira. Jantaram Mª Domingas Jorge Magdalena e Eduardo
14. . Parti a 1. no Sud Express para casa da Olga. Cheguei a Estação da Lixa ás 8. onde me esperavam Adriano e Alfredo de Castro no seu automovel.
15 " Fomos á missa a Recezinhos. A tarde fomos no automovel do A. de Castro a Vizella (42 K) onde passeamos no parque. Voltamos ás 9.15 gastando 1.h 5m
16 . . Partiram Alfredo e mulher. Fomos no auto do Adriano visitar o Chico Cardozo que não estava em casa

"NYASSA"
3 Julho 1926

17. Agosto 1926 - Fomos no automovel a Penafiel
18 " Passeio a Figueiró da Lixa. Muito pittoresco, com-
" prámos toalhas bordadas importante industria da terra
" Fomos visitar as ruinas de Barbedo, ou antes o
" começo de um palacio começado a construir antes do
terremoto de 1755. A fachada de cantaria é bonita
19. As 11.3 partimos da Livração para o Porto Alice, Olga
Mariano e eu. No Porto andámos no automovel do A.
de Castro com quem almoçamos no club do Porto agora
muito bem arranjado. Fomos ao Escriptorio, a Foz visitar
a Mme Romero, a Leixões, Avenida da Boa Vista etc.
As 6.7 parti com Alice no rapido para Aveiro. De
Aveiro para a Vista Alegre fomos no auto de Antonio
20. Na Vista Alegre. Visitei a Fabrica, Passeio de auto a
Aveiro e Cale da Vila. Almoçamos e jantamos com
Antonio e familia. Dormimos nos quartos que
dão sobre a ria
21 - Partimos de Aveiro no rapido as 7.35 e chegamos
ao Rocio á meia noite e um quarto
22 - Viemos para Cascaes de auto partindo de casa as
0.40 e chegando a Cascaes as 1.45. A estrada
boa até Oeiras e pessima em Carcavellos.
Fomos á missa ao meio dia. Banho no mar
8. Setembro - Veiu a Gabriella para nossa casa
11 " " Theatro Eden. Revista "cabaz de morangos"
17 " " Jantámos com Vera.



28. Set. Foi a Gabriela para casa da Branca
1. Out. Veio para nossa casa a Maria Alice
12 " Jantámos com Alex no Hotel Estrade no Estoril
13 " Vieram para nossa casa os netos Alex e Jozé
que voltaram para Lisboa a 17
18. Veio para nossa casa Cecilia Sobral e neta Maria
Luisa que se foram a 23.
6 Nov. Vieram os pequenos da Vera que no dia 7
foram comigo ao Guincho e voltaram para
Lisboa. Fui eleito pela Assemblea Geral para
administrador da Companhia Nacional de
Navegação com Jayme Thompson, Conde da
Ponte, J. Faroniha e Carvalho.
8 " Veio para nossa casa a Maria Eugenia que
voltou para as Gaeiras no dia 12.
20 Nov. Veio o Alexandre neto que voltou para Lisboa a 21
24 " Chegaram de Villa Meã Olga e Bernardo.
26 " Jantaram Anita, Maria e familia.
30 " Almoçamos todos em Lisboa com Alexandre
2 dez. Jantaram Rolla, filhas e Maria Ferreira Pinto
4 " Vieram Xana e Jozé dormir e animatografo
6 " Jantaram Edith e João.

Figueiró da Lixa
18 agosto 1926

15 dezembro 1926 - Regressamos de Cascaes. Choveu todo o dia
18 " " Theatro Eden. Revista Cabaz de Morangos
24 " Fomos a Fonteireira. Jantar. missa do galo e ceia
Estavam umas trinta pessoa de familia Volta as 4.15
25 " Arvore de natal em casa Guilherme - Jantou Vera
26 " Caiu neve das 6.30 as 7.15 da manhã ficando a
cidade coberta de neve do que não ha memoria
A temperatura maxima em 24 foi de 6° e minima 1° C
28 " Fomos ao Tivoli com Guilherme
29 " Assemblea Geral da Caixa Maritima. Entreguei
a presidencia ao Comandante J. A. dos Reis
Jantar no Avenida Palace oferecido pelo Eduardo
aos socios e empregados da casa E. Pinto Basto & Cª
onde estavam umas 70 pessoas.
30 " Theatro de S. Carlos. Madame 'Butterfly'
6. "

VISTA ALEGRE
CASAS DE OPERARIOS
1926

1927

6 Janeiro. Jantar da familia na Fonteireira. 36 pessoas.
13 - Jantamos com Vera.
14 - Theat. Apollo "A Mouraria"
15 - Theat. Avenida. "Pé de Salsa"
16 - Fomos passar o dia á Fonteireira
21 - Theat. Gymnasio "O caso do dia" despedida da Conchita Ulía

23 Janeiro. Fui com Polycarpo no combóyo electrico á Parede visitar Mr Galigne a casa do Brito da Costa e depois até Cascaes. Muita chuva. Jantaram Vera e Xana
24 .. Theat. S. Luiz Companhia franceza de Vera Sergine. La Tentation.
25 .. Jantamos com Frederico. Theat. Dans sa candeur naïve
26 .. Theat. S. Luiz. La sonata á Kreutzner.
27 .. Realisou-se a Assemblea Geral de E. Pinto Basto, r Cª. Lucros 25%. Theat. Le Greluchon delicat
28. Theat. S. Luiz La Pelisse Ecossaise.
29 .. " " " La nuit est a nous
31 " " " L'ecole de Cocottes.

1 Fevereiro. Jantaram os filhos. Emilia Gabriella e João -

FORNO DE PORCELANA
PYROMETRO ELECTRICO
20 AGOSTO 1926

2 fevereiro 1927. Assignou se a escriptura de trespasse da Sociedade Botelho Limitada onde a nossa parte perdemos mais de cem contos. Jantaram Alfredo e Francisco de Castro e mulheres. Eduardo e Maria

3. fev. Houve uma revolta no Porto que foi dominada no dia 7 pelas forças do Governo

5 fev. Assignei uma escriptura da sociedade Tracção Mechanica Limitada com 17 socios e o capital de 250 contos dos quaes 10 meus.

6. fev. Partiu para Leixões o vapor Infante de Sagres com tropas para auxiliar as forças do Governo

7. fev. Rebentou uma revolta em Lisboa com tiros de artilheria, civis armados, bombas, etc

8 .. Continua a revolução. Tendo as forças revolucionarias, marinha e parte da Guarda republicana e policia com civis armados occupado o Arsenal de marinha, bairro alto até á Praça do Brazil.

9 .. De tarde foram vencidos pelo Governo os revolucionarios. Desde o dia 7 ninguem sai de casa, sabendo se apenas noticias pelo Telefone.

10 fevereiro 1927 - Muita gente pelas ruas a ver os destroços da revolução

CAMÕES

LORETO

R. DO MUNDO

R. D. PEDRO V

CHIADO

R. ALECRIM

AS BANDEIRAS ESTRANGEIRAS NA REVOLUÇÃO

S. PAULO

16 fev. 1927 – Jantaram Emilia, Antonio e Magdalena
17 " Fomos jantar a casa da Vera com Alfredo, Francisco de Castro e mulheres.
18. Jantamos com Frederico
21 " Partiu o vapor Lourenço Marques com cerca de 1.200 revolucionarios presos
22 " Jantaram Rocha Fichas e Joaquim
23. Theat. Gymnasio Recita de caridade. A Condessa Maria

"LOURENÇO MARQUES" EMBARCANDO OS REVOLUCIONARIOS 20 FEVEREIRO 1927

8. março 1927. Estive abordo do navio allemão Barbara movido por tres torres giratorias. Jantaram Fernando de Serpa, Rodrigo e mulheres. O Barbara é um navio de 2830 toneladas com um motor a oleo de 1.010 cavallos e tres torres de 4m de diametro movidas por motores electricos de 41 cavallos invenção do sr Anton Flettner engenheiro allemão, para substituir as velas. Em boas condições anda só com as torres 9 por hora. Só com os helices tambem anda 9 milhas. Guinchos e molinete são electricos.

13. março - Fomos de auto passar o dia à Fonteireira

15 " - Jantamos com Frederico - annos da Lucy

16 " Fomos ao Tivoli com Amita

17 " Jantamos com Alexandre

19 " Chegou o Nyassa. Veio de Lourenço Marques, em 24 dias. Velocidade media 14,5 carvão 95t.

24 " Theat. da Trindade. Companhia franceza Robinne et Alexandre "Robert et Marianne"

30 " Theat. Polyteama, com Emilia "Lourdes"

31 " Fui com Alfredo da Silva visitar as oficinas em Alcantara e os vapores Fernão Velozo, Cunene, "Maria Amelia" e "Mello"

6. Abril. Fui visitar as installações da Companhia União Fabril no Barreiro e ali almocei com Alfredo da Silva e pessoal superior da Companhia. Fomos as 8 e voltamos as 6.

"NYASSA"
19 MARÇO 1927

11 abril 1927. Fomos para a Fonteireira.
18 .. .. Regressamos da Fonteireira.
20 .. .. Theat Polytheama. Companhia franceza de
Jean Sarment. "Madelon"
22 .. .. Theatro Polytheama "Le pecheur d'ombre"
25 .. Jantaram todos os futros
26 . Partiu a Olga para Villa Nova com pequen
27 .. Theat. Polytheama. Recita de caridade Somac Seg
Realisou-se a Assembleia Geral da Fabrica
da Vista Alegre e foram eleitos directores
João Theodoro. Manoel Figueira. Alfredo
Henrique e E. Pinto Basto & Cº.
28 .. Jantamos com Vera.
30 Theat. Maria Victoria. Revista. Reviravolta
1 maio. Jantaram Baroneza do Jardim do
Mar. Eugenia d'Oliveira. Isabel Lamprea
Cecilia Burnay. Vera. Jozé e pequenos
5 .. .. Theat S. Carlos. Oratoria de Hartmann S. Franᶜᵒ d'Ass
6 .. .. Theat. Polytheama. "O turco do Kalhariz"
8 .. .. Fomos passar o dia á Fonteireira
11 .. .. Jantamos com João Perestrello 12. Jant com Vera
16 .. .. Jantamos com Fernando da Serpa

Karstadt A.G. Mönckebergstraße

Verkf. Nr. 41712-44 | Dat. | Korb Nr. | **Kasse** 8

193

Name:

Adresse: Straße/Nr.

Anz.	Gegenstand	Preis	Betrag
1			1.25
1			1.—
			2.25

(Markbetrag in Worten.)

Umtausch nur **vormittags** gegen **Abgabe dieses Kassenbons**

Verkf. Nr. 41712-44

Hier die Sammelmarke aus dem Sammelbuch aufkleben!

Verkaufsbetrag 2.25

Der Wirtschaftsverband der Porzellanindustrie hielt dieser Tage seine Generalversammlung ab, in welcher konstatiert wurde, daß namentlich infolge der Zollerhöhung in England um 60 bis 70 Prozent der heimische Export etwas zurückgegangen sei.

Carlsbad Tageszeitung 21-6-27

An unsere geschätzte Kundschaft!

Höfliches liebenswürdiges Bedienen ist allen unseren Angestellten zur höchsten Pflicht gemacht. Bitte wenden Sie sich in allen Fällen, wo Sie irgend welchen Grund zur Klage haben, an unsere

Aufsichten, Einkäufer, das Reklamationsbüro

(2 Stock) oder an die Geschäftsleitung.

Wir wollen Sie restlos zufriedenstellen!

Rudolph Karstadt A.-G.
Mönckebergstraße
Die Geschäftsleitung.

wäscht allein!

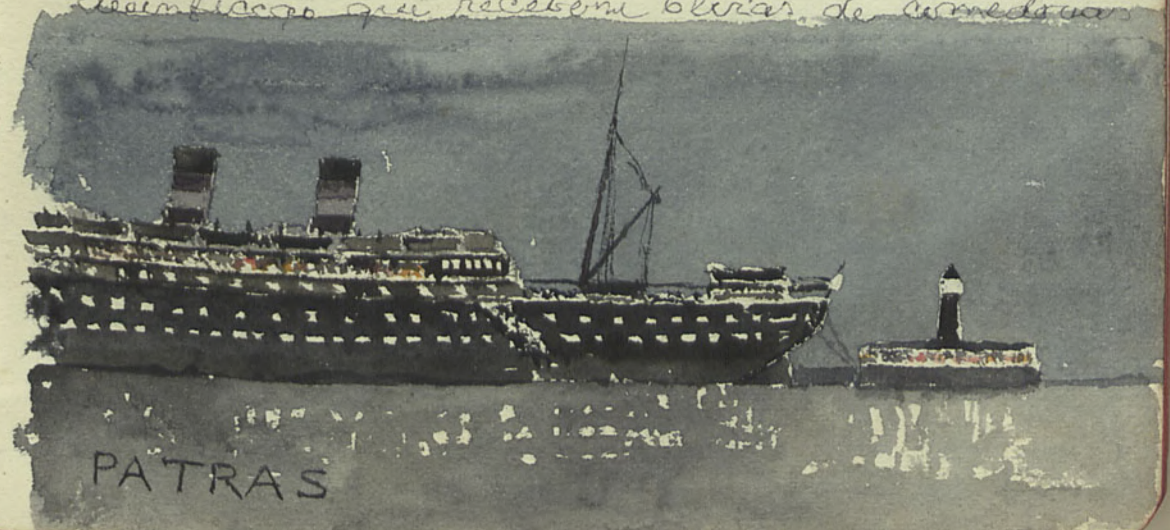
18 Maio 1927 - Ás 5 horas da tarde embarcamos no Terreiro e fomos para bordo do "Presidente Wilson" que estava a chegar. Vieram a bordo a Vera e pequenos que jantaram comnosco assim como o Henrique Martins que segue até Napoles. O vapor que foi transformado para oleo soffreu grandes melhoramentos. O promenade deck inferior da 1ª classe desappareceu e ali se fizeram camarotes de 1ª classe com duas camas, armario e commoda e para o lado dos corredores umas optimas casas de banho com lavatorio e casa de banho e W.C. O nosso camarote é nº 119. O navio vem cheio de americanos pouco interessantes. Ás 10.35 pela hora de bordo começamos a navegar para a barra depois de termos mettido 1.100 toneladas de oleo. Optimo tempo, calma. Depois de sair a barra fui-me deitar.
19 Maio. Vento leste, levante que refrescou à medida que nos approximavamos do estreito e tornando a diminuir de intensidade depois. Passamos Gibraltar ás 5ª. Vimos muitos vapores e ás 8 da manhã passamos o "banda" da Cyprien Fabre que saira muito antes de nós de Lisboa. Ao meio dia L=36.21 Long. 6.55. W. Andamos 208' em 12 horas com a velocidade media de 17.05 por hora. Publicou-se o jornal do Radio com noticias da America e de Italia. Ás 10 da noite no smoking room ouvimos um concerto em New York destinado á Europa e aos navios no Atlantico. Ouviu-se bastante bem comprehendendo-se as palavras. Depois dança até ás 11.30
20 Maio. Bom tempo. Ceu limpo. Humidade. Vento leste fraco. Mar plano. Ao meio dia L. 36.17 Longitude 1º.16 E. Distancia 406' em 23h e 27m ou seja uma media de 17.31 por hora. Jantar de despedida. Captain's dinner com discursos etc. Concerto e dança até depois da meia noite.

21 Maio 1927. Lindo dia. Céu limpo. Vento leste
fraco acalmando para a tarde. Terra avista
da Sardenha e Costa d'Africa. Ao meio dia
Lat. 38.7 Long. 9.25 Distancia 394' em 23.5
media 17.1. O navio tem o fundo sujo o que
lhe faz perder mais de uma milha por hora
Navegamos ao longo da costa da Sicilia
e as 11.30 fundeamos no porto artificial de
Palermo amarrando a popa para o molhe
Bem feita manobra sem piloto nem rebo-
cadores. Desembarcamos os passageiros
22 Maio. Saimos de Palermo as 2h a m e com bom
tempo e chegamos a Napoles ao meio dia onde
amarramos ao Caes. Com Martins e Nobre fomos
de auto à Cathedral onde visitamos a egreja
e ouvimos missa, ao museu que estava fe-
chado e a um restaurante em S. Martino perto
do Castello de S. Elmo donde se disfructa
uma linda vista sobre a cidade. Tomamos
laranjadas e ouvimos musica e continu-
amos pela Via Tasso até ao Aquario que
visitamos. Desembarcaram uns 40 passa-
geiros de 1ª classe. Os passageiros pagam
da America em 1ª classe entre 280 e 600 dol-
lars. A viagem redonda 39 ou 40 dias custa
á companhia umas £45.000. As 4.200 t de oleo
uns 1.500 contos. isto é mais de mil libras
por dia. Largamos de Napoles para Patras
as 4.15. Mar plano. Vento NW fraco.
23 Maio. Pelas 2h passamos o estreito de
Messina. Continua o mesmo bom tempo
Ao meio dia Lat. 37.54 Long. 18.57. Distancia
percorrida 350' em 19.38. As 14h avistou-se
Terra pela amura de B.B. Velocidade 17.8
As 8 chegamos a Patras onde amarramos dentro do porto
da proa com o ferro e da popa para o pier muito perto
do caffé. Vieram visitar embarcações com vendedores
passageiros etc. As
... largamos

SAINDO DE NAPOLES
VESUVIO ENCOBERTO
22 MAIO

24. Maio 1927. Navegando no mar Adriatico. Vento NE fresco e vaga. Ao meio dia Lat. 40.51 Long 18.12 Distância 237 em 14h e 11m velocidade 16.76. O navio está muito sujo pois não entra em doca ha seis meses. Em Trieste não ha doca e teria de ir a Pola mas por não ter tempo ira a doca em New York. Em Trieste só demora seis dias pois sae a 30. A doca em Pola só custa seis mil liras. O navio traz 2.000 Toneladas de carga que descarrega em dois dias. Dois são para desinfectar. Não tocamos em Ragusa porque o Governo augmentou seis vezes os direitos do porto. A noite no salão de 2ª classe houve animatografo, concerto, canções patrioticas e fascistas. O mar plano á sombra da terra. Vento fresco.

25. Maio Lindo dia. Terra á vista, Aeroplanos voando de manhã sobre o navio. As 10 entramos no porto de Trieste e amarramos ao Caes da Cosulich. Os oficiaes do navio recebem 17 liras de comedorias. Os tripulantes comem abordo, excepto nos dias da desinfecção que recebem 6 liras de comedorias.



PATRAS

Estão todos os dias abordo das 8 as 5 e os que
recebem licença perdem as comedorias. A des-
carga é feita de empreitada. Trabalham bem
e descarregam umas 1.200 Toneladas por dia.
Estão no porto dois couraçados. dois cruzadores
e varios torpedeiros e o yacht real Savoja
Hontem houve grande festa. esteve cá o Rei
e inaugurou se o novo farol de la Vittoria
sobre a cidade. Muitos edificios ainda estão
embandeirados. Em duas carruagens fomos
com as bagagens para a Alfandega onde
graças ao "laissez passer" do Martins não
nos abriram as malas. Fomos para o bom
Hotel Savoia Excelsior onde ficamos n um bom
quarto no 4º andar nº 405 - 186 liras por dia
Lunch no Hotel. Passeamos pelas ruas, tomamos
chá na praça do Municipio que é bonita e onde
ha muitos pombos. percorremos a cidade no
electrico nº 4 e visitamos um torpedeiro. Jantamos
no hotel e á noite fomos ao animatografo Excelsior
Da janella do nosso quarto ha uma linda
vista sobre o mar
26 Maio 1927 - Saimos de manhã a compras e passeio
de electrico nº 1. Lunch no Hotel. De tarde fomos de
auto a Miramar com Martins. Chá na praça do
municipio - Jantamos no Restaurante Maritimo e tomamos café no caffé do Hotel.
27 Maio Saimos de Trieste para Vienna as 7.30.
As 10.15 passamos a fronteira perto Slauna em
Postumia Grotta. Chegamos a Viena as 9.35 e
fomos para o hotel Bristol quarto nº 90
Na primeira parte do caminho o comboio anda
de vagar e para muito tempo nas estações. Na
segunda parte anda mais depressa e o paiz é bonito

BATELLO

DO NOSSO QUARTO

28 - Maio 1927 - Chuva - Fomos a missa em St. Stephens. Shopping. Lunch n'um restaurante subterraneo em Karntner Strasse. e ao Museu e palacio Belvedere. Fomos ao Stadt theater ver a revista Wien lacht wieder: Boas dançarinas e bonita mise en scene.

29. Maio. Chuva de manhã de tarde bom tempo. Fomos á missa á Cathedral. almoçamos no bom e elegante restaurante do Hotel. Fomos de taxi ver o palacio e jardins de Schonbrunn, bonitos e grandiosos. Voltamos no electrico nº 58. Fomos a opera ver Otello. Bonita mise en scene. Começou a 7 e acabou as 10.

30 Maio. Sahimos de Vienna as 9.15 e chegamos a Carlsbad as 7.30 - Almoço no comboyo na fronteira. Fomos para o Hotel Pupp quarto nº 455 no 4º andar.

31. Maio, Fomos ao Dr. Ruff. Pezo 66.650 menos 9,10 que ha dois annos. Jantamos no restaurante do Theatro

FAROL DA VITTORIA
TRIESTE 1927

1 Junho 1927. Karlovy. Vary
Lunch em Sans Souci
estive muito calor 32°
2. junho - Tomei o primeiro
banho de acido carbo-
nico e estou a beber a-
gua da Elisabethquelle.
3 junho - Lunch Sans Souci
almoço Postof. Jantar no
Hotel
4. junho. Lunch e jantar
no Hotel. Almoço em
Jager Haus.
5. junho. missa canta-
da com bonita mu-
sica. Lunch em Sans
Souci.
6. junho. Almoço Postkof
Lunch e jantar no Hotel
7. junho. Almoço Jager
haus. Lunch Sanssouci
Fomos ao Orfeon onde
cantamos
8 junho. Almoço em
Freundschaftsaal. Lunch
em Sanssouci. Fui com
prar banhos e lama
que custam 43 Kr. cada
9 junho. Almoço Geyser
(Kaiser) park. Lunch
Sanssouci.
10. junho. Almoço em Freun
dschaftsaal. Lunch Sans
Souci. Jantar na Sala gran
de. Concertos.

11 Junho 1927. Almoço Freundschaftsaal Lunch
Sans Souci. Fui buscar £160 ao Banco. Jantar e
concerto na sala grande
12. junho - Almoço Hotel. missa cantada
Lunch Sans-Souci. Capella S. José. Cinema
Jantar no Stadt park.
13. junho. Almoço Lagerhaus. Lunch Sans Souci
Começou Alice os banhos de lama
14. junho. Almoço Freundschaftsaal Lunch Sans Souci
passeio a Geyser Park.
15 junho. Almoço Lager Haus. Lunch Sans Souci

ROSCHER CAFE GEYSIR PARK

As autoridades obrigaram este cafe a deixar de ter o nome de Kaiser por que ainda é conhecido e mudou por isso para "Geysir".
O monumento da Imperatriz foi deixado abaixo e agora querem por subscripção fazer um a Beethoven para o que tem letreiros em tcheco allemão inglez e francez.
Zakladni kamen k pomniku Beethovena
Darky prenajimagi verejne sbirky.
Grundstein fur Beethoven Denkmal
16 Junho 1927 — Procissão e festa do Corpo de Deus
Almoço Stadtpark. Lunch Sans Souci
17 Junho — Almoço Lagerhaus. Lunch Freundschaft Saal, concerto Posthof.
18 Junho — Almoço Imperial.
19 Junho — Missa Cantada. Lunch Sans Souci
20 Junho — Concerto no Posthof
21 Junho — Almoço Geyserpark. Lunch Sans Souci
Chá dançante no Richmond Park Hotel. Jantar no Vaterland Caffé. Assistimos ao desfilar das sociedades de gymnastica, estudantes etc para festejar o solsticio como é uso da terra.

13 Junho 1927

22 Junho 1927 – Carlsbad. Almoço Imperial
Lunch Sans Souci – Jantar e baile de mascaras
23. Junho – Almoço Freundschaftsaal. Lunch Sans Souci
24. Junho – Almoço Jagerhaus. Lunch Sans Souci
Chegou o Pedro Sabugosa.
25 Junho – Fui com Pedro Sabugosa, almoçar a
Geysirpark. Lunch em Sans Souci. Che-
gou o aviador americano Chamber-
lain que voou de New York à Allemanha.
26 Junho – Missa Cantada. Veio Alice desmaio
Chá em Jagerhaus Theatro. No no Nanette
27 Junho – Muita Chuva – Jantou Dr. A Ruff
28 Junho. Almoço na Imperial. Fomos as
2.30 com o Pedro Sabugosa de automovel a
Marienbad. Gastamos 1 hora e 15 minutos
e pagamos ao auto 470 coroas. Fomos ao
Hotel Klinger onde estava Eduardo Bermaes e
mulher e almoço com elles Veiga Simões e mu-
lher tomar chá ao Hotel Esplanade onde
estavam dançando. Passeio pela Cidade e par-
timos para Carlsbad ou chegamos as 7.30

PONTE SOBRE O TEPL

15 JUNHO 1927

FREUNDSCHAFTSAAL

29 Junho 1927 - Almoço Freundschafthöhe Lunch Sans-
Souci. Tomamos chá em Schweizerhof fomos a
Exposição de aves peixes & insectos na Colonade
30 Junho. Almoço Stadtpark. Lunch Sans Souci
chá em Richmond hotel
1. Julho - Almoço Geyserpark. Lunch Sans Souci
2 Julho - Lunch Sans Souci - chá Imperial
3. Julho - Lunch Sans Souci - chá Imperial
4. Julho - Lunch Sans Souci - chá Schweizerhof.
5 Julho. Lunch Sans Souci chá Stadtpark
Jantar o Dr. Ruff. Chegou Henrique Sommer
6. Julho - Vieram de Marienbad visitar-
nos Eduardo Burnay e mulher que
luncharam commosco no hotel. Fomos
passear a Freundschafthöhe e Hirschen-
sprung e ao chá do Imperial. Fui
ao Dr Ruff - Pezo sem casaco e colete
66,700 - Pressão arterial entre 12 e 15.
Jantar Sans Souci

MONUMENTO
A SCHILLER
CARLSBAD 1927

7 Julho 1927 - Almoço Geysier Park. Lunch Sans Souci
8 Julho - Almoço Imperial Lunch Sans Souci.
9 Julho - Partimos para Dresden as 10.35
Tendo saido do Hotel as 9.45. A despedir
em se de nos Pedro Sabugosa H. Sommer
e H. Taveira. Viajamos sós num comparti
mento de 1ª classe. Almoço no salão
restaurante ao meio dia. Quando aca
bamos estavamos em Teplitz. As 1.45
chegamos à fronteira allemã Boden
bach e continuamos na margem do
Elbe, até Dresden onde chegamos as
3.8. Caiu uma grande trovoada
Fomos para o hotel Bellevue quarto
nº 423 pelo qual pagamos 26 marcos.

Schweizerhof

10 Julho 1927
Em Dresden
Missa Cantada
na Schloss Kirche
na igreja as
mulheres estão
do lado esquerdo
e os homens do
direito. Depois da
missa fomos ao
Gewolbe Museum
onde ha ricas
joias e à Exposi
ção de pinturas
no Zwinger.
Almoçamos no
jardim do hotel
De tarde fomos de
carruagem ao Gross
Garten onde vimos o
parque jogos, banhos e
uma exposição do papel. Fomos
jantar ao restaurante Belvedere onde se dança
11 Julho. Fui de manhã ao museu de
pintura. As 11h partimos para Meissen
no vapor 'Diesbar' chegando ali as 12.45
Almoçamos a bordo encontrando no
rio varios vapores de carreira rebocadores
e batelões. Os vapores tem 1ª e 2ª classe.
Pagamos 2.20 cada pessoa. Em Meissen
fomos de electrico à fabrica de porcel-
lana onde compramos algumas
coisas e visitamos o mostruario que
é grande e bonito. Partimos de
Meissen as 4.35 no vapor 'John Penn'
e chegamos a Dresden as 7.15. Este
vapor maior que o outro pode
conduzir mais de 800 pessoas. As
machinas de rodas de cylindros
oscillantes trabalham a 2k de pressão

12 Julho 1927 - Visitamos a exposição de desenhos. a archeologica e de physica e mathematica. Fizemos compras e vimos o palacio real "Schloss". Lunchamos no hotel que é muito bom e sympathico e ás 3.20 partimos para Berlin onde chegamos ás 6.18. Fomos para o hotel Continental quarto nº 446. Jantamos no hotel e fui ao "Wintergarten" ver Variedades.

13. Julho. Berlin. Fomos aos grandes armazens Wertheim e ao Banco buscar £160. 47. Jägerstrasse: Lunch no Hotel. Fomos visitar a Condessa de Tattenbach que mora em 5. Republikplatz. Aos armazens de porcelana Rosenthal e da Berlin Tomamos caffé e fui no autobus nº 1 Jantou comnosco a Condessa de Tattenbach

14 Julho. Fui ao Wertheim e á Legação de Portugal onde só encontrei o Sr engenheiro Ferreira Machado. Engenheiro Passeamos de omnibus e fomos ao Wintergarten

15 Julho 1927 - Berlin. Estive de manhã na Legação de Portugal e a Alice fez compras com a Condessa de Tattenbach. De tarde demos um lindo passeio no lago de Wansee, coisa linda que nenhuma outra cidade da Europa possue. Fomos no comboio da Estação de Wansee para Wansee Tomamos ali um vapor para Kladow onde tomamos café no restaurante d'ali n'outro vapor para Glienicke Brucke. Esperamos ali um outro vapor mais pequeno e voltamos a Wansee pelo Kleine Wansee que é um passeio lindo. Muitos vapores e yachts, guigas, canoas etc. Ás 8. chegamos a Wansee onde tomamos o comboyo para Berlin. Jantamos no restaurante "Rheingold" e voltamos para o hotel no omnibus (Kraftwagen) n.º 5.

16. Julho - Berlin. Fui ao Museu de Marinha. Meereskunde que achei muito interessante. Modelos de navios antigos e modernos, machinas de vapor instrumentos nauticos etc. Vi lá o padrão que Diogo Cão collocara em Cabo Cruz e trazido d'ali pelo com.te do Cruzador "Falke". Fui com Alice interprete lunchar ao "Rheingold". Fomos visitar a mulher Franz Tattenbach onde tomamos cha com a mãe irmãs e Condessa de Tattenbach. Passeamos no Tiergarten de carruagem fomos a magnifico Cinema Gloria e jantamos no restaurante Regina.

17 Julho - Berlin. Fomos á missa. Lunch no Hotel. Ás 4 fomos de taxi a Tempelhof campo de aviação onde tomamos café no terraço e estivemos vendo partir e chegar aeroplanos. É interessante e bem montado. Do hotel a Tempelhof em taxi gasta-se 20.m e custa 3 marcos. Passei a pé e jantamos no hotel.

BERLIN
A
LISBOA

18 julho 1927 - Berlim. Fui ao Wertheim, ao Palacio Real, hoje museu ao Hotel Bristol procurar Simão Lopes que encontrei. Lunch no Hotel. As 6.5 partimos no expresso para Hamburgo onde chegamos as 9.40 indo para o hotel Atlantic quarto nº 243
19 julho - Fomos fazer compras, fui ao escriptorio da Hamburg-Sud Amerikanishe - 8 Holzbrucke buscar os bilhetes para Lisboa. Lunch no Hotel. De Tarde compras. Fomos Tomar cha a Fahrhaus no Alster. A noite fomos ao theatro Deutsche Shauspielhaus ver a revista Haller-Revue "An und aus". Linda mise en scene e vestuario apesar das mulheres apparecerem quasi despida
20 julho. Hamburgo - De manhã passei pela cidade e jardim botanico. Lunch no Alster pavillon. De tarde fomos Tomar chá a Fahrhaus. Jantei no restaurante Alsterlust.

21 Julho 1927. Hamburgo para Lisboa
Saimos do hotel Atlantic as 7.45 e embar
camos em St Pauli as 8 n'um vapor que
levou os passageiros abordo do Cap Norte
que estava atracado aos armazens da
Companhia. Metteram as bagagens abordo
o que foi feito pelos creados que passavam
as malas pequenas de mão em mão
pela escada. desembarcaram as pessoas
que vieram despedir-se e as 9.15 com
o auxilio de dois rebocadores começa-
mos a navegar descendo o Elbe. Mui
movimento no porto como é costume.
Abordo os passageiros são quasi todos
allemães. O Cap. Norte construido em
1922 nos estaleiros Vulcan é egual ao
Antonio Delfino em que viajei em 192
não são vapores de luxo mas são na
vios modernos bastante comodos. As
embarcações salvavidas são da mo-
derna em diagonal. Em vez de enfer
chates nas enxarcias tem uma esca
da de ferro ao longo dos mastros. Nos
camarotes existem cofres fortes para
alugar no caso dos passageiros quere
rem ali guardar valores. As gave
tas e armarios não tem chaves. A
musica toca ao almoço as 12.30, ao
chá as 4. ao jantar as 7.30 e das
9 as 10. da noite. Nas margens do
Elbe gente a tomar banho. A 1.50
passamos Cuxhaven. Mar plano
vento NE fraco. Trovoadas e chuva

22 Julho 1927 - Em viagem para Lisboa. De manhã chuva e trovoadas. de Tarde Ceu limpo vento fresco do SW. Ao meio dia Lat. 51°.21' Long 2.15. Distancia navegada 278'. até Boulogne faltavam 55 milhas. De Hamburgo a Boulogne 418'. De Cuxhaven 333 Fundeamos em Boulogne as 3.45 depois de termos mettido o piloto que veio n'um motor boat, especie de salvavidas. Fundeamos muito perto do extremo do molhe. Vimos entrar e sair os vapores da carreira para Folkestone que se enxovalharam bastante com o mar. Atracou o vapor La France trazendo os passageiros vindos de Paris em comboyo especial. Vimos um vapor da carreira de Folkstone entrar no porto entre os molhes andando de ré a toda a força. Embarcaram varias canastras com galinhas mortas que eram recebidas por 7 creados e pelo ajudante do co-

FAROL NO ELBE

No Elbe
1927

missario que as examinava chevava e contava. Às 6h depois de desembarcarem os passageiros para Boulogne que eram bastante suspendemos e continuamos a navegar para Lisboa.

DRESDEN
A MEISSEN

Visitei o navio que só tem 1ª classe e terceira. A 3ª classe é muito boa com casa de jantar de bombordo a estibordo, com piano fornaes etc e os camarotes tem lavatorios eguaes aos da 1ª classe. As retretes e ourinoes muito bons. Parte do alojamento da tripulação é á popa. Os navios demoram-se uns dez dias em Hamburgo. Os creados vem todos os dias abordo da 7 ás 4. No fim de um anno de serviço tem direito a uma semana de licença. O navio soffreu uma reparação nas machinas e uma das turbinas não funcciona bem. Vieram até Boulogne uns operarios da casa constructora

23 julho 1927. Em viagem para Lisboa. Até ás 2.45 seguimos á vista da costa franceza passando a essa hora a umas 6 milhas do farol de Ouessant. O barometro sobe, vento NW fraco e tempo da melhor apparencia. Ao meio dia Lat. 48.53 Long 4.20 Distancia navegada 260. Vimos muitos vapores

BERLIN

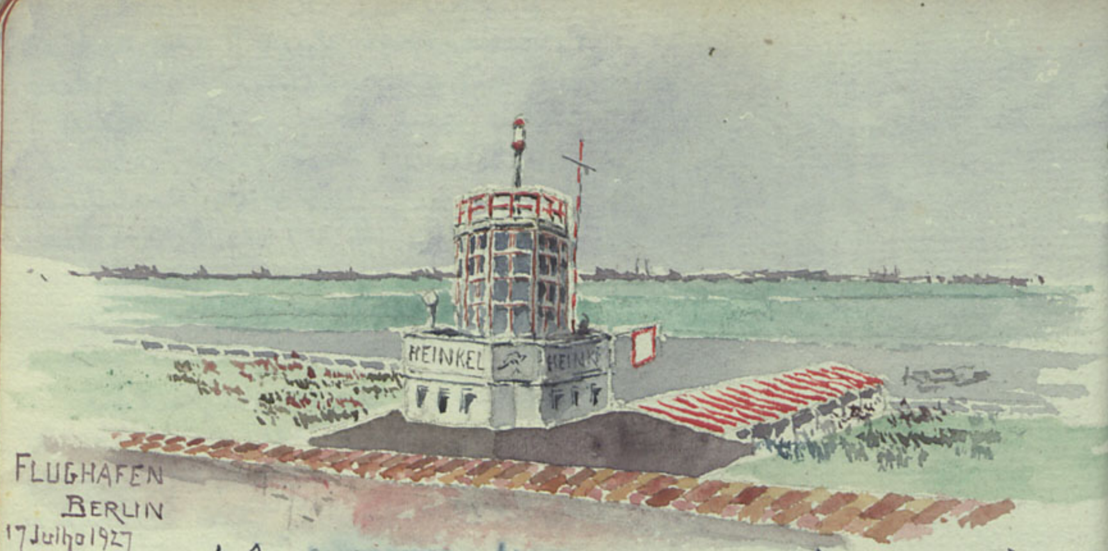
Berlin 16-7-27

PADRÃO DIOGO CÃO

No Museu de Berlin Museum fuer Meereskunde fui encontrar este padrão que fora colocado por Diogo Cão no Cabo Cruz em 21.50 de latitude de Sul e 13.57 de longitude de oeste, no anno de 1485 - Foi d'ali trazido em 1893 pelo commandante Becker do cruzador "Falke", que eu n'aquella costa encontrei quando commandante da canhoneira "Limpopo".
O padrão tem a seguinte inscripção:
Era da creação do mundo de b.j.bj.lxxb e de Christo de IIIIcxxxb. O excellente e esclarecido Rei dom João Segundo de Portugal mandou descobrir esta terra e pôr este padram por Cão Cavalleiro de sua casa.

---

24 Julho 1927 - Lindo dia. Ceu limpo. Mar plano NW muito fraco. As 10' avistamos a costa de Espanha e pelas 2^h fundeamos na Corunna. Ao meio dia Lat. 43.49 Long. 8.13 W. Distancia 349 até á Corunna 26'. Veio gente de terra, embarcaram passageiros e bagagens e ás 4^h partimos para Vigo navegando ao longo da costa. A entrada e saida dos portos estão na ponte o commandante o Immediato e dois officiaes. A proa um segundo piloto. Os creados de bordo teem todos o vencimento egual de 109 marcos. Ás superiores não tem bebida e pagam a



FLUGHAFEN
BERLIN
17 Julho 1927

cerveja pelo mesmo preço que os passageiros
Em Hamburgo estão abordo todos os dias das 7 as
4 da Tarde. O que fica durante toda a noite de
guardas ás camaras tem dois dias de licença
em Terra. - A' excepção do commandante todos
os officiaes estão abordo todos os dias, e da
noite fica abordo um antigo commandante
da Companhia. O encarregado do Tombadilho
em viagem tem serviço das 6 da manhã
as 11 da noite só descançando das 2 as 4.
A escada do portalo é içada com uma talha
de arame cujo tirador vae a um guincho elec-
trico collocado no pavimento superior. Os
tiradores das Talhas das embarcações estão
enrolados n'uns Tambores col-
locados na parte superior
das anteparas dos alojamen-
tos superiores.
25 Julho. Ceu limpo NW fraco
lindo Tempo. Pelas 2 a.m fun-
deamos em Vigo que estáva
em festa por ser dia de
Santiago. Embarcamos mala
e passageiros e partimos
para Lisboa pelas 10.15
Ao meio dia Lat. 41.56 N
Consumo 70.5 oleo. Velocidade 15.2
antes sem exhaust turbine 71.5 e 14.1

CATAVENTO PARA AEROPLANOS
TEMPLHOF

Longitude 9.° W. Distancia 21. Com bondo tempo passamos entre as Berlengas e Cabo Carvoeiro as 10.15 e fundeamos em Lisboa as 2.30 da manhã do dia
26 de Julho. De manhã vieram abordo Vasco José e Vera. As 10.^h desembarcamos com os srs Abenheimer no Argentina no caes da Alfandega. Almoçamos em casa da Vera com o Eduardo e as 6.50 partimos no comboyo para Cascaes onde já estavam os nossos creados e bagagens.
31 Julho - Tomei este anno o primeiro banho de mar
3. Agosto. Chegaram a Cascaes e jantaram comnosco Vera. José e pequenos

6. Agosto. Chegaram de Inglaterra Branca e Guilherme. Jantaram comnosco Maria F.P. filhas. Joaq.^m Constança e Helena (Fialho)
20. Ag.^{to} Almoçaram Maria Eugenia Zeca e Maria Amalia
21 Ag.^{to} - Almoçou com Branca e familia.
27 - Jantaram Cecilia Sobral e Condes da Lapa.

BARCO FAROL
ELBE 3

31 Agosto 1927 - Jantavam Branca, Guilherme, Francisco, Gabriella e Zina.

1. Setembro - Almoço abordo do "Lourenço Marques" com Ernesto Vasconcellos, Freire d'Andrade Coutinho, Conde da Ponte, Thompson, etc. Jantamos com Vera

5. Setembro - Partiu a Alice para o Porto no Sud Express as 12.55 para casa de Alfredo de Castro onde está a Olga.

BARCO PILOTO
BOULOGNE

CAP NORTE

11 Setembro. Fui para as Gaeiras passar o week end. Fiquei na casa da Maria Eugenia que está engraçada - pena é ter pouca agua. Estavam nas Gaeiras o Comandante da escola de cavallaria de Torres Fernando Moreirinha, picador Ricardo e outros rapazes. Depois de jantar fomos às Caldas ver uma recita de caridade por amadores. Tocava o Toni e cantou o fado o Zeca

12 Set. Missa. fomos de Tarde às Caldas jantar com Maria Eugenia. 13. Voltei das Caldas

24. Set. Theatro Variedades - Granduqueza

25 Set. Fui a Cintra a um gymkana

26 Set. Chegou Alice da Olga

30 Set. - Torneio de tennis em Cascaes entre portuguezes e hespanhoes. Ganhou em singlas Pepito Verda contra Tejadas

1 Outubro. No tennis em doubles ganharam os hespanhoes Morales e Tejadas a Verda e Casanova.

OUESSANT

5 out. 27. Torneio de tennis. Veio para nossa casa a Condessa da Lapa e filho. Lindo tempo
6 out. 27 - Nasceu um pequeno à Maria Eugenia. Foi Alice a Lisboa. Almoçamos com Frederico.
7. out. - Lunch em St Catharina com tres dinamarquezes que estão em caminho para a India n'um giuga a remos. Lá na costa de Espanha perderam uma embarcação e um tripulante. Não trazem nem roupas nem mantimentos. Chamam se. Dr Niels Ventgolt. Tom Jorgensen e Niels Christiansen.
9. out. Torneio de tennis. Portuguezes hespanhoes e inglez Turnbull que venceu os singles
13 out. Jantaram Maria de Roure e Luiz
16 out. Fui a Cintra de auto com Guilherme e W. Vett dono do yacht dinamarquez Fulnar que está em Lisboa a caminho do Mediterraneo
19. out. Veio Cecilia Sobral ficar até ao dia 24.
23 " Gymkana de automoveis no "Sporting".
26 " Jantaram Branca Guilherme Francisco Rob Roy, Vasco e Thomaz.
29. Veio cá para casa o Alexandre (neto)
Observei ser de 18°C a temp. da agua do mar
30. Foi Alex (neto) para Lisboa

Cascaes

6 novembro. Tomei o ultimo banho de mar (36)
10 " " Veio para nossa casa a Lucy C. Moura
12 " Foi a Lucy para Lisboa.
14 " Jantamos com Eduardo no Estoril
15 " Veio Maria Alice. Jantaram Vera, José e Arcolas
23 " Jantaram A Reis e mulher. Martins e Gabriella
30 . Almoçamos com Alexandre. Theatro S. Luiz
companhia italiana "Grammatica" "La nemica"
Ficamos em Lisboa.
1. dezembro. Casamento de S. Ulrich com filha do
Thomaz de Mello Breyner. Voltamos para Cascaes.
14 dezembro. Regressamos de Cascaes a Lisboa
24 " Fomos á missa do Galo aos Inglesinhos
25 " " Fomos ao Estoril almoçar com Eduardo. Arvore de natal em casa do Alex
Jantamos com a Vera
28 " Esteve a bordo do "Cap Arcona". Tivoli
30 " Fui com os netos á Trafaria. Theatro
Eden. As rosas "de Portugal"
31 " Jantaram Edith, Anita e João Perestrello

Cruzador Sueco "Fylgia" que veio trazer a Lisboa os restos mortaes do nosso ministro em Stokolm e de sua mulher. Antonio Feijó 11. Nov. 1927

1928

1 Janeiro. Jantaram Vera, José, Alexandre Thereza, Lucy e pequenos da Vera

2. Janeiro. Football nas Laranjeiras entre as familias Anjos e Pinto Basto fazendo cada grupo 1 goal. Matinee em casa da Alice Anjos.

6. Janeiro. Jantamos com Eduardo no Estoril

15 .. .. Veio o automovel com a antiga carrosserie arranjada de novo e novo chassis Renault nº 4740 de 16 cavallos

21 - . Theat. S. Carlos "B. Singerman". Recita bem mas acho monotono toda a noite o mesmo.

25. . Realisou-se a Assembleia Geral de E. Pinto Basto & C. Dividendo 21.5 %

26. Theat Maria Victoria Sopa de massa.

27 .. Fomos para o Monte Estoril para casa do Eduardo que está na casa do Gillman. Fomos com Alexandre no novo carro

31 .. Chegaram Olga e Adriano para nossa casa

1 Fevereiro. Missa em Belem por El Rei D Carlos mandada dizer como todos os annos pelos tripulantes do yacht Amelia. Jantamos no Monte Estoril em casa do Eduardo

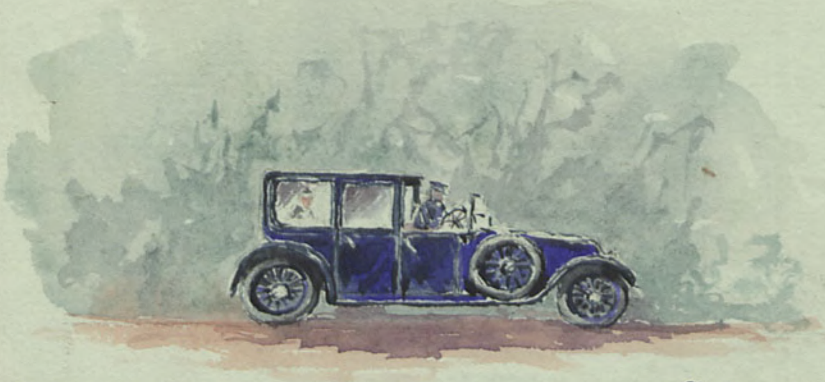
Boca do Inferno

com os tres filhos, nora, genros, Gabriella
e Zina. Depois de jantar viemos de
auto a Lisboa a casa do Guilherme
gastando 50 minutos no Roll. Royce.
5 fevereiro. Fomos do Estorial passar o
dia e almoçar á Fonteireira. Fomos
e viemos pelo Ramalhão gastando 37.^{mns}
6. fev. Regressamos do Monte Estoril a
Lisboa.
8. fev. Estive abordo do "Saturnia" da Cosulich
line que aqui passou em caminho
para New york, Tem 24.000 toneladas
e é movido por dois helices. Machi
nas de combustão interna com 8
cylindros de 1.250 cavallos cada uma
Consumo de oleo 92 Toneladas para
19 milhas. Salas e camarotes commo
dos e de luxo. Achei a piscina
Pompeiana a coisa mais artistica
Estiveram a bordo as auctoridades
12. fev. Animatografo "A grande parada"
13 " Jantaram todos os filhos.
10 " " " Guilherme e Branca
23 " " " com Eduardo no Estoril.
25 " - Conferencia sobre Meteorologia pelo General
francez Delcambre na Sociedade de Geografia

"CAP ARCONA"
1927

26 fev. Animatografo Central. "Casanova"
2 março - Theat Variedades Plumas e perfumes
7 " - Jantaram Jorge Mendonça e mulher, Emilia Gabriella Alfredo de Castro e Vasco.
11 . Jantamos com Maria Helena no Estoril
13 . Theatro do Gymnasio. "O Rosario"
15 . Jantamos com Frederico - annos da Lucy
16 . Theatro da Trindade. "Branco e Preto"
25 . Jantou o Conde de Mafra.
26 . Jantamos com Guilhermina
29 . Partiu a Olga e familia para Villa Nova
30 . Partiu com destino aos Estados Unidos o capitão allemão Franz Rohmer no seu pequeno klepper fall boot. Não acredito que lá chegue

1 abril 1928. Jantamos com Vera.
12 .. Assemblea Geral da Vista Alegre. Foi reeleita
a mesma direcção. Dividendo 8 por cento
14 .. Jantamos com Eduardo. Foi eleito presi-
dente da Republica, o general Carmona. Parada.
17 .. Almoçaram H. Martins e Gabriella.
19 .. Jantaram Maria Tereza Ornellas. Edith
e João Perestrello. Anita. Conde de Mafra.
21 Jantamos com Eduardo
22 . Theatro da Trindade "O Demonio"
24 . Chegou Olga de Villa Meã. Jantamos com Vera
25 " Jantaram todos os filhos.
26 " Jantou Julia Cast. Branco. Theat. Avenida "Agua Pé"



28 Abril. Partiu a Olga para Villa nova.
29 " " Jantámos com Vera.
30 ... Teve logar a assemblea Geral da Companhia Nacional de Navegação. Dá 20$ por acção
2. Maio. Jantamos com Eduardo.
3 " Jantei abordo do "Angola" que partiu para Moçambique as 9.30 da noite
5 " Jantei com João Perestrello
8 " Jantaram Frederico Emelia e Foni
13 " Jantamos com Vera
18. Jantamos com Eduardo.

CABO ESPICHEL"
6 ABRIL 1928

LISBOA A KARLOVY-VARY

23 maio 1928. Embarcamos no Presidente Wilson com
destino a Trieste Alice, eu, Branca Guilhermina e Vasco
Vieram despedir-se familia, embaixador de Inglaterra
ministro de Italia e suas mulheres, amigos etc. Largá-
mos do posto de Desinfecção a reboque do "Cabo da Roca"
e Argentina. ás 3.30 e seguimos para a barra
Fora da barra, mar chão, vento noroeste bonançoso
Vem abordo uns 70 passageiros de 1ª classe 200 da 2ª
e 400 de 3ª e 4ª. As machinas dão 85 rotações o
que da 17.6. Podiam dar 95 e andar 19 mas não
é necessario para cumprir o horario. Vem abordo
o Sr Bento de Lencastre e Menezes, consul em Athenas
primo do Adriano e o medico portuguez da emi-
gração que segue para Trieste. Depois
do jantar animatographo á ré e na sala da
1ª classe e dança no smoking room até á ½ noite
24. maio. Bom tempo. Ceu quasi limpo Vento
ESE rondando de tarde para WNW. mar chão
navio andando 18 milhas. Pela 7 passamos
o Estreito de Gibraltar e continuamos á vista
da Costa de Espanha. A Serra nevada coberta
de neve como de costume. Dia de festa abor-
do por ser o anniversario da entrada da
Italia na guerra. Ao meio dia Lat, 36.13
Long. 3.39 W. Velocidade media 18.08 a dis-
tancia percorrida em 20 horas 376 milhas.
Visitei com o primeiro machinista, Vasco, e
uma americana a casa das machinas

frigorificos, lavandarias etc. Na casa das machinas havia de quarto um machinista e 3 ajeitadores. Na casa das caldeiras um fogueiro em cada das 3 casas e um machinista. Cada fogueiro vigia 3 caldeiras (9 fornalhas) mas pode vigiar 5 pelos regulamentos, estando todas na mesma casa. A limpeza e fresco não se comparavam como quando se queimava carvão. O navio gasta por quarto 26 toneladas de oleo ou sejam 156 por dia. Com a introducção do oleo desembarcaram 79 homens da machina. Antes de Mussolini tomar conta do Governo o pessoal das machinas não queria trabalhar a carvão com mais de 2 fornalhas, dava constantemente parte de doente não fazia vapor, etc. Um inferno segundo diz o 1º machinista. Jantar de gala, discursos, hymnos, etc. Concerto em que cantaram homens e senhoras. piano, orchestra de bordo Baile no smoking room

PALERMO
26 MAIO 1928

DE NAPOLES A PATRAS PASSANDO O STROMBOLI 27 MAIO

25. Maio 1928. Optimo tempo. Mar plano. Vento E
fraco. Avista costa d'Africa. Lat. 37.19 N Long 1.58 E
velocidade 17.55 Distancia 419' em 23h. 26m. Photogra
fias. Concerto
26 Maio. Optimo tempo. Navegando á vista da Costa
da Sicilia amarramos ao meio dia com dois ferro
á proa e da popa para o molhe. As 2h fomos com uma
excursão de bordo em autos ao Palacio Real, Monreale
Villa Tasca e ás catacumbas dos Cappuccini.
As 8h. partimos para Napoles. Ficaram em Palermo
uns 100 passageiros e 94 Toneladas de carga
27. Maio. As 6h. amarramos ao Caes em Napoles. Fomos
á Missa á Cathedral (Duomo) e de carruagem pela
Via Roma. Galeria Umberto e S. Lucia. Voltamos
por uma avenida nova que passa por baixo
do Palacio Real. e pelo Arsenal
que está sendo demolido.
Partimos as 12-20 ao mesmo
Tempo que o paquete ameri
cano President Harrison da
Dollar line. O Americano
largou com dois rebocadores
e nos sem nenhum o que
mostra a habilidade do
nosso Comandante Martinolich
Passamos o Stromboli as 7.30
e o Estreito de Messina as 9.30.
O luar e as luzes de Reggio.
e Messina faziam bonito effeito
A noite cinematographo e dança

BARCO E PÁ DO LIXO
NAPOLES 27 ABRIL
1928

PATRAS
28 MAIO

28 maio 1928. Bom tempo. Desde hontem temos tragido uma velocidade
media de 18.8 por hora. Navegando entre as ilhas de Cephalonia
e Zante ás 2.30 fundeamos em Patras, amarrando de popa para
o molhe. Fomos a terra com Guilherme e Branca, n'um bote
em que se paga 10 liras por pessoa ida e volta. e passeamos
de auto indo á igreja nova, ao Castello d'onde se tem boni-
ta vista sobre o porto e os campos. Voltamos para bordo as 5
e partimos para Spalato as 5.30. Ao meio dia Lat. 38°.2' N
Longitude 20°.53' E.G. Distancia em 22h.30m 442 milhas. A noite
cinematografo e dança. cantou uma senhora uruguaiana
29. Lindo tempo. Vento sul fraco. Navegando entre as ilhas do Adria-
tico passamos as 4h no estreito Porta di Spalato que é muito
apertado e as 5h amarramos ao Caes em Spalato. Fomos
a terra e visitamos a cathedral no antigo palacio Dio-
cleciano muito interessante. Partimos as 6 para Trieste
Estão se dando demonstrações contra a Italia na
Jugo Slavia. Ao meio dia L = 40.20 Long 17.8 Veloc. 18.20
A noite cinematografo e dança.
30 Maio 1928. As 7 horas
atracamos ao caes
em frente do Hotel
Savoia. Desembar-
camos as 8h e fomos
para o Hotel Savoia
onde ficamos no
quarto 412 do 4º andr.
Lunch no Hotel
Veio visitar-nos o
Antonio Cosulich
e depois do almoço
fomos visital-o aos
magnificos escripto-
rios da Cosulich
Fui com a Alrae
tomar chá ao

NO ADRIATICO

Obelisco situado n'um monte d'onde se tem uma linda vista sobre a Cidade. Linha electrica e funicular. Ida e volta 6 liras. Fomos jantar ao Restorante de La Madonna o que custou 12 liras por pessoa, um terço do que custa no hotel e depois ao cinematografo "Excelsior" o melhor da terra, ver a queda de Troia e variedades. Os melhores logares custam 5½ liras. Voltamos para casa ás 11
31 Maio 1928 - Saí a fazer compras. Almoçamos no restaurante Buonavia e depois passear nos electricos nº 10 e Nº 1 a Cathedral S. Giusto e igreja dos Jesuitas. Ás 7.5 partimos para Budapest n'um Wagon lit Comboyo muito vagaroso demorando-se muito nas estações de modo que para percorrer 330 kil gastá 14 horas
1 Junho 1928. Chegamos a Budapest ás 10.10 e fomos n'uma carruagem de um cavallo com todas as malas para o bom hotel Gellert onde ficamos no quarto nº 304. Lunch no hotel, visitamos as salas e estabelecimento de banhos que são muito bons. Fomos n'um vapor á ilha Margitsziget que percorremos em auto bus. Percorremos a rua Vacze, visitamos a cathedral catholica S. Stephan e tomamos chá no jardim Erzsebet. Fui jantar a um café mui bonito Caes Francisco Jozé

NO CAMINHO DE MIRAMAR

TCHECO-SLOVACOS CHEGANDO A SPALATO 29 MAIO 1928

2 Junho - 1928. Budapest. Visitamos o Palacio Real que é muito bonito com lindas salas de marmore e donde se tem uma linda vista sobre o Danubio. Fomos de auto e voltamos de electrico (nº 31) - As ruas da cidade são todas calçadas com parallelepipedos de granito com alcatrão nas juntas. Almoço no Hotel. De tarde fomos no tram 27 ao parque que é bonito e bem tratado e ao Jardim Zoologico onde tomamos chá. Do Jardim para a rua Vaczi utaca no caminho de ferro subterraneo. N'esta rua ha bonitas lojas. Fomos ao cinematografo 'Forum' e de taxi para casa

TRIESTE

BUDAPEST

3. Junho 1923. Budapest. Fomos à cathedral cathol
às 10½ ouvir uma missa cantada com boa
musica. Depois no electrico subterraneo ao
museu de pintura que tem alguns bonitos
quadros e estatuas e é um bello edificio.
Almoço no hotel. Fui ao monte Gellert perto
do hotel donde se desfructa uma linda vista
sobre a cidade. Estivemos na bonita igreja da
coroação perto do Palacio e tomamos chá num
café perto do ascensor. Jantei no hotel Ritz e
passei no Caes elegante Francisco José

"TURUL"
NO JARDIM DO PALACIO
BUDAPEST

Companhia Nacional de Navegação

Vapôr ~~ANGOLA~~ Quanza Viagem n.º 1

De Hamburgo para Leixões

Posição ao m|dia { Lat.e N 41. 51,0 / Long.e W 9. 14 }

Distancia navegada: 326 a navegar: 50

Marcha 13,4 por hora

Bordo, 12 de Setembro de 1927

O Oficial,

[signature]

Um passeio pelas ruas de Sai-nam

1910

BNP
COD-13497

18-10

BNP
COD-13497

BUDAPEST
1 JUNHO 1928

4. Junho 1928. Budapest. De manhã fizemos compras e almoçamos n'um restaurante do cais Francisco José. Comprei bilhetes para Carlsbad que com Wagon Lit custaram cerca de £10. Jantamos no Hotel Hungaria e fui ao dancing Tabarin uma borracheira. De tarde fui n'um dos vapores que fazem o serviço do rio dar a volta completa até á ilha Margaret.

5 Junho. De manhã fui fazer compras e passear pela cidade e de tarde passeamos de electrico vindo tomar chá ao Hotel d'onde saimos ás 8 horas n'um taxi com as malas para a Estação de leste. No caminho o chauffeur foi autoado por não obedecer ao policia de transito. Ás 9.ª partimos n'um wagon lit para Carlsbad via Praga. Jantei no comboyo.

HOTEL GELLERT
BUDAPEST

6 junho 1928 - Chegamos a Praga pelas 8.30 da manhã continuando na mesma carruagem para Carlsbad onde chegamos atrazados á 1.15 - Fomos para o quarto 455 do Hotel Pupp. Fui ao Dr Ruff, que me observou e achou bem. Pezo 71,750 ou mais 4k do que o anno passado e pressão arterial 130mm.

7 junho 1928 - De manhã bom tempo: de Tarde trovoada. Fomos almoçar a Sans Souci e depois ao medico começando os tratamentos de agua da Elisabeth Quelle e banhos de acido carbonico

8 junho - Lunch no restaurante Julius Meinl

9 junho. Almoço Hirschensprung. Lunch "Sans Souci"

10 " Almoço no Hotel. Nova caminhada Lunch Sans Souci

No dia 8 estavam em Carlsbad 10.485 visitantes Desde o principio do anno estiveram 20.178.

11 junho. De manhã muita chuva. Lunch no Hotel Bad. Concerto Wagner no Café Postof

12 junho. Almoço Geysier Park. Tomei o primeiro banho de acido carbonico (1½ atmospheras 29.°R) Lunch Sans Souci.

13 junho. Almoço Jagerhaus. Lunch Sans Souci. Fomos de auto a Hans Heiling Fels, bonito sitio nas margens do Eger onde tomamos chá (25 min de auto). Somos os visitantes n.º 15.250

RELOGIO SEMFIOS
KARLSBAD
1928

HANS HEILING

DER KAPUZINER

14 junho 1928 - Em Carlsbad. - Almoço Stadt Park
Lunch Hotel Bad. Fomos á cidade fazer com-
pras e ao "Orpheum" onde havia algumas
coisas interessantes, danças, prestidigitação etc
15 junho. Almoço Hirschensprung. Lunch Hotel Bad
16 " Almoço Freundschaftsaale. Lunch Hotel Bad
17 " missa cantada as 10. Lunch Hotel Bad
18 " Almoço Postof. Lunch Hotel Bad
19 " Almoço Freundschaft Hohe - Lunch Sans Souci
20 " Almoço Stadt Park. Lunch Hotel Bad
21 " Almoço Hirschensprung. Lunch Hotel Bad. Jantaram
commosco o dr. A. Ruff e mulher.
22. Almoço Geysier Park. Lunch Richmond Hotel
Caffé em Jäger Haus. Estão aqui Amelia de Carvalho e nora
23 " Almoço Geysier Park. Lunch Sans Souci. Chá com
D. Amelia Carvalho e nora em Freundschaft Hohe
24 " missa Cantada. Lunch Sans Souci. Chá Geysier Park
25 " Almoço Geysier Park, Lunch Bad. Concerto no Postof
26 " Lunch Sans Souci. Vindos de Dresden chegaram ás
5.45 o Guilherme e Branca que ficaram no quarto nº 250
27 " Fui com Guilherme e Branca almoçar
a Geysier Park e á exposição. Lunch em
Richemond. fomos a Freundschaft Hohe e
ao chá do Imperial. A'noite Orpheum
28 . Fui com o Guilherme e Branca a Marienbad
no autobus Saimos as 10 chegamos as 11.30
a Marienbad. Almoçamos no Hotel Espla-
nade, passeamos e partimos para Carlsbad
as 6.30 chegando a Carlsbad as 8.15.
29 . Partiu o Guilherme para Munich as 11 - Lunch
em Sans Souci. Chá no Imperial com Carvalhos

"WALDANDACHT"

30 junho 1928. Karlsbad. Lunch Hotel Bad. Chá em Stadt Park. Fomos ao theatro ver a opereta "Die Herzogin von Chicago". Bonita musica e mise en scene
1 julho - Missa Cantada. Lunch Sans Souci.
2 " " Lunch Hotel Bad. Fomos ao Dr. Ruff.
3 " Almoço Geysirpark. Lunch Sans Souci. Chá Jägerhaus
4 " Lunch Hotel Bad. Jantar e baile em Sans Souci
5 " Lunch no Hotel. Fomos a Pirkenhammer onde visitei a fabrica de louça, que já ha annos tinha visto. Tem oito fornos que trabalham a carvão e que gastam a coser 24 a 26 horas. Em exposição lindas louças. Tomamos chá no restaurante que está arranjado de novo
6 " Almoço Geysir Park. Lunch Sans Souci
7 " Almoço Stadt Park. Lunch Hotel Bad.
8 " Missa Cantada. Lunch Sans Souci. Chá em Freundschaft höhe. Andacht Kapelle
9 " Almoço Geysirpark. Lunch Hotel Bad. Fomos tomar chá a Tippelsgrün, um lago onde se tomam banhos a 25 minutos de auto. Quasi tudo ali era gente ordinaria meia despida a tomar banhos de sol ou no lago
10 " Almoço Freundschaft höhe. Lunch Hotel Bad
11 " Lunch Sans Souci. Chá em Schweizerhof Chegaram os Condes de Murça que estiveram cá no hotel à noite com Amelia Carvalho e nora ao todo 6 portuguezes

RICHMOND PARK HOTEL

12 Julho 1928. Carlsbad.. Almoço Geysir Park. Sans Souci
13 .. Almoço Freundschaftshöhe. Lunch e Jantar no Hotel
14 . Almoço Geysirpark. Lunch e jantar no hotel
15 . Missa cantada. Concurso de bycicletas, carrua
gens e autos enfeitados. Lunch "Sans Souci"
16 .. Almoço Hirschensprung. Lunch Freundschaftsaal.
Concerto de Wagner no Posthof.
17 .. Almoço Pupp. Lunch Sans Souci
18 . Almoço Geysirpark Lunch Hirschensprung e chá
em Jägerhaus. Fomos a Waldandacht Kapelle
19 .. Almoço Geysirpark. Lunch Hotel Bad. Fomos com
os Carvalhos a Elbogen, povoação lindamente
situada sobre o Eger, com um castello medieval.
Visitamos o castello, museu egreja e ponte
suspensa e tomamos chá no hotel.
20 . Almoço Jägerhaus. Lunch Sans Souci. Chá Stadtpark
21 .. Almoço Geysirpark. Lunch Sans Souci
22 . Partimos para Berlin as 10.35. Chegamos a
fronteira allemã Bodenbach a 1.35 a Dresden
as 3 e a Berlin as 5.47. Tomamos um taxi
e fomos para o Hotel Continental quarto 446
Jantamos no Hotel e passeamos.
23 .. Fui ao Wertheim, passei pelas ruas. Lunch no hotel
Fomos a Wansee. Tomamos o vapor para Kladow onde
Tomamos chá, n'outro vapor para Glinicke
Brucke e outro para Wansee pelo Klein Klinike
que é um lindo passeio. No comboyo para
Berlin. Jantamos em Unter den Linden no caffé
Schön. Fui a um animatografo em Friedrich
Strasse

MARCONI RIG
WANSEE

SIEGESSÄULE
BERLIN

24 Julho 1928 - Berlin. Fomos visitar o Palacio Real os armazens Hermann Gerson e Wertheim. Fui a Legação de Portugal onde só estava o secretario Barbosa de Magalhães que sabia menos da revolução em Portugal do que eu tinha lido nos jornaes d'aqui. Lunch no Hotel. Fomos à estação dos aeroplanos em Tempelhof e tomamos chá no Cafe do Hotel Central. Jantamos no restaurante Admiral e fomos a uma Revista na Opera Comica

25 Julho. Berlin. Fui ao museu de Artilheria Lunch no Hotel. Fomos n'um auto "Rundfahrt" percorrer os principaes bairros da cidade. Chá e jantar no Caffe Londen. Fui ao animatografo B.Ti em Friedrickstrasse

26 Julho Berlin. Fomos ao Museu de Artilharia e aos armazens de Hermann Gerson onde comprei um casaco de chuva, Ao museu de arte antiga e moderna. Lunch no Hotel. Fomos ao Planetarium que estava fechado, tomamos cha no Jardim Zoologico. Jantamos no Cafe Linden Animatograf

27 Julho. Berlin para Hamburgo. Saimos as 3.3 para Hamburgo 287K. As 3.45 passamos por Nauen onde vemos as 14 mastros da grande estação radio telegrafica. Chegamos a Hamburgo as 7.16. Estavam na Estação Antonio e Madalena Fomos para o Hotel Atlantic quarto 249. Jantamos no restaurante Alsterlust

Die National-Galerie
BERLIN

28 Julho 1928 - Hamburgo. Fui de manhã a Afrikahaus procurar o director da Woermannlinie. Almoçaram comnosco no Hotel Antonio e Magdalena. Fui com Antonio, ao Stadtpark que está muito bonito. Jantamos no Alsterpavillon

29 Julho. Berlim. Fomos à missa a igreja Klein "Michaelis". Com Antonio e Magdalena fomos lanchar ao Stadtpark e tomar chá a Fahrhaus. Jantamos no restaurante "Alsterlust" sobre o Alster.

30 Julho. Fui com Antonio ao Blohm + Voss. Fomos pelo tunel que achei muito interessante. Acompanhados pelo engenheiro Barnett vi a quilha do Portugal na carreira, as officinas de machinas onde uma machina para o "Milwaukee" a oleo pesados de 3-000 cavallos que ha tres dias trabalha para experiencias; o leme e turbinas para o "Europa" novo grande paquete para a Norddeutscher Lloyd. etc. Alguns operarios jogavam o xadrez. Como começou a chover continuamos de auto passando por debaixo da proa do Europa. Estive com o Sr Rudolfo Blohm, muito sympathico e amavel. Esta no estaleiro o "Usukuma" a mudar para oleo. Fomos almoçar ao Alster Pavillon e depois fazer compras

31 Julho - Hamburgo. Sai do Hotel as 7. para Landungsbrücke d'onde seguimos para bordo do novo vapor "Ubena" pertencente à Deutsch Ost Afrika Linie que fez a experiencia das machinas indo até ao mar do Norte e regressando pelas 10½. Estavam abordo uns 100 convidados que foram recebidos pelo velho Blohm (80 annos) e seus filhos, engenheiros do estaleiro e pelo Sr J. Amsinck director da Companhia.

O navio é movido por quatro turbinas, li-
gadas a um só veio. queima oleo e tem 4
grupos Diesel para electricidade. Os fogões
da cosinha são electricos consumindo 100 Kw
A corrente é de 220 volts para motores e 110 para
illuminação. Estavam os directores da Nord
deutscher Lloyd, Sloman. Belge Maritime etc.
Estava tambem o celebre technico Fram da
casa construtora. Almoço chà e jantar altos
do. musica etc. Todos muito amaveis
1. Agosto 1928 – Hamburgo. De manhã fui ao Museu
de pintura. Lunch no Hotel – Chá em Alster pavillion
Fui com o Antonio ao theatro Volksoper ver uma
revista 1.000 Jahre Hamburgo.
2 Agosto. Hamburgo. Fui aos escriptorios da Woermann
lunch no Alsterlust. Jantamos com os Rohlsens
cunhado e outra senhora na sua casa em
Bellevue Strasse 54. Tudo bonito e gente amavel.
Gustav Rohlsen é o agente da Companhia nacional
navegação. O director da Woerman linie é o
sr. Arnold Amsinck que mora em Blumenstrasse
Tag
3. Agosto. Hamburgo. compras. Lunch no Alsterpavillion
Jantar em Fahrhaus. Tomei á pensão do Antonio

"UBENA"

NO ESCALDA "ADOLPH WOERMANN"

4 Agosto 1928 - Lunch em Alsterlust. Saimos do hotel as 3 e fomos embarcar ao caes da Woermann no vapor da companhia "Adolph Woermann" de 8.800 Toneladas movido por uma turbina e um helice. Vieram-se despedir se Antonio e Magdalena e Bertha. Largamos as 5.10 para Anvers. A primeira classe quasi cheia mas a maioria dos passageiros desembarcou em Genova. Tempo de chuva mas calma. Passamos Bruemes buttel as 9. e Cuxhaven as 10.30. O nosso camarote nº 33

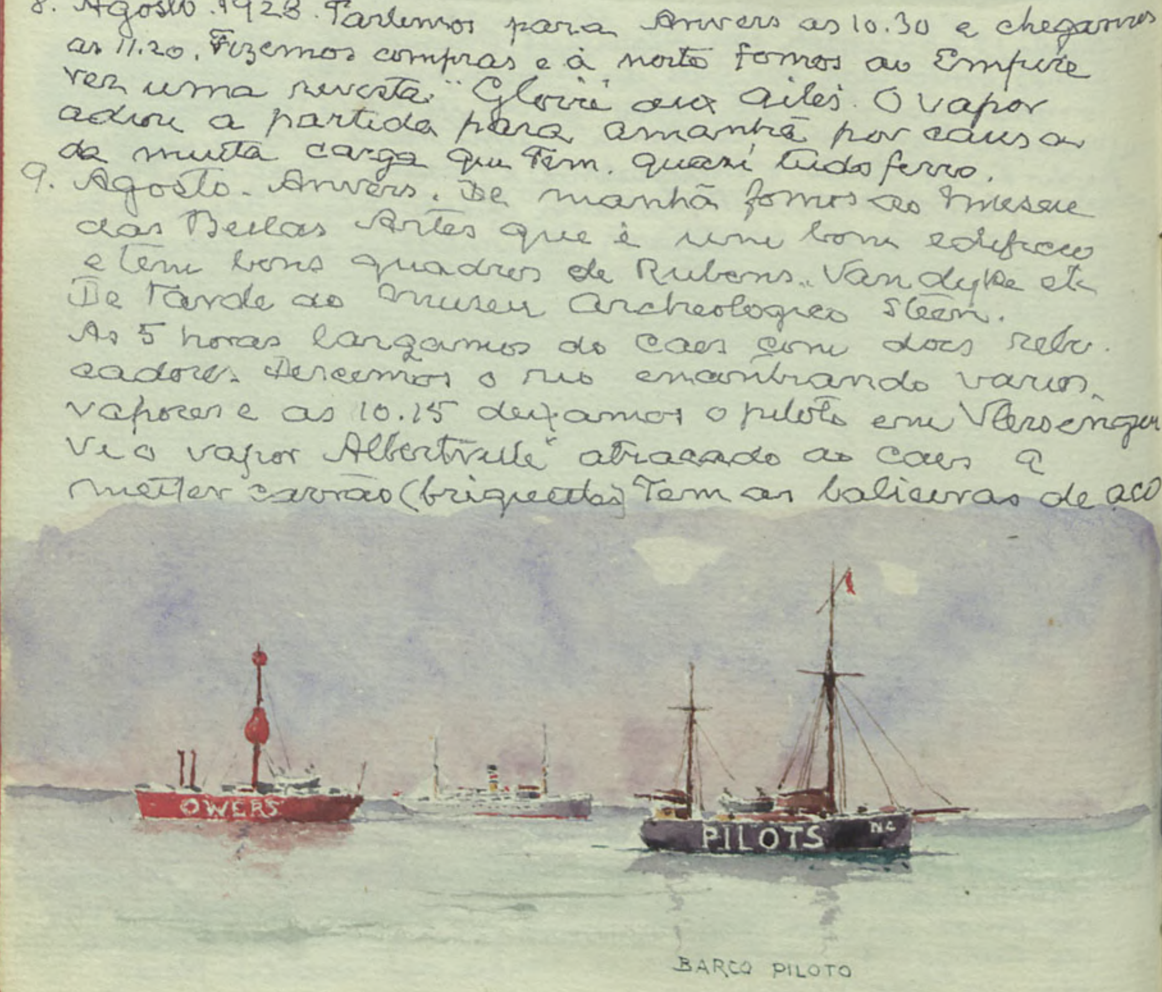
5. Agosto - Se mantê chuva e vento fresco. De tarde bom tempo. Ao meio dia Lat 53°.8. Long 4.32 E Dist 224' muitos vapores. De tarde terra da Hollanda à vista navegamos ao longo da costa chegando as 9.30 a Flushing onde mettemos o piloto e começamos a subir o Escalde em direcção a Anvers

6. Agosto. Anvers. Amarramos ao caes as 4 da manhã. As 11 fomos aos escriptorios Eiffe e com elle visitar a cathedral e o Museu Plantin que é muito interessante; e almoçar ao Jardim Zoologico que depois visitamos. Estivemos abordo ate as 5.30 e fomos depois com o Sr Eiffe jantar à sua bonita casa no Campo. Tanto elle como a mulher muito amaveis

7. Agosto. Partimos as 10.14 para Bruxellas indo para o hotel Astoria quarto nº 420. Num taxi fomos à Cathedral e ver varios edificios e praças publicas. Lunch na Laiterie no bois de la Cambre percorremos as bonitas avenidas da Soigne. Museu do Congo. A noite ver a Tosca no theatro Real de la Monnaie.

FLESSINGEN 5 AGOSTO 1928

8. Agosto. 1928. Partimos para Anvers as 10.30 e chegamos
as 11.20. Fizemos compras e á noite fomos ao Empire
ver uma revista "Gloire aux ailes". O vapor
adiou a partida para amanhã por causa
da muita carga que tem, quasi tudo ferro.
9. Agosto. Anvers. De manhã fomos ao Museu
das Bellas Artes que é um bom edificio
e tem bons quadros de Rubens, Van dyke etc.
De tarde ao museu Archeologico Steen.
As 5 horas largamos do caes com dois rebo-
cadores. Descemos o rio encontrando varios
vapores e as 10.15 deixamos o piloto em Vlissingen.
Vi o vapor "Albertville" atracado ao caes a
metter carvão (briquettes). Tem as baliseiras de aço



BARCO PILOTO

SOUTHAMTON 10 Agosto 1928

COWES

10 Agosto 1928. Terra à vista por bombordo e varios vapores. As 12.30 passamos o barco farol Owers. E a entrada de Southampton. Tomamos piloto 6 barcos pilotos e um Ketch com motor. Em Cowes estavam correndo os grandes yachts Britannia Shamrock. Westward, etc. Estavam fundeados muitos yachts entre elles o Victoria and Albert com o rei abordo. Tudo embandeirado. Estava fundeado o novo couraçado Rodney". Em Southampton estavam o Majestic e Leviathan, os maiores vapores do mundo o Alcantara e varios outros da Cunard. Union Castle etc. Atracamos ao caes com dois rebocadores, n'um automovel percorremos a cidade e fizemos compras e as 7 partimos para Lisboa

11. Agosto. De manha nevoa, apitando. Perto do meio dia começou a levantar o nevoeiro. Á vista a costa de França de Ouessant. Vento SE. Sul fraco. Ao meio dia Lat. 48.45 Long. 4.52. Distancia percorrida 192'. Encontramos muitos vapores.

12 Agosto 1928. Bom tempo. Vento rondando para NW pelo
Sul e à noite calma. Ao meio dia Lat. 44.18 Long. 8.20
Dist. 294 As 4.30 viu-se a costa de Espanha e as 9h
passamos o Cabo Finisterre. Sondo por do sol
Das 8 as 11 baile no convez entre a 1ª e 2ª classes
13. Agosto Optimo tempo. Ao meio dia Lat 39.41
Long 9.42 Dist. 300. A 1.30 passamos as Berlengas
tomamos piloto as 5 e as 6.45 atracamos ao
caes em Alcantara. Ficamos em Lisboa
14 Agosto. Ficamos installados em Cascaes
17 " . Cascaes. Cinematografo e Festa Veneziana
" no Casino do Monte Estoril
18 " . Tomei o primeiro banho de mar
22 " . Veio Margarida para nossa casa
25 " . Jantaram Branca, Guilherme e Maria F. P.
27 " . Regressou Margarida a Lisboa
2 Set. Almoço de despedida ao Thompson em casa
do Conde de Monte Real.
5. Set. Fomos de auto para Lisboa gastando uma
hora. Partiu a Alice no Sud Express para
casa da Olga. Almoço ao Thompson offere-
cido pela Direcção da Companhia no Marquez
9. Set. Regata em Cascaes. Jantei com Guilherme
14 " Jantei "Charcuteria". Colyseu - "Seda e Ouro"
21 Theatro Variedades. Revista "O coração portuguez"
22 . Sporting Club. Festa das varinas
24 Chegou Alice de Villa Mea vindo de auto para Cascaes
3 Out. Veio para nossa casa a Condessa da Lapa
6 " " Baile das bonecas no Sporting

"Highland Monarch"

8. out. 1928. Foi para Lisboa a Condessa da Lapa
12 . Fomos jantar a Cintra com D. Amelia Carvalho.
13 .. Torneio de Tennis. Jantamos com Guilhermina
14 .. Torneio de Tennis. Jantaram Vera Fozê e pequenos.
17 .. Chegou Alexandre de Paris. Vim de auto
18 .. Jantaram Gabriella, Zina, noivo . H. Martins e Alexandre e Tereza. Temp. agua do mar 18.0
21 .. Fomos no nosso auto almoçar com os Wimmers a Bellas gastando 38 minutos Jantamos na Ponteneira e voltamos em 40 min.
22 .. Estive abordo do "Highland Monarch" vapor motor novo da Nelson Line. Tem 14.137 toneladas 520 pes de comprido e 69 de boca É destinado principalmente a trazer carne congelada da America do sul. Tem logar para 135 passageiros de 1ª classe 66 intermediarios e emigrantes. Tem nos porões frigorificos 550.000 pes cubicos de espaço e as canalisações medem 300.000 pes de comprido. A velocidade de 14½ milhas as machinas motoras consomem 36 toneladas de oleo por dia. Os frigorificos e accessorios pesam 2.000 toneladas
26 out. Jantamos com d'Orey. Annos do Toni.
27 ... Jantaram Emilia e Maria Amalia
10 nov. Juncharam Tereza e pequenos. Chá no Casino Soirée no S. Valdez
11 nov. Domingo. Vieram netos almoçar. Passeio de auto á Peninha por Cintra e Capuchos gastando á ida uma hora lindo dia.

15 novembro 1928. Jantamos no hotel do Estoril com Jorge de Mendonça

19. Apresentei o Alexandre a Sir Robert Williams. Vae substituir-me no Conselho Fiscal da Companhia do Caminho de ferro de Benguella d'onde sai devido ao decreto sobre incompatibilidades e acumulações. Lunch com Stillwell no Club Inglez.

20. Jantamos no Hotel Estrade no Monte Estoril com Sir Robert Williams, General Sir F. Reginald Wingate, Godfrey C. Hutchinson, Mrs Greenwood e um coronel inglez e mulher que estão cá a passar o inverno

27. Desencalhou o vapor norueguez "Bessa" que ha dez dias encalhara ao Noroeste do Bugio e que tendo assentado sobre o ferro e arrombado o porão nº 1 tornou o desencalhe difficil.
O Bessa construido em 1917 pertence à Den Norske Afrika og Australielinie e mede 5971 toneladas. Ia para o Japão. Vieram de Gibraltar os vapores de salvação "Rescue" e "Switzer" que com o "Cabo Espichel" e outros rebocadores conseguiram o desencalhe depois de descarregar parte da carga.

30. Almoçamos em Lisboa com Alexandre

"BESSA"

CASCAES NO INVERNO
4 NOV 28

CONCERTO DE BARCAS
CASCAES NOV. 1928

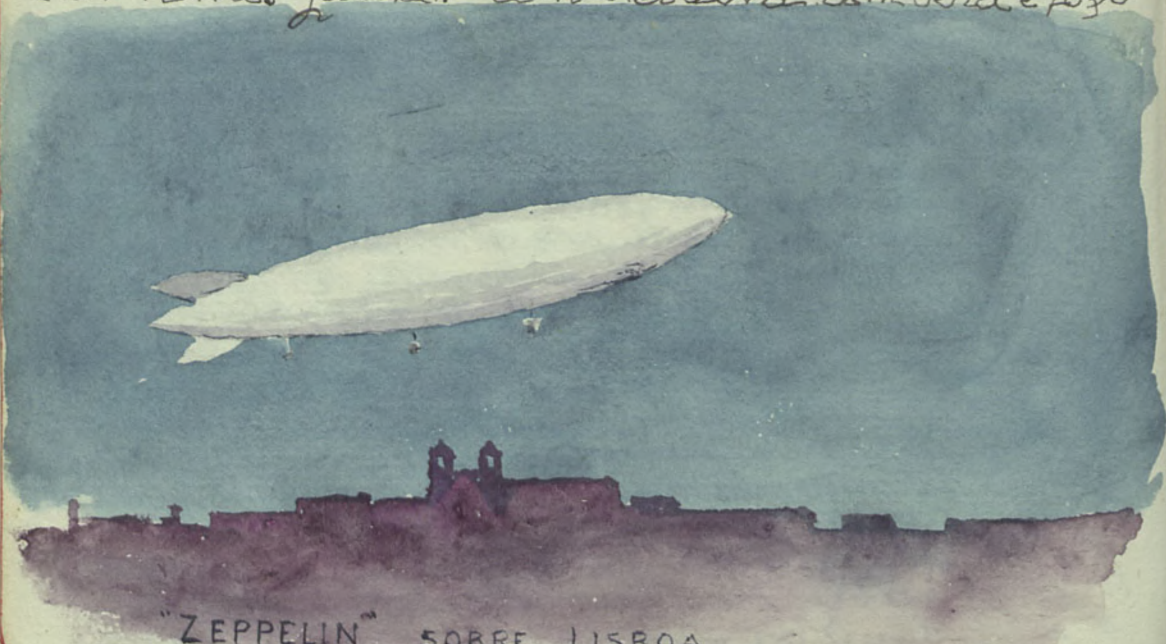
9. dez 1928. Chá no Hotel d'Italia. Jantaram Jorge de Mendonça e mulher, Thereza, Gabriella, Zina e noivo
15 dez. Chegou o vapor "Nyassa" em que vieram de Moçambique os aviadores portuguezes que ali foram a voar e Layme, Thompson. Fomos esperar o navio no "Cabenda". Tejo e Douro, "Patrão Lopes" com aviadores, musica etc. Varios aviões e hydro aviões voando. Jantamos com Eduardo que agora está em Cascaes.
16 dez. Almoço no café Tavares offerecido a Thompson pelo Conselho de Administração e Fiscal da Comp.ª Nacional de Navegação. 15 pessoas
19. Regressamos de Cascaes a Lisboa
23. Chegaram de Villa Nova Olga, Adriano e pequenos.
24. Missa do Galo nos Inglezinhos.
25. Arvore de Natal em casa do Guilherme. Jantamos com a Vera
26. Jantaram Gabriella, João, Tota, Zina, Manoel
31. Te Deum nos Inglezinhos. Jantamos em casa de João Perestrello com Trindade Coelho, ministro em Roma. Antonio de Lancastre etc.

1929

1 janeiro 1929. Jantaram os filhos.
4 " Jantaram Emilia e Maria Amalia
13 " Fomos de auto à Fonteireira tomar chá e jantamos com a Vera.
17. Teatro Politeama. "O domador de Sogras"
22 Janeiro. Theatro da Trindade. "Romance"
27 " Cinema - Ben-Hur. Jantamos com a Vera.
29 " Reuniu a Assemblea Geral da Companhia Nacional de Navegação elevando o Capital de doze a treze mil contos.
30 Assemblea Geral de E. Pinto Basto & C.ª: Lucros 13,6%
1 fevereiro. Missa por El-Rei D. Carlos em Belem. Jantaram filhos, genros e nora. Bridge em casa do Guilherme
5. Theatro Variedades. A mãe Eva
13. Jantaram Vera e pequenos. Nasceu uma filha à Maria Eugenia
14. Almoçou o Dr. Arthur Ruff, medico de Karlsbad
16 " Jantaram Dr. Ruff. Lencastre e mulher. Frederico e Emilia. Gabriella. Alix e Tereza
26 " Jantaram barões da Lapa e Cecilia Burnay
1 março. Theatro Maria Victoria. "A Rambóia"
2 " " Jantaram Francisco de Castro e mulher
4 " " Jantou o Coronel Luiz da Cunha e Menezes
5 " Jantamos com João Perestrello
9 " Jantamos com Francisco de Castro.
10 " Jantamos com a Vera "
11 " Theatro da Trindade. "Topaze"
13 " Partiu Olga e familia para Villa Meã

MOINHO DAS TERRAS
CASCAES 1928

25 março 1929
Jantámos com Vera
5 Abril. Jantamos com Vera
7 .. Almoçamos com Wimmers na Villa Saxe e jantamos na Fonteireira
10. Teatro da Trindade Revista Pó de Mico
13. Jantaram Frederico d'Orey mulher e Tereza
16. Tomei posse do logar de presidente da Associação de Armadores e agentes de navegação onde represento a Companhia
19 Abril. Teatro Variedades - Revista "E siga a dança"
21 .. Fomos almoçar e jantar à Fonteireira
22 .. Chegou a Olga de Villa Nova.
24 .. Presidi á Assembleia Geral da Vista Alegre que deu 8%. Jantamos com a Vera. Conferencia sobre o Caminho de ferro de Benguela na Sociedade de Geografia por Alvaro Machado
Passou sobre Lisboa o dirigivel allemão Zeppelin
25 .. Jantaram todos os filhos.
26. Fomos jantar a Fonteireira com Vera e José



"ZEPPELIN" SOBRE LISBOA

"ALMIRANTE CERVERA"

28 Abril 1929. Fomos de auto com Guilherme e Branca almoçar ás Gaeiras onde tambem estavam Eduardo Maria Helena e Alexandre. Da Igreja do Sacramento partimos as 10.35 chegando as Gaeiras ás 12.43 (2.8) Saimos das Gaeiras as 5.56 e chegamos a casa as 8.5. Perdemos na passagem de nivel da Malveira 10 gastando portanto 2.5.
30. Realisou-se a Assemblea Geral da Companhia Nacional de Navegação que deu 20 por cento de dividendo
5. Maio. Fomos passar o dia á Fonteireira
6. " Jantaram Anita. Edith e João Perestrello
12. Fomos passar o dia á Fonteireira
14 " Jantamos com Vera. 17. Colyseu. Manon
26 " jantamos com Vera
31 " Assemblea Geral da Sociedade Fundição e Construcções mechanicas. Augmentaram-se as officinas em Oeiras e vendeu-se a officina do Caes do Sodré á Sociedade "Estoril". Não deu este anno dividendo. Jantaram Vera e pequenos.
8. Baile em casa do Guilherme offerecido aos officiaes do cruzador dinamarquez "Niels Juel" onde vem o principe Knud.
10. Matinee de Caridade por creanças no S. Luiz
12. Jantamos com Vera
16. Partiram Guilherme e Branca para a Africa no vapor "Lourenço Marques"

"RALEIGH"
NAVIO ALMIRANTE

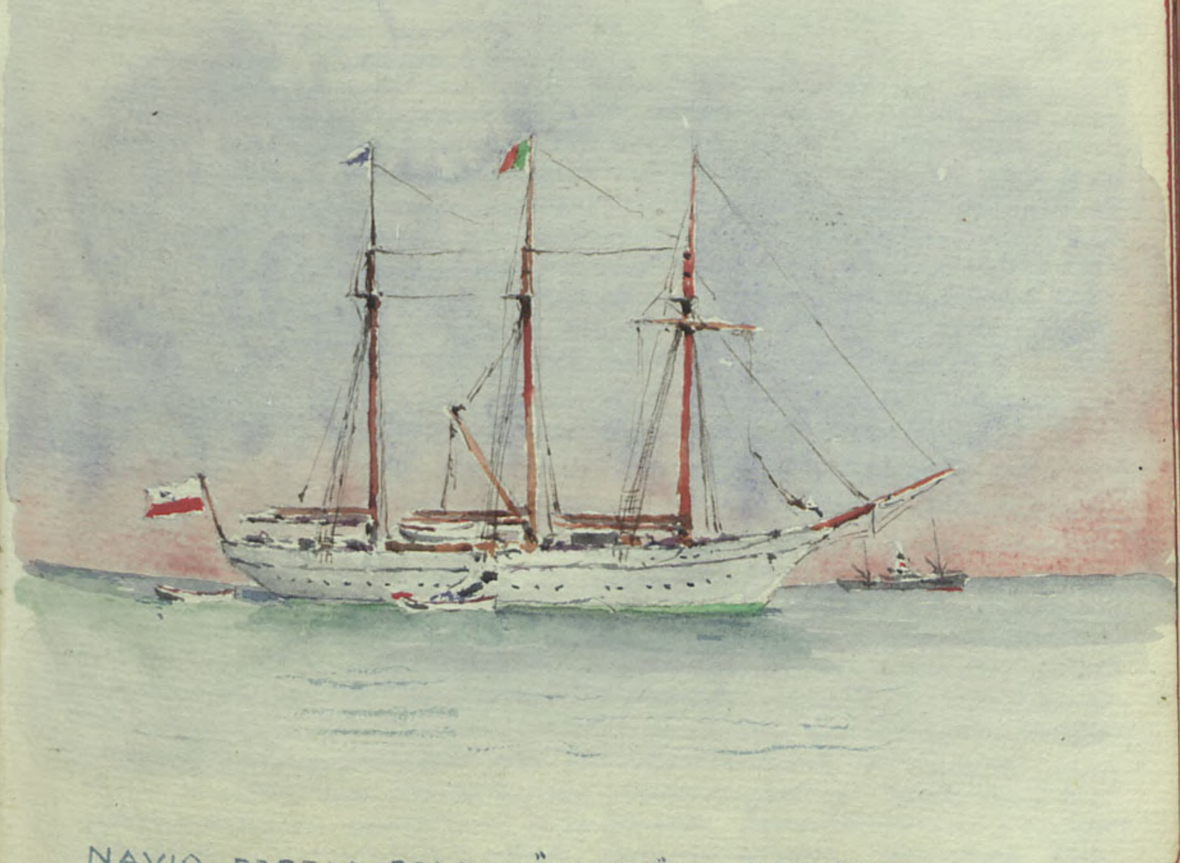
11 Julho - 1929. Fomos para a Fonteireira
14 " Fomos a Cascaes ver o fogo da vista no Cadillac gastando 45m e a volta para a Fonteireira 42-
22- Fomos da Fonteireira para Cascaes
28. Tomei 1º banho de mar Temp. da agua 18,0°C

"CAP ARCONA"

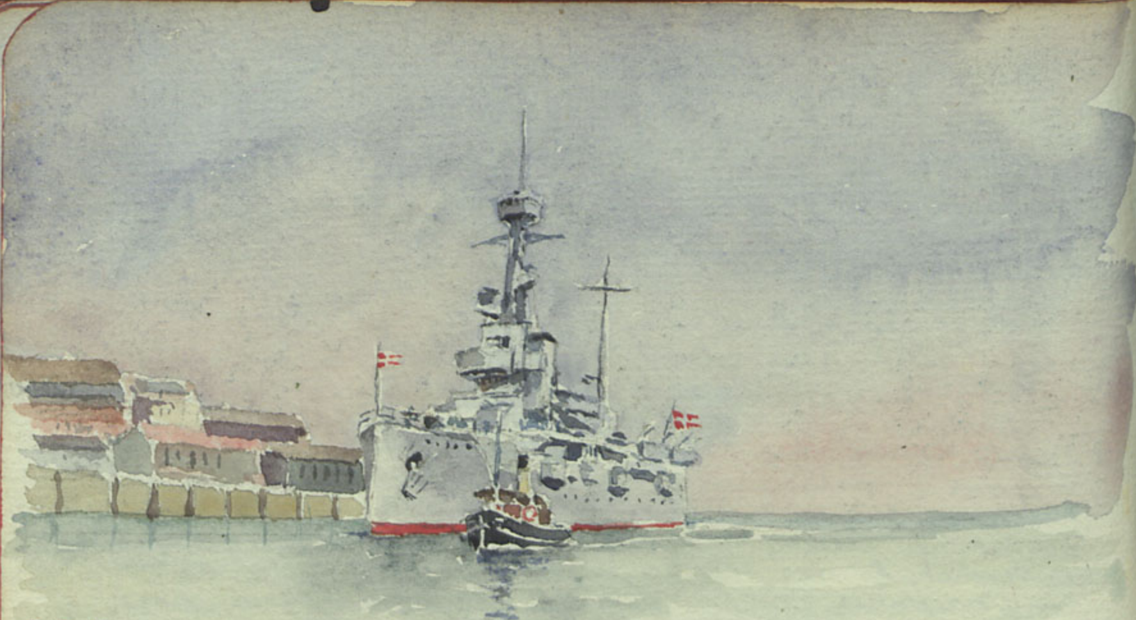
11 Agosto 1929 - Saimos de Cascaes de auto com a Vera pelas 5h e embarcamos em Alcantara pelas 5.45 no Cap Arcona que largou pelas 9. com destino a Hamburgo. Vamos no camarote de luxo A no deck B mandado por pela Companhia à nossa disposição. Estiveram abordo. Cosme da Ponte, Faria, Esteves, Resterno. Vem abordo Comte. Harbots, Condes Murça, Martins e mulher etc.
12 - Bom tempo norte fraco. As 10.30 fundeamos em Vigo Ao meio dia vieram abordo onde almoçaram o General Primo de Rivera com duas filhas e uma party d'umas 20 pessoas vindas de Mondariz. Visitaram o navio e desembarcaram pelas 3h. Pareceu o general sympathico e amavel

VIGO CAP ARCONA E PRIMO DE RIVERA

Tambem estiveram abordo Emilio Infante e mulher.
Pelas 3.30 saimos de Vigo para Boulogne. Mar plano
bom tempo.
13 Agosto. Lindo dia. Calma e ventos fracos. Avista varios
vapores e embarcações de pesca. Depois do meio dia
costa de França avista. Ao meio dia Lat. 47.55. Long 5.41
Distancia desde Vigo 388'. Até Boulogne 347. Depois
do lunch fomos tomar café para a sala do comte
com Marcus, mulher e Herberts. Estivemos na ponte
vendo o prumo sonoro automatico, agulhas gyroscopicas
leme automatico. Apparelhos para fechar compartimentos
etc. O navio gasta de 210 a 225 ton. de oleo por dia



NAVIO ESCOLA POLACO "ISKRA" MAIO 1929



CRUZADOR DINAMARQUES
"NIELS JUEL"
8 JUNHO 1929

14. Agosto 1929 – Nublado. As 6.30 fundeamos dentro do molhe em Boulogne. Desembarcaram muitos passageiros seguindo para terra no tender "La France" que tem na chaminé as cores da Holland America. As 8.30 suspendemos seguindo para Hamburgo. Mar plano. Vento NW fraco. Ao meio dia Lat. 51.41. Long 2.28. De Boulogne 68. Do Elbe 265
As 10.20 da noite cruzamos o Bremen que seguia na sua segunda viagem para America. Apitos fogos de Bengala etc. Cruzaram-se assim os dois navios que tem o blue ribbon da rapidez nas viagens para as Americas Sul e Norte. O Cap Arcona custa de 2.000 a 2.500 libras por dia. O commandante Ernest Rolin falla muito bem portuguez e hespanhol.

15 Agosto. De madrugada entramos no Elbe andando de vagar esperando a maré. Lindo dia saiam varios vapores com excursionistas. As 9.30 atracamos à ponte. Vieram abordo Antonio e Madalena e machinista Nobre. Fomos para o hotel Atlantique quarto 249, o mesmo das outras vezes. O Com. Comissario Cardozo e Sindicato Camacho foram para o Hotel Palast sobre o Alster. Almoçaram comnosco Antonio e Madalena. As 2 fomos aos Estaleiros Blohm & Voss onde andei com o Sr Blohm director do Estaleiro. Estivemos vendo o Europa em reconstrucção e fomos abordo do nosso vapor Quanza. A terceira classe e alojamento da tripulação são muito bons e a ventilação artificial e a agua encanada são grandes improvements sobre o "Lourenço Marques". Jantamos no Alster Pavillon Lust

"BREMEN" E "CAP ARCONA"
14 Agosto 1929

16 Agosto 1929 - Fui á sede da Hamburg Sud Amerika em
Holzbrucke 8. agradecer aos directores o camarote de luxo
abordo do Cap. Arcona, camarote A no deck B com sala
e casa de banho com agua fria e quente, salgada e doce
por isso o navio gasta 250 a 300 toneladas por dia.
De tarde fui com Rohlsen e Antonio. Com Alice fui ao
animatografo e depois jantar ao Alster Pavilion.
17 Agosto. Fui de manhã aos estaleiros Blohm e abordo
do "Quanza". O comissario deseja substituição d'um
sofa por uma secretaria no camarote do 2° dispenseiro
o Com.te mudança dos picadeiros dos salvavidas, da
escada de aguilha e nome do navio. Almoçamos no
hotel fomos visitar os Rohlsen em 54 Bellevue voltando
pelo lago. Jantou connosco o Com.te Harberts com
quem depois dei um passeio em torno do Alster
18 agosto. Fomos á missa na egreja Catholica de Danziger
strasse missa cantada. Almoço no Hotel De tarde
fomos com Antonio e Madalena tomar chá ao
Jacob restaurante sobre o Elbe. Fomos no elec-
trico 15 e autobus e voltamos no comboyo. Bonito
passeio. não jantamos
19 Agosto. Fui aos Rohlsen fazer compras e cortar
o cabello. Almoço no hotel. Fui com Rohlsen visitar
o Sr. Fehling director da Ost Afrika linie com quem
tive uma muito interessante conversa sobre o assucar de
Moçambique cabotagem etc. Soube que "Ubena" em que
no anno passado fui á experiencia anda 14

com um consumo de 40 toneladas de oleo - tem um helice e uma turbina. A' noite fomos ao Stadt Theater ouvir o Lohengrin. Lindas a illuminação e mise en scena.

20 Agosto. De manhã visitei o Consul e Blohm. De tarde fizemos uma "rundfahrt" n'um vapor do Alster e depois no Hochbahn do "Ring". Jantamos no restaurante Casino em frente da Estação e dei um passeio á roda do Alster

21 Agosto - Fui a bordo onde estavam decoradores tratando das salas decorações e illuminação. Fomos jantar com o s R. Blohm em sua casa em Harvestehuderweg 19 Estavam 18 pessoas entre ellas dois Blohms e cunhado Dr Fram e mulher. Antonio e Madalena etc. Bom jantar tudo bem arranjado. Depois de jantar fomos para o jardim ver o fogo de vista no Alster que tinha foguetes muito bonitos. Almoçamos no hotel

22 Agosto - Visitei o nosso Consul Casanova. Almoço no hotel. Fomos com Madalena tomar chá a Blankenese, Bonita situação do restaurante sobre o Elbe. Chuva. Fomos e viemos de comboyo. Jantei no Alster pavillion.

23 Agosto. Fui de manhã abordo do Quanza que estava na doca flutuante. A doca leva so 1 hora para ficar em secco e não tem escoramento o que representa grande economia. As docas aqui são baratas O Pero de Alemquer que aqui entrou agora em doca pagou £50 por dois dias e £17.10 por cada dia a mais. O leme do Quanza e a popa tem formas modernas. Almoçamos no Alster Pavillion. Jantamos no Fährhaus com os Rohlsens filho, Antonio e Madalena

LEME DO "QUANZÁ"

Tanto n'este jantar como em casa do sr Rudoff Blohm notamos que a collocação das pessoas à mesa é differente do que é usual entre nós. Em casa do sr Blohm estava em frente do dono da casa, e a Madame Blohm a minha direita. Hoje tambem estava Mme Rohlcer à minha direita. Tambem não dão os primeiros logares aos estrangeiros como é costume entre nós

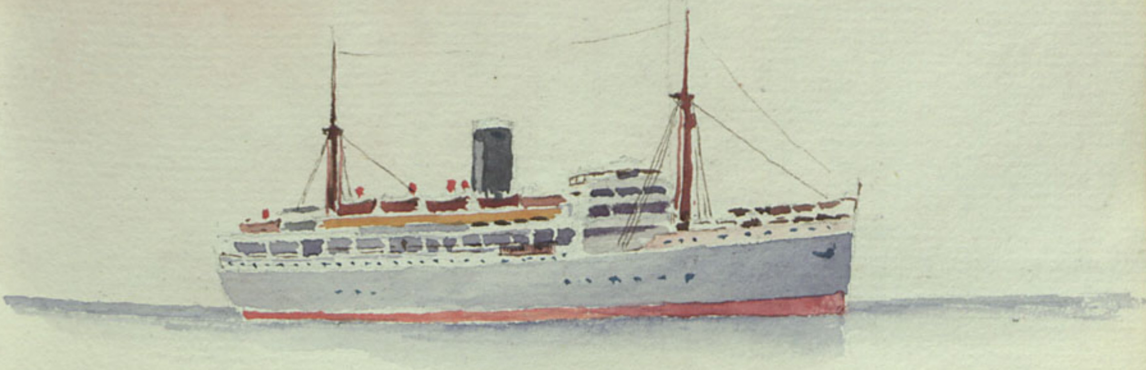
24 Agosto. Almoço no Hotel. A noite fomos ao Theatro Hansa onde havia variedades

25 Agosto. Fui ao Palast Hotel fallar ao Com. Harberts, vi as regatas de remos no Alster missa em Elisabeth Kirche Almoço no Alsterlust. Fomos de auto com Madalena e Antonio tomar cha em Fisher haus em Aumühle, linda situação sobre um lago a uns 50 minutos de Hamburgo; Atravessamos uma floresta e visitamos o tumulo de Bismark em Friedricksruhe. Bonito caminho. Estrada moderna empedrada. Jantamos no restaurante Ungaria e passei a volta do Alster

26 Agosto – De manhã fui aos estaleiros onde com o sr Rudolf Blohm visitei o "Europa" desde a ponte até as casas das Machinas e Caldeiras o navio por emquanto pouco mais tem do que chapas e cantoneiras nos pavimentos superiores onde se deu o fogo. Vi estarem a pintar as antepara com um apparelho pneumatico usando os pintores uma mascara parecida com as usadas durante a guerra nas trincheiras. Estavam tambem calafetando o convez com umas machinas que decerto economisam muita mão d'obra. Veio a analise do carvão que parece bom. Materias volateis 9,4% cinzas 7,02% Calorias 7.909, Almoçamos no Hotel. Jantamos no restaurante Alsterhalle fui depois ao Vaterland tomar cafe com Comte e Commissario

"CAP ARCONA"

27. Agosto. Fui de manhã abordo. Almoço no Hotel
Fomos jantar ao Fährhaus. Fui ao "Alcazar" em S. Pauli
28 Agosto. Estive no agente e abordo onde assisti
ás experiencias dos paus de carga. Almoçou
a Madalena no hotel, Fomos aos armazens
Karstadt, muito bem installados, interessante,
o Tapis roulant e o roof garden. Comi no Alster
Pavillon. Fui com Rohlsen e Antonio abordo do
Cap Arcona esperar Correa Leal e os jornalistas
portuguezes que ficaram hospedados por conta
da Companhia no Palast Hotel. Foi hoje medido
o "Quanza" dando 6656,75 toneladas gross.
29 Agosto Fui abordo assistir as experiencias do molinete
ferros, e pau grande de 15t que foi experimentado
para 18. Fui almoçar com umas 30 pessoas ao
Weinhaus Wilhelm Gosselk a convite da camara
de commercio. Estavam os jornalistas portuguezes
consul agente. Fiquei no 1º logar á direita do sr
Adalbert Alken que falla muito bem portuguez
e presidia. Fui mostrar Karstadt ao sr Correa Leal
Fomos passear a S. Pauli entramos no Trichter
e jantamos no Alster Pavillion.
30 Agosto. Fui com Correa Leal abordo do Quanza
onde assistimos as experiencias dos salvavidas
sendo arriados com discos de ferro dentro
representando cada disco o pezo d'um homem
Ás 11.30 embarcamos com os jornalistas
n'uma lancha, percorrendo o porto. Depois
visitamos o vapor "General Osorio" da Hamburg



"QUANZA"

Sud Amerika. um dos vapores mais modernos a motor e só destinado a 3ª classe e classe intermedia. Todas as sala etc são destinadas a estas duas classes de passageiros - Foram os jornalistas Mme Moraes Palmeiro, Consul e Consul, lesa de espanha, negociantes etc Foi nos offerecido um lunch abordo presidindo o Dr. Sattel meier director da Companhia. Visitamos depois o Instituto de doenças tropicas muito bem instalado e interessante. Demos um jantar no Hotel onde estavam Mr. e Mrs Blohm, Mr e Mrs Rohlsen e filho. Comte Harberts, Correa Leal Viscondes d'Athoguia

31 Agosto - Almocei com Correa Leal no Hotel Palast Fomos abordo do Quanza d'onde vimos o lançamento ao mar pelas 1.30 do vapor de carga Erlanger do Norddeutscher Lloyd. Fomos tomar cha a casa do Consul Casanova que tem lindos objectos da China e Japão. Jantamos com Rohlsen onde estavam 18 pessoas. Depois do jantar canto e musica

1. Setembro. Fomos á missa a Igreja Catholica de Danziger Strasse. Fomos tomar chá a Hagenbek. Fui jantar ao Hotel Palast onde foi offerecido um jantar pelo proprietario Arnold Paegel. Estavam 17 pessoas entre ellas o Consul de Portugal Casanova, muito bom jantar

"BREMEN"

2. Setembro 1929. Fui com Antonio a Bremen visi-
tar os Atlas Werke e o novo paquete Bremen
Saímos da Haupt Bahnhof as 7.32. almoço no
comboyo chegando a Bremen as 9.20. N'um
auto que nos esperava fomos ao Atlas Werke,
especialistas em machinas auxiliares, helices
regias, sondas de echo etc. Visitamos todas
as oficinas, lunchamos com dois engenheiros
um dos quaes nos acompanhou a Bremen
haven onde visitamos o Bremen de cima
as machinas, salas, camarotes, etc. Vi na
ponte um novo apparelho para indicar
o calado e outros apparelhos interessantes
Em seguida fomos tomar chá nos pavilhões
dos passageiros com o engenheiro Baumeister
R. Blaum. voltamos a Bremen vimos o
largo do Rathaus e ruas adjacentes mui-
to caracteristicas e voltamos para Ham-
burgo chegando as 10'

3 Setembro. Fui de manhã abordo e ao agente
Almoçamos no hotel Vierjahrzeiten onde tambem
vimos os quartos que não são tão bons
como os do "Atlantic". As 4 fomos com o Sr
Wirth e irmã no seu automovel Studbaker
ao cemiterio que é lindo. á Estação Aerea
Flugplatz que é muito boa, tomar chá a
Fährhaus e ao tunnel que atravessamos, janta-
mos no Alster Pavillion

BARCO FAROL
TERSHELLING

4 Setembro. Fui de manhã abordo - De tarde Alster Pavilhon onde jantei depois de ter ido á Estação esperar o Ministro de Portugal Bartholomeu Ferreira. Fogo de vista no Alster

5 Setembro - Realisaram se as experiencias do Quanza que correram muito bem dando as machinas uma media de 85 rotações durante seis horas e consumo 650 gramas por cavallo hora. Estava um tempo lindo e uns 80 convidados; Ao almoço presidiu o Sr Blohm e ao jantar tendo já sido feita a entrega presidi eu. A ceremonia da entrega realisou se na ponte fallando primeiro eu e depois o Sr Blohm, ao mesmo tempo que se arriava a bandeira allemã e içava a portugueza e o signal da Companhia. Por essa occasião o Ministro de Portugal em Berlim deu um viva a Portugal. Estavam abordo o Ministro e Consul de Portugal os chefes de serviço dos estaleiros, os nossos agentes em Hamburgo Rohlsen, em Anvers Eiffe e em Lourenço Marques Wirth, representantes d'outros carregadores e companhias de navegação, jornalistas portuguezes etc

6 Setembro - Fui ao Rohlsen, aos directores da Woermann Mr Fehling com quem tive uma interessante conversa e almoçamos no hotel com o Bartholomeu Ferreira. De tarde houve um Porto de honra no hotel Palast a convite dos jornalistas portuguezes. Segue no Quanza para Lisboa o representante da casa Blohm & Voss Engenheiro Max Hermann Berendt, que falla inglez, francez e alguma coisa de hespanhol.

"MAURETANIA"
10 SET. 29
10 AM

7-Setembro. Fui ao agente e à Woermann onde fallei com os directores Fehling e Amsinck. despedi-me do Consul. Almoçamos no hotel. Despedimo-nos de Mme Rohlsen e fomos com Antonio e Madalena jantar ao Fährhaus.

8 Setembro - Fomos à missa a igreja de Danzigstrasse. Almoço no Hotel. Fomos embarcar em Baumwall n'um Taxi com 13 volumes. Mr Rohlsen e filhos no Caes e abordo vieram despedir-se Consul, Cunhado Porteiro e outras pessoas. Largamos as 4.40 porque à ultima hora foi preciso fazer uma bandeira que não havia para o piloto. Lindo tempo. As margens do Elbe muito animadas por ser domingo. Seguem abordo Correia Leal. Antonio e Madalena. e jornalistas Belo Redondo, Felix Correa, J. Benoliel, Mario Figueiredo. Marcos Palmeiro e mulher. Regulamos as agulhas e o Gonio. No mar Mar plano, vento fraco.

9. Setembro. Muito bom tempo. As 10.15 passamos o barco farol de Terschelling e as 12.15 o de Haaks. Ao meio dia Lat. 53°, 2,5 Long 4. 21,5 Distancia percorrida 231 a percorrer 945.

10 Setembro - Passando o Canal avista dos faroes. De manhã, nevoa, horisontes curtos. As 9.30 vimos o "Mauretania" navegando para Cherburg. Vento E fra
Ao meio dia Lat 49.29.5 Long W 3°. 11' Distancia em 24h. 26m 349 velocidade 14,23 Rotações 84. Distancia a percorrer 597. As 4h cerrou mais a nevoa sendo necessario andar o mais de vagar possivel

12 SET. 29

Fizeram varias marcações com o gonio dando muito bom resultado. Sondamos frequentemente. O apito esteve funcionando de minuto a minuto durante mais de doze horas, mostrando a vantagem do apito automatico. Pelas 10h passamos uma boia de luz. Creio do Cabo submarino
11 Setembro. Pelas 7.30 começou a dissipar-se o nevoeiro e andamos a toda a força. As machinas dão 88 rotações a que devem corresponder mais de 14'. Ao meio dia Lat. 47.6 Long W 7.16 Distancia navegada 221 milhas. Velocidade media 9.1. a navegar 376. Por vezes andamos a 15'. Tempo enevoado.
12 Setembro - Nevoa. De manhã andamos de vagar e apitando. Navegando pelo gonio e pelo prumo. Ao meio dia já iamos a toda a força mas os horizontes continuam curtos. Lat. 41.55. Long 9.14 Distancia navegada 326 a navegar 50'. Media da velocidade 13.4. Avistou-se terra pelas 1.30 e fundeamos em Leixões pelas 5h (Hora de Portugal) Vieram de Lisboa os administradores Thompson. Cardozo Leitão e A Carvalho, delegado do Governo A. Malheiro e João Bri do Conselho Fiscal. Ao jantar varios discursos. Fomos depois de jantar á nova esplanada na Foz onde havia corridas de motocicletes.
13 Setembro. Sendo dia. Muita gente abordo a ver o navio. Almoçaram Olga e Adriano. De Tarde vieram uns 500 convidados tomar chá, dançar, discursos etc. As 10.30 foram para Villa Nova. Olga Adriano e Alice.

14 Set. 1929. Optimo tempo. Ás 6.30 largamos de Leixões para Lisboa. Calma. Mar plano. Enevoado. Ás 8.30 passamos entre Peniche e Berlenga e as 12 entramos a barra, fundeando em frente da Alfandega. Vieram abordo Conde da Ponte, Farenho e pessoal do escriptorio, José e José Antonio. No Cabinda desembarquei com a mala fui de Taxi a casa e as 5.20 no comboio para Cascaes - Jantei com a Vera
•15. Set. Tomei banho e almocei com Vera. Jantei no Casino do Monte Estoril com Thompson Carvalho e Berendts. Linda noite de luar.
28 Set. Passeio no "Quanza" até ao Cabo Espichel. Nas 4 milhas medidas andamos a media de 16.13 com 94. rotações. Partimos as 3 e regressamos as 6.30. Foram abordo o Presidente da Republica Carmona, do ministerio Ivens Ferraz. Ministro da Marinha Magalhães Correa, dos Estrangeiros Jayme Monteiro, das Colonias Eduardo Marques, da Gerra, Major General Pedro Coutinho. et. Corpos Gerentes da Companhia et. Houve lunch, musica e estava lindo dia. Jantei com Alex e Tereza em casa dos d'Oreys
29 Set. De Lisboa para Villa Nova as 12.30 na carruagem ligada ao Sud Express e que vae até Villa Mea. Foi comigo até Espinho o Comᵗᵉ Horberto. As 8.10 chegamos a Villa Mea onde me esperava o Adriano. Fomos de auto p. casa.
30 Set. Passei com os netos. Fomos ao Terço a Recezinhos
3 Out. Saimos de Villa Nova as 10.15 no automovel do Caldas para o Porto onde chegamos pela 11.45 custou 150 escudos. Saimos do Porto na carruagem que vem encontrar o Sud Express á Pampilhosa e chegamos a Lisboa pelas 7.ᴴ Na Estação Alex, Branca Guilherme e Gabriella. Ficamos em Lisboa
4 Out. Regressamos a Cascaes.
12 - Jantaram. Guilherme Branca. Zina e Manoel Fomos á Feira das amostras no Estoril.
27 .. Fomos no auto por Cintra ao convento dos Capuchos e voltamos pela Malveira com Anita Tereza e pequenos.
3 Nov. Jantaram Branca Gabriella. Zina Guilherme. Manoel,
7 " " " , Lucy e Laura Custodia e Anita
8 .. - almoço e jantar com Vera em Lisboa. Voltamos de auto
16 .. Jantaram Rola, Constança e Joaquim

VILA NOVA
2 OUT 29

21 nov. Almoçamos e jantamos com Vera em Lisboa. Fomos e viemos de comboyo por estar avariado o dynamo do automovel.

25. Regressamos de Cascaes a Lisboa e as 4.25 par timos de automovel para as Gaevas onde chegamos as 7,37 gastando portanto 3 horas e 7 minutos, cerca de 31,5 Kil. por hora.

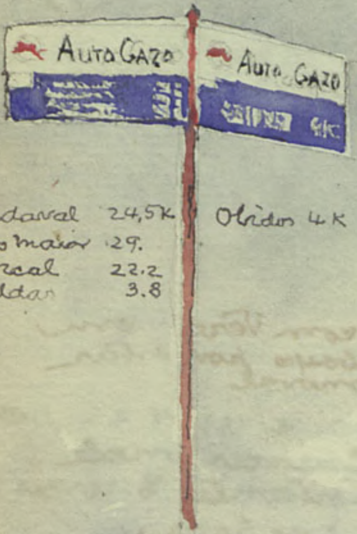
26. nov. 1929 – Fui passear ao Castello d'Obidos

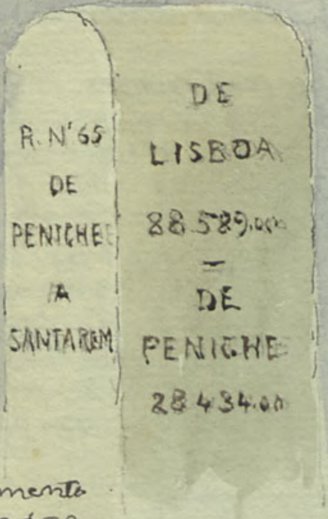
27. " Vieram os padres dos inglesinhos Boyle e Crowley Eduardo Lupi, mulher e filho. Realisou-se o casamento civil da Maria Amalia com o Eduardo Lupi

28. nov. Realisou-se o casamento religioso na capela da casa assistindo cerca de 60 pessoas. Bonita festa muito alegre

29. nov. Regressamos a Lisboa em 2h 45m. Jantamos com Vera

7 dez. 29. Soiree Bruffas.
Pedido de casamento do
Vasco com Isabel





Cruzamento
das Estradas
acima das Gaeiras

M.el Antonio Soares
Rua Silva Carvalho 206

Arthur Furtado
R. do Mundo 160-1.º

LISBOA AO RIO DE JANEIRO

7 dezembro 1929 - Embarcamos Alice eu como
representante da Companhia Nacional de
Navegação, varios convidados passageiros e
emigrantes no vapor Nyassa que vae inau-
gurar as carreiras de navegação para o
Brazil. Largamos do caes da fundição pelas
11ª da noite com maré de vasante. O navio
conduz 1157 passageiros dos quaes 1.006 de
3ª classe. Com 214 tripulantes somam abordo
1,371 pessoas - Carga 24,300 volumes, carvão
3.000 toneladas.
8 dezembro. Pela 1ª fora da barra o navio
deu bastante balanço, vaga resultante de
mau tempo que tem havido. Vento NW
fraco. Com o Comᵗᵉ visitei os alojamentos dos
emigrantes. Para elles fazem-se 4 mezas na
3ª classe e 2 na segunda. Os passageiros de
2ª vão comer á 1ª classe antes dos de 1ª,
Ao meio dia L = 36.18 Long 11. 2 W Distancias
percorrida 175' a percorrer 4085. Vae diminuin-
do a vaga da WNW que nos faz dar balanços
9 dezembro - Vento NE fraco. Ceu encoberto. Ao
meio dia Lat. - 31.35 Long 14º. 3' Distancia 320'

10 dezembro 1929 – Bom Tempo. Vento NE regular
A 1.20 entramos no canal entre Gran Canaria
e Teneriffe. Ao meio dia Lat. 26.17 Long. 17.11 W
Distancia 350. a percorrer 3.415. Velocidade 14,5
força da machina 6.800 cav. rotações 76.5. Con
sumo 100t. Carvão Cardiff muito bom. Fui com
João visitar as machinas. Conduzimos 43 passa
geiros 1a classe. 41 de 2a e 1152 de 3a. Appareceram
tres clandestinos. De tarde bridge com Mme Fer
nanda Ferro. Dr Oliveira Guimarães e Vasco Alves
11 dezembro. Céu limpo. Vento NE regular. Ao meio
dia Lat. 21.9 Long 20.5 W. Distancia 346. Ap. 3069
convidados pela Companhia que vem abordo,
Jozé Carlos Neves. publicista. Antonio Silva Pequenino
Armando Coelho Baptista, meu secretario. Abel Corelo.
Higgs – Conselho superior de Instrucção. Jozé Maria
Barbosa de Magalhães. Eugenio Higgs Ribeiro e
Fernando Machado Baaller – Orfeon Academico
Zeferino Costa Campos – Sociedade Agricola da Bair
rada. Rafael Augusto Souza Ribeiro da Faculdade
de Direito. Silvio Araujo Vieira. João Ferreira Pinto
Basto e Constança Castello Branco. pela Fabrica
da Vista Alegre. Manoel Bessone Basto pela Fabri
ca Portugal. Cezar Lisboa Azevedo. Sataria Electro
Mechanica. Francisco Martins d'Abreu Dr Jozé
Joaquim d'Oliveira pela Universidade de Coim
bra. Carlos Neves – Syndicato profissional da
Imprensa. Augusto Borges d'Aguiar e Maria
Julia. correspondente do Correio da Manhã. Dr,
Guilherme Ayala Monteiro – Jornal do Commercio
e das Colonias. Antonio Ferro e Fernanda de
Castro – Diario de Noticias – D. Vasco Mendonça
Alves – Seculo. Padre Manoel Copes ~~Cruz~~ – ~~A Voz~~
Sebastião Magalhães Lima Emilio de Azevedo
Addido de Legação. Ruy d'Oliveira Chiana. A Voz
Dr. Manoel Vaz Souza. Bacellar. Real Companhia
Vinicula. O padre Cruz representas As Novida
des – diz missa todos os dias. A noite cinema
12 dezembro – Vento NE regular. Horisontes curtos
As 12.30 passamos a ilha da Boavista e as 3.15
a ilha do Maio. Ao meio dia Lat = 16.8 Long 22.29
Distancia 340 – a percorrer 2729. A noite concerto
Temperatura 23°C

ILHA DO MAIO
12 DEZ. 29

13 dez. 29 - Bom tempo. Céu limpo. NE regular. Ao meio dia
Lat. 11°00 Long. 25.5 W. Dist. 356 a percorrer 2379 - Cinema
14 dez. Meio dia Lat. 6°2 Long. 27.29 Dist. 326 a percorrer 2053
Temperatura 31°C. Estamos na transição para o SE
15 dez. Meio dia L. 0°50 N Long. 29.20 W. Distancia 329
a percorrer 1.723. Corrente do NW e maus foguearos
fazem diminuir as singraduras. Estamos a
gastar muita agua umas 72 toneladas no convez
incluindo 36 na lavandaria e umas 30 na
machinas. As 12.15 passamos uma milha a
oeste dos penedos de S. Paulo. Tocou a musica
champagne e dois minutos de silencio. Reali
saram se as festas da passagem da linha
com sports no convez. Cortejo de Neptuno com os
baptismos e banhos n'um tanque no tombadilho
de ré. À noite realisou se um bonito sarau
que constou de um monologo por Antonio
Ferro. Algumas palavras: orchestra. Versos
por D. Fernanda de Castro. Prologo dos
Palhaços de Leon Cavallo por Sylvio Vieira
Canção do Aventureiro da Opera Guarany
de Carlos Gomes e Versos por D. Fernanda
de Castro. Fado à guitarra e Viola pelo
Dr. Abel Higgs e Eugenio Ribeiro. Em seguida
baile e ceia que durou até á madrugada

Rochedos de S. Paulo
15. Dez 1929

16 dez 29. Pelas 2.30 cruzamos o vapor portuguez "Inhambane" Lat. 3°.59'S. Long 31.50 W. Distancia 330 a percorrer 1.390
17 dez. Muito bom tempo vento SE fraco. Viram-se alguns vapores de carga. Lat. 9°.6'.S Long 34.13 W. Distancia 340 A percorrer 1.050. Cinema.
18 dez. Bom tempo NE fraco. Lat. 14.26.S Long 36.34 W. Distancia 350. A percorrer 700. Temp. 32°
19 dez. As 7h cruzamos o "Cap Arcona". Lat. 19.49 S. Long 39.17 W Dist. 354. A percorrer 346. Cruzamos varios vapores
20 dez. Pelas 5h passamos o Cabo Frio e as 11.30 entramos na bahia do Rio de Janeiro onde amarramos ao caes nº18. Veio abordo o nosso Agente Raymundo de Magalhães João Ulrich, Luiz d'Orey, Fernando Seguier e muitos visitantes. As 5. fomos no auto de R. de Magalhães dar a linda volta pela Tijuca voltando por Copa Cabana onde jantamos com Ulrichs no Copa Cabana Palace. A noite veio Seguier e mulher. Voltamos para bordo as 11.30
21 dez. De manhã fomos fazer compras ao Park Royal rua do Ouvidor. etc. De tarde fui visitar o embaixador de Portugal Duarte Leite e consul Garrido. Com este Luiz d'Orey e mulher fomos a casa d'este ao Club do Tennis onde vimos senhoras a tomar banho n'uma bella piscina e ao Club do Golf onde tomamos refrescos. A noite recepção abordo com discursos de Saavedra, presidente da camara portugueza de Comercio, consul, agente etc. As 24h saimos. Muito calor durante o dia 37°
22 dez. Hontem visitei o vapor italiano Conte Rosso que estava pela nossa proa. É um bello barco. Os pavimentos em differentes planos fez-me lembrar a casa Oneill no Estoril. Estava pela nossa popa

Chegada ao Rio

o Alcantara da Royal Mail. A saida do porto,
pela 1ª estava lindo com luar e as boas illumi-
nações da cidade, Copa Cabana et. Mar plano
vento S.E fraco. As 10ʰ missa, e as 10-30 passamos o
farol do Boi e as 4ʰ amarramos ao Caes em Santos
veio abordo o nosso agente casado com D. Elisa Chambers que
eu conheci no Porto por ocasião do Centenario do
Infante D. Henrique. No seu automovel percorremos a
cidade e andamos na grande praia João Pequeno.
As 6.50 tomamos o comboio para S. Paulo onde chegamos
as 9.17. Fomos para o Hotel Esplanade quarto nº 811
Com João e Constança fomos jantar ao bom restaurante
Palhaço. o agente em Santos é Antonio Marques.
23 dez. Fomos de auto à Cathedral, percorrer a cidade e
a Butantan ver a creação de cobras, vacinas
museu. et. almoçou connosco José Paulo. As 5ʰ saimos
de S. Paulo para Santos de auto com J. Ulrich e Nuno Pereira
Chuva torrencial e nevoa que difficultava a viagem
e não deixava ver o bonito panorama. Chegamos a
bordo as 7.15 e o navio partiu as 8ʰ
24. dez. Chuva e nevoa. Mar plano. Amarramos ao caes 16
no Rio as 12ʰ. Convite para almoçar do Lloyd Brazileiro
abordo do vapor D. Pedro. Só recebi depois do almoçar
Fui ao Lloyd agradecer convite fazer compras e
ao Consul com quem passeamos e fomos aos hoteis
Colombo e Paschoal muito bem installados. Tenta-
mos ir no ascensor Aereo ao Pão d'Assucar
mas a trovoada d'hontem fundiu o transforma-
dor de 6.000 volts. Fomos a varios pontos de vista
e depois para o Palace Copa Cabana quarto 220
Jantamos com João Constança. João Ulrich mulher
e Nuno Pereira. A' meia noite fomos a missa
do galo cantada na cathedral

"S.PAULO" E "MINAS"

25 dez. 29. De manhã fui com João abordo do "Nyassa". A' 1.30
partimos os 4 n'um automovel Nash para Petropolis gas
tando 2 horas e meia sendo 15m para substituir um
pneumatico que rebentou. A subida da serra 900m de
altitude faz-se em 24 kilometros d'uma optima e
bonita estrada de cimento armado. Tomamos
chá n'uma pastelaria e ás 4.50 partimos para o
Rio. Ao principio chuva torrencial. Chegamos a
Copacabana ás 7,20. Jantamos e ficamos no
Hotel.
26 dez. Saimos do Hotel para bórdo ás 10.15. Estiveram
abordo despedindo-se o embeixador Duarte Leite o
consul Carlos Garrido. Seguros. d'Orey. Lamprecias etc
trazendo flores e presentes. Ao meio dia largamos
em direcção a Lisboa conduzindo 311 passageiros 5
de 3ª classe e emigrantes. 1 de 1ª classe e 8 de 2ª. Carga 113,
27 dez. optimo tempo. Vento N fresco. Ao meio dia L. = 20.14 S
Long 39.16. Distancia 303. A percorrer 3.957.
28 dez. optimo tempo. Mar plano. Vento Norte. Vimos varios
vapores. Lat: 15°.26 S Long 36-58. D = 320 Até S. Vicente 2.077
29 dez. Bom tempo. Vento ESE. Mar chão. Lat. 10°.17 S
Long. 34.54. Dist. 336. A S. Vicente 1741 Cinema
Rebentou um tubo do leme hydraulico que foi soldado
pelos machinistas.
30. Vento SE fresco, trovoadas Lat. 4.58 S. Long 32.45. Dist. 33
A S. Vicente 1407.

31 dez. 1929.
Vento S.E. Mar
de pequena vaga
Lat = 0.13'S Long 31.14
Dist. 310. A S. Vicente
1097. Parou uma
das machinas
durante 70 mi-
nutos para subs-
tituir um bucim
Chuva. Cinema
1930 – 1 jan° 1930
Lat. 5.16 N Long 29.38
Dist: 342. A S. Vicente
755'. Vento N E
Cinema.
2. jan°. 30. Brisa mais
fresca. Reduzimos a
marcha para 12:5

"BENJAMIN CONSTANT"

para não chegar de noite a S. Vicente. Lat. 10.26 N. Long 27.21 W
Dist. 339. A S. Vicente 416'. O carvão metido no Rio é muito bom
consumindo-se menos 10 por cento
3. jan° – Bom Tempo. Vento regular – Parou durante uma hora
a machina de E.B. para substituir um bucim
Lat. 15.6 Long. 26.26. Dist. 274. A S. Vicente 142'. Andamos de
vagar para não chegar de noite. Cinema
4 Jan°. 30. Fundeamos em S. Vicente pelas 6.30 da manhã
Estavam fundeados 4 vapores de carga. Fomos a terra
com agente. Vera Cruz e João Pombal. Percorremos a parte
nova da cidade fomos a casa dos Vera Cruz, ao merca-
do à agencia e à Igreja. Fomos no rebocador D. Carlos I
e voltamos no Barcellos.
Partimos as 9.15 em
direcção a Lisboa. Despezas
do navio no porto 283 esc.
Ao meio dia Lat. 17.22 N
Long 24.40 D = 24' A S.V. 1516
5. Jan°. 30 – Bom Tempo
Ceu limpo. Vento NE re-
gular. Lat. 21.50 N Long. 21.25
Dist. 325'. A S. Vicente –
A Lisboa – 1191. Cinema
6 Jan°. Optimo Tempo. Vento
norte regular. Lat. 26.27
Long 27.51. Dist. 325. A
Lisboa 856. As 5.30 avis-
tou-se o Pico de Teneriffe
e as 16.30 passamos em
frente de S. Cruz.

A primeira embarcação á
chegada ao Rio de Janeiro

VAPOR ALLEMÃO "DENDERAH"
NA BARRA DE SANTOS

7. Janeiro 1930 - Vento NE fresco. vaga do vento. Balanço de
proa à popa Lat. 30.52 Long 14.34 Dist. 317. A Lisboa 539 Cinema
8 Janeiro - Bom Tempo. Vento NNE. Lat. 35.36 Long 11.19. Dist. 320
A Lisboa 219
9. Janeiro - As 5.15 fundeamos em frente de Alcantara e
as 8.30 atracamos ao Caes do posto de desinfecção
13. Jantamos com Vera 19 - Jantaram Maria Amalia. Eduardo
Vera Jozé e Xana. 22 - Jantamos com João Perestrello.
25. Jantaram João e Edith. Jantamos com Vera a 26.
31. Chegaram de Villa Mea. Olga, Adriano, pequenos e creada
1 Fevereiro. Missa em Belem. Almoçaram cinco
netos. Jantaram Tereza. Vera Jozé e Alex.
2 fev. Jantamos com Eduardo. 4 - Jantaram Condes Ma[illegible]
5. fev Realisou-se a Assemblea Geral de E. Pinto Basto & C°. Lucros 16%
6 fev. Jantamos com João Perestrello. estava
major Alfred Custance que não via ha annos
7 fev. Jantaram Frederico. Tony e Francisco de Castro
9 fev Fomos a Carnaxide visitar Luiz Roquette á
Casa Branca. Jantaram Vera Jozé e pequenos
11 fev. Jantaram Alfredo Custance, Anita. Edith
João. Lucy e Xana
13 fev. Jantamos com Vera 18. Jantamos com Guilherme
20. fev Jantamos com Vera 24. Jantou Maria Helena
28.. Estive abordo do vapor Albertville que veio
inaugurar as viagens para o Congo Belga
por Lisboa - Construido em St Nazaire em
1927 para a Companhia Belge Maritime
du Congo é um bom e bonito navio

COPACABANA
VISTA DO NOSSO QUARTO
25 DEZ. 29

1. Março. Partiram para as Gaeiras. Olga
Adriano. Jozé Vera e pequenos
4. Março. Jantou a marqueza de Tancos. Regressa
ram Olga e Vera das Gaeiras.
8.. Jantaram Antonio e Magdalena
9.. Jantamos com Vera, 12. S. Trindade Ferra da Luz
16. Fui com os netos ao Zimborio da Estrela. Jantou Vera
17.. Chegaram de Paris Alex. e Eduardo
Jantamos com Alex
21. Teatro nacional: "Os degradados"
22. Jantaram Alex. Tereza e Padre Jozé
23.. Jantamos com Vera
24. Partiu Olga para Villa Nova.

O CHRISTO DO CORCOVADO
VISTO DO NYASSA

26 Março 1930
Jantaram Pedro
Coutinho, mulher
filho e nora.
Joaquina e
Anibal. Antonio
e Madalena.

29. Março
Realisou se a Assem-
blea Geral da Companhia
Nacional de Navegação sen-
do approvadas as contas e ficando
do as eleições adiadas para o dia 31.

30 Março. Fomos ao Jardim Zoologico com os pe
quenos do Alexandre. Jantaram Vera Jozé e pequenos.

31 março Realisou se a Assemblea Geral da Socie
dade Fundição e Construcções Mechanicas
resolvendo não dar dividendo e aplicar os lu-
cros em alargamento das oficinas em Xabregas
Concluiu a Assemblea Geral da Companhia
Nacional de Navegação. Saimos da direcção
Jayme Farinha, Augusto de Carvalho e eu
visto que o grupo Cardozo Leitão possuidor da
maioria das acções desejar os nossos logares
para os seus amigos.

FERNANDO DE NORONHA

2 abril 1930. Jantamos com Vera. Bridge. Inauguração na Biblioteca Nacional da exposição de livros de physica moderna

3 abril. Concerto de caridade no theatro do Gymnasio

4. Animatografo S. Luiz Lisboa 5. abril. Vieram para nossa casa Maria Eugenia e Zeca Jantamos com Vera

7. abril. Theatro Maria Vitoria. Revista Pé de meia

10 " Jantaram Vera, José, pequenos e padre Crowley e fomos ao Cinema Royal na Graça ver as primeira fitas sonoras

12. Matinee Condes de Mafra. Jantaram Maria Amalia e marido. Almoçaram Maria de Roure e padre Crowley.

13 abril. Regressaram às Gaeiras Maria Eugenia e Zeca. Jantaram Vera e José

14. abril. Visitei o novo vapor da Empreza Insulana "Carvalho Araujo", construido no Cantiere Navale Triestino em Monfalcone, Italia. Parece muito bom para o serviço a que se destina. Açores e Madeira. Jantaram Antonio Athoguia Madalena e Comandante Harberts.

16. Jantamos com Antonio que faz annos.

19. Jantaram Emilia, Lucy e Gabriella.

20. Jantamos com Vera

21. Abril 1930.
Casamento do
Vasco com Isabel
Breffa na Igreja
de S. Isabel. e
lunch na casa
da noiva na
calçada da
Estrella. Confe-
rencia na Socie-
dade de Geografia
pelo Conde Herma
no de Keyserling
sobre "Le probleme
du XXeme Siecle
22. Abril Janta-
ram Gabriela
Zona Eduardo e
Francisca. Conferencia
sobre as Americas pelo Conde
de Keyserling na Sociedade de Geografia.
23. Fomos despedirmos da Anita abordo
do "Alcantara". Jantamos com Eduardo
24.. Presedi á Assemblea Geral da Fabrica
de Porcelana da Vista Alegre. Deu 8 por
cento de dividendo. Chegou a Olga.
25- Jantaram Olga. Alex. Tereza. Gabriela. Vera
Jozé e pequenos. A noite Eduardo. Maria
Helena. Frederico. Lucy, Maria Amalia
Eduardo, Zona Antonio Madalena. Gui
lherme e Branca
26... Fomos ao Tivoli. Pezo 70 kilog.
27. Chegou d'Africa o Rob Roy que fomos esperar
abordo do Moçambique. Jantaram Maria
de Rouré. Lucy, Vera Jozé e pequenos.
28.. Jantamos com Vera 30 - Partiu Olga p' Villa nova
2 Maio Jantou Gabriela. Cinema sonoro Condes

GAEIRAS A LISBOA

5. Maio 1930. Jantaram Guilherme Branca, Maria Amalia, Eduardo, Vera José e pequenos. Bridge
7. Jantaram Lucy Custance e Luciana
11. Jantaram Maria Augusta e Isabel Lampreia, Vera José e pequenos.
12. Fui abordo do Alcantara esperar Fehling e Rohlsen que acompanhados do Sr. Abbott da Union Castle vem conferenciar com as linhas d'Africa Theatro Nacional. "O Veio d'Oiro". Festa de A. Rey Colaço
13. Almoçaram Gustav Rohlsen, Madalena e António. Emilia. Vera e José. Fomos de auto com Rohlsen, visitar o palacio de Queluz e depois à Fonteireira tomar chá onde estavam Fehling. Abbott, Harting e nossa familia.
14. Fomos de auto ao Monte Estoril onde almoçamos no Casino com Rohlsen, Madalena e António - Demos a volta a Serra de Cintra parando para visitar a Penninha e comemos chá no Tamariz. Á volta visitamos o Vasco Belmonte. Jantamos em Casa Eduardo com Fehling, Abbott. Tereza e Alex
15. Almoçaram Father Crowley e Lucy. Jantamos com Eduardo
18. Almoçaram Rohlsen. Madalena e Antonio Jantámos com Vera
23 - Bridge em casa da Branca. Jantaram Eduardo. Maria Helena. Julia Cast Branco Madalena. António. Fernanda.
25. - Cinematografo Royal. Jantaram Vera e familia
26. Jantaram Cecilia Burnay e Condessa da Lapa. Animat. S. Luiz.

27. Maio 1930. Jantaram Cecilia Burnay e Condessa
da Lapa. Cinema falado no S. Luiz
28. Recita de Caridade no Theatro Nacional
29. Jantamos com Eduardo.
31. De auto para as Gaeiras. Saimos de
Lisboa ás 2.40 gastando 2h 45 minutos
Fui com Jozé ás Caldas. Estão cá alem
da familia padre Crawley e Lupis
1 junho - Fomos em dois automoveis á quinta
do Negrelho ver as plantações de trigo
com varios adubos que estão muito bons
e depois ás Caldas. Jantaram 21 pessoas
entre ellas Ruy S. Martinho e mulher Alex
e Tereza
2 junho. Vieram almoçar. Sellers mulher
Rob Roy e Francisca.
3 junho. Em dois autos fomos á Marinha Gran
de visitar as fabricas de vidros, parando
em Alcobaça para visitar o Mosteiro. Caiu
alguma chuva o que evitou a poeira. O campo
ainda muito verde está bonito.
4 junho. Fui passear a Obidos a pé. Das Gaeiras
a Obidos gastam cerca de 40 minutos.
Almoçou Jorge Lima

OBIDOS
4 JUNHO 30

5. Junho. 1930. Fomos ver lavrar uma charrua puxada por seis juntas de bois para plantação de vinha. fazendo um sulco de 60 centimetros
6. Junho. Partimos das Gaeiras as 12.40 e chegamos a Lisboa as 3h. gastando 2h. 20m. Jantamos com João Perestrello
8. Junho. Realisou se na igreja do Corpo Santo a primeira communhão da minha neta Tereza. Almoçamos com Alexandre. Jantaram comnosco. Vera e familia
9. Junho. Realisou se o funeral do ministro da Allemanha assassinado hontem por um allemão. Jantamos com Vera
10. Junho. Almoçou Maria de Roure. Soirée em casa do José Rio Maior, pelo casamento do Thomaz com a filha
14. Junho. Matinée de caridade por creanças no theatro S. Luiz. Jantamos com João Teodoro
15. Soirée em casa do Guilherme, devida ao proximo casamento do Thomaz.
17. Junho. Jantaram João Theodoro. Constança Julia. Maria Domingas. Maria Amalia Eduardo Lupi e Fernando.
18. Junho. Realisou se na capella do Palacio do Marquez de Rio Maior o casamento do meu sobrinho Thomaz com Maria Carlota. (Rio Maior)

JARDIM DAS GAEIRAS
2 JUNHO 1930

20 junho 1930 - Jantaram Guilherme, Branca
Emilia. Lucy, Toni, Francisca e Rob-Roy.
21 junho. Viemos para a Fonteireira no
automovel. Visitamos os Wimmers. Na
Fonteireira estão - Julia. Maria Jozé
e Fletcherr.
22. junho. Fomos à missa a Bemfica e de
tarde à igreja de Bellas onde foi o
Patriarcha assistir à primeira comunhão

23 Junho 1930. Veio o Sr. Patriarcha visitar a Capella e almoçar. Estava para o receber grande parte da nossa familia e alguns amigos. Do automovel em que veio até à Capella foi debaixo do palio a que pegaram Guilherme, Frederico, Eduardo Luiz, Alexandre, Toni, José, Fernando e eu. Depois de sair da Capella foi apresentado na sala ás pessoas presentes e almoço. Veio acompanhado pelos priores de S. Mamede e de Bellas e do Mestre de cerimonias. A' noite fogueiro fogo de vista e baile até ás 3h.

24 Junho - Vim a Lisboa com Eduardo, almocei com Vera fui para Bellas no nosso auto voltando para Lisboa depois de jantar gastando meia hora.

1 Julho. Jantaram Vera e familia

2 Julho. Partimos para casa da Olga no Sud Express as 11.30. almocei no comboio com José Pombeiro chegamos ao Porto (Campanhã) as 5. onde estava Adriano com auto á nossa espera Despachamos a mala pelo comboio e as 5.15 partimos para Villa Nova onde chegamos as 6.50. Como tem chovido hoje bastante o campo está verde e bonito e não ha poeira.

4 Julho. Fui com pequenos passear a Ataide e Villa Meã, apanhando muita chuva.

5 Julho. Veio Guilherme almoçar

6 Julho. Missa em Recezinhos - De tarde as 5.15 fomos de auto á Sta Luzia onde visitamos a igreja e depois a Amarante onde vimos a igreja de S. Gonçalo, regressando as 7.30. Bonito passeio

7 Julho. Vieram do Porto jantar Thomaz e Maria

8 Julho. Fomos de auto a Vizella onde tomamos chá no Hotel do Cruzeiro do Sul. Gastamos 1h 10m sendo 20m até Penafiel. Vimos ali a igreja e o parque. A' volta fizemos compras em Penafiel chegando a casa as 9h

CASA DA MARIA EUGENIA
GAEIRAS 1930

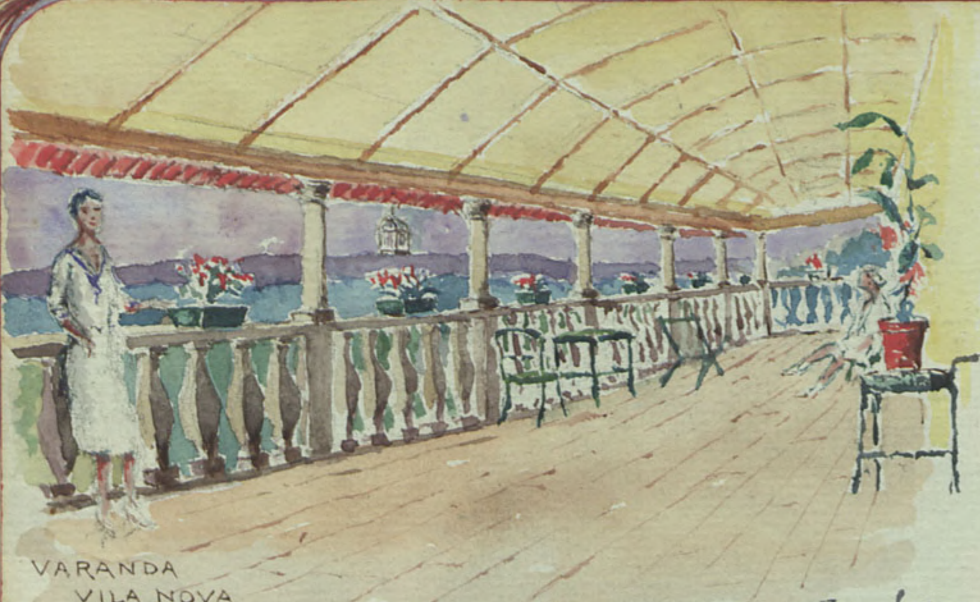
9. julho 1930. Fomos de auto fazer visitas à Archangela em Valbom. Viscondessa de Sousa Soares em Vila Mèa. e Antonio de Lencastre na Cova.

10. julho. As 6.30 chegaram vindos do Porto Guilherme e Branca. Jantaram. Branca ficou. Guilherme voltou para Vizella

11. julho. As 9.20 saimos de auto para Vidago. Alice eu e o Sr. Abade. Até ao alto da Serra do Marão gastamos duas horas. Chegamos a Vidago as 1.40. Viemos para o quarto nº 79 no Palace Hotel. Almoçou comnosco o Sr. Abade que as 4.30 regressou a Vila Nova no auto. Com elle percorri as fontes e dependencias do Hotel e parque. Estão no hotel os condes de Margaride. Fomos à consulta medica. Tenho pressão arterial 15,7. Vou tomar 50 gramas de agua tres vezes ao dia. Estão no Hotel umas vinte pessoas entre os quaes os Condes de Margaride. Henrique Bastos e mulher.

VILLA NOVA
1930

12. julho 1930. Vieram almoçar um grupo
de officiaes de cavalaria e general Vieira
da Rocha. Á noite iluminações
13 julho. chegaram Branca e Guilherme vindos
de Villa Nova as 6.30. Á noite tocou no coreto
a Banda de Chaves. Tenho de ir amanhã
para Lisboa assistir a uma reunião no dia 15
missar na sala do Hotel
14 julho. Parti para Lisboa as 10.50 para assistir
a uma reunião da commissão permanente
de direito maritimo que se realisa amanhã
No comboio general Vieira da Rocha e ajudante
com quem almocei. Paes e mulher. Chegamos
a Lisboa ás 0.25.
15. julho. almocei com Vera. Fui a Commissão de
direito maritimo e jantei em casa com os
netos do Alex que lá estão fugidos da papeira
16. julho. Saí de Lisboa as 8.25 e cheguei a Vidago
as 8.45.



VARANDA
VILA NOVA

1930 17-Julho 1930 - missa. Vieram jantar Jorge Rebello da Silva e Maria Domingas. que depois fui com Guilherme levar ás Pedras Salgadas onde estão. Ali fomos ao Casino ver danças e cinema. De Vidago ás Pedras são 14 kilometros e levamos 20.m chuveu bastante durante o dia

18. Julho. De manhã fui visitar o Hotel Salus. Fomos jantar ao Hotel Avelames nas Pedras com Maria Domingas e Jorge.

19. Julho. Fomos de auto pela estrada de Boticas que tem bonitos pontos de vista.

20 Julho. missa. De tarde fomos ás Pedras Salgadas com Branca Guilherme Vasco Ermida e Macario de Castro. No comboio das 8.40 chegaram. Fereza. Vasco e mulher. Tempo fresco e chuva.

21 Julho - Fomos de auto dar um bonito passeio a Ribeira de Pena e á estrada de Cerva. e de Valugas. Admiro sempre a quantidade de agua que ha nesta região onde a grande altitude

"VIZELLA"

se veem
muita afe
ntras e cur
sos de agua.
De Vidago a
Ribeira de
Pena gasta
mos 1.h e 25
minutos
22 julho 1930
De manhã
fui a Vidago
fazer compras
e ver a vista
da Capellinha
De tarde fomos
com Guilherme e
Party de auto a Monta-
legre gastando á ida 1.35 e a volta 1.20. São uns 63k
Em Montalegre estivemos no Castello e percorremos as ruas
O castello parte em ruinas é interessante.
23. julho. Fui de tarde com Guilherme passear e
tomar chá ás Pedras Salgadas
24 julho - De tarde fomos pela estrada de Boticas até
ao cimo do Monte depois de Pinho. Depois de
jantar fomos ás Pedras Salgadas ao cinema
tografo que não funccionou por falta de luz
25. julho. De manhã fomos ver a antiga fonte
Camilho em Vidago e de tarde de auto a Chaves
ver as fontes de agua quente.
26. julho - Fomos com Guilherme a Valpaços, gastando
1.30. Visitámos a egreja e fomos ver a pedra oscil
lante. As povoações teem como quasi todas
casas muito pittorescas. Em Vilarandelo
fiz um desenho
27. julho. De tarde fomos ás Pedras Salgadas
onde voltamos á noite para ir ao Casino onde
havia cinematografo. De manhã missa no hotel
28. julho. Veio o Adriano no auto buscar-nos.
Ás 4.30 saimos de Vidago. Chegamos a Villa
Real ás 5.35 onde nos demoramos uns 10m a
metter gasolina. Ás 6.30 estavamos no alto da
Serra do Marão. Paramos em Amarante para
comprar fruta e ás 8 chegamos a Villa Nova
A serra do Marão esta sendo plantada e
deve ficar bonita

A caminho do Marão sentimos rebentar um pneu: pa
ramos e verificou-se que o pneu rebentado era o da
roda de sobresalente. o que achei extraordinario!
Calculo estivesse cheio de mais e o calor dilatando
o ar o fizesse rebentar. Ao descer a serra por duas
vezes vi o "raio verde" na ocasião em que o sol
punha por traz dos montes. Na balança de "Vidago"
pezei 72.
29. Julho. 1930. Fui de auto a Estação da Livração
gastando 20$ e ali tomei o comboio das 4.20
para Lisboa chegando as 12.25. Vim no com
boyo desde a Livração com Thomaz Mafra
31. Julho. Fui a Cascaes jantar com Vera
2. Agosto. Fui para casa da Vera em Cascaes
3 " De manhã andei com pequenos do
barco d'aço e tomei o primeiro banho
de mar do anno. Na praia da Con
ceição
5. Voltei para Lisboa Jantei com Guilherme
Bridge
7. Theatro Polytearma. "Os criminosos"
8. Voltou para Lisboa Alice chegando ao

Rocio as 1.10. Jantei com Alex. e fomos ao Cinematografo 'Central'

11 Agosto 1930 - Jantaram Thomaz Mafra Gabriela Tereza e Alexandre

12. Agosto. A' 1 hora embarcamos no vapor "Alcantara". navio a motores de combustão interna de 22.181 toneladas em direcção a Southampton. Estiveram abordo a despedir-se de nós Vera, José pequenos. Alexandre. Guilherme. Branca Eduardo Luis, Tereza. Vasco, Isabel. Teodoro da Costa, Marcelino Carlos. Vou a New York representar a Comissão de direito maritimo de que faço parte e me elegeu na 36ª. Conferencia da International Law Association que se realiza em principio de Setembro. Pessoas conhecidas abordo Frazer e mulher. Pelas 2.15 ao largar

CAPELINHA VIDAGO
22 Julho 1930

do Caes de Alcantara, rebentou o cabo de aço do rebocador "Cabo Espichel" enrolando-se na helice da Estibordo. Veio um merguelhador que safou o cabo, começando o navio a navegar pelas 5.h 15. As 7.h passamos a Roca Bom tempo mar plano
13. Agosto 1930. Navegamos toda a noite com muito bom tempo e pelas 9.30 da manhã fundeamos em Vigo onde estava o paquete allemão Sierra Morena e um vapor hollandez. Entraram e sairam alguns passageiros e as 11.30 partimos para Cherburg. O Alcantara conduz relativamente poucos passageiros pois a sua lotação são 433 de 1a classe 230 da 2a e 774 de 3a. Tem de tripulação 455

Encontramos varios navios entre elles o navio allemão a "rotores" Santa Barbara que navegava para o Sul. Passamos o Sierra Morena que antes de nos sairá de Vigo. 14 Agosto. Tempo de chuva e vento NW. Sente se frio. Ao meio dia Lat 47.52 Long 544. Distancia 391 milhas A Cherburg 211. As 3 passamos Ouessant depois do que o tempo começou a melhorar Jantar da despedida com chapeus de papel e serpentinas. Dança.

15 Agosto. 1930. Chegamos á Cherburgo as 7.45 e saimos as 8 para Southampton A' 1.30 atracamos ao Caes Veio a policia verificar os passaportes verificação da bagagens na Alfandega e tomamos o Comboyo expresso para Londres onde chegamos ás 5. á Estação de Waterloo. Esperavam nos o Reggie Custance e Anita. Fomos para o Hotel metropole Quarto 321

Jantamos no hotel e fui ver uma muito interessante fita da viagem do Com.te Byrd ao polo sul
16. Agosto. De manhã fui ao Bank of London & South America, á agencia Cook em Berkeley Street, á Estação do Underground de Piccadilly ao chapeleiro Scotts. Lunch no Hotel. Com Anita fomos a uma matinée no Drury Lane ver os Tres Mosqueteiros opereta com linda mise en scène. Fui com Alice dar um passeio de omnibus e á igreja St. Mary Lane. Jantei no "Lyons" de Piccadilly e andei vendo os interessantes annuncios luminosos
17. Agosto. Fomos á missa cantada no Oratory em Brompton. A volta estivemos sentados em Hyde Park. Lunch no "Lyons". Corner House As 3.15 fomos a Windsor n'um auto bus gastando hora e meia (32K) Vimos o Castelly por fora tomamos cha e voltamos as 6. Houve certa difficuldade em tomar o omnibus, pois como começou a chover todos queriam voltar ao mesmo tempo e foi necessario formar uma bicha.

"ALCANTARA"

Fomos ao animatographo Carlton ver o Big Pond por M. Chevalier uma muito boa fita fallada.
18 Agosto. De manhã fui ao Banco e ao Cook a Berkeley St. Lunch no Hotel. As 3.30 fomos a Surbiton tomar chá com Reggie Custance e jantar Mabel Campbell. Fomos com Anita de auto ao palacio de Hampton Court onde visitamos os bonitos jardins e a celebre parreira. Voltamos para Londres chegando ao Hotel as 10.45.
19. Agosto. De manhã fui passear a pé por Mall Constitution Hill e Hyde Park onde vi os banhos no lago. Fui ao escriptorios da En Route Service em Knightsbridge e a nova estação subterranea de Picadilly Circus que é muito grande e interessante. Com a Alice fui ao Jardim Zoologico ver o "Aquario". Lunchamos alí no restaurante e voltamos para casa. Passei e jantei no Lyons (Corner house) Fomos ao Theatro His Majesty ver a opereta "Bitter Sweet"

SANTA BARBARA 13. ag.

Pneus aproveitados para defensas

20 Agosto 1930 - De manhã saimos a comprar
Almoçou comnosco no Hotel Luciana mouka
que foi com Alice fazer compras. Fui à Lega
ção. à Royal Academy e ao Empire onde
vi uma bonita fita Sea Bat. À noite fomos ao
Theatro Haymarket ver The first Mrs Frazer de que
gostamos muito.
21. Agosto - De manhã fomos à Cathedral Catholica
de Westminster, fazer compras a Oxford Street
e lunchar ao "Lyons" de Charing Cross. Chuva
De Tarde fui a National Gallery tornar a
ver os lindos quadros que lá ha. Jantei
na Corner House dos Lyons e à noite fomos
ao theatro Pavilion ver uma revista.
22 Agosto. Fui ao museu do Army & Navy em White
hall onde vi modelos interessantes de navios e das
batalhas de Trafalgar e Waterloo. Fomos à egreja
catholica de Farm Street e ao Cinema Empire
com o Reggie e Luciana que depois jantaram
comnosco no Hotel.
23. Agosto. Saimos do Hotel Metropole para a Estação
de Waterloo as 7.15 e de Waterloo para Southampton
as 8. Embarcamos no Tuscania as 10. Fomos
para o Camarote B7. Ao meio dia Saimos para
New York via Havre e o Mauretania via Cher
burg. No canal vento SW fresco e vaga. As 9
chegamos ao Havre
onde com o auxi-
lio de dois reboca
dores atracamos
ao Caes para re-
ceber uns 600
passageiros. O
tempo tende a
melhorar. Em
Southampton em
barcaram 155 pas
sageiros de 1ª classe
e no Havre 260
ao todo 415 dos
quaes 51 vão à
conferencia

BARCO PILOTO
NEEDLES

"TUSCANIA" 17.000 ton. construido em por Fairfield em Glasgow.

24. Agosto 1930. Saimos do Havre pela 1 da manhã. Calma e vento W fraco. Ao meio dia Lat. 49.49 N Long 4.48 W. Distancia da Whistling Buoy do Havre 188'. Terra à vista por E.B. As 4 ao sul das ilhas Scilly. As 4.30 exercicio de salvavidas indo os passageiros com coletes de salvação para os seus postos. Por haver muitos passageiros fazem-se duas mezas. Nós vamos à 2ª. Lunch 1.30. Jantar 7.30. Temos na nossa meza dois casaes um escocez e outro dinamarquez.

25. Agosto. Chuva e nevoa aclarando para a tarde. Vento sul e depois calma. Ao meio dia Lat. 49.26 Long 14.47. Distancia navegada 390'. A noite dança.

26. Agosto. Ceu azul. Por vezes aguaceiros. Ao meio dia Lat. 48.22 Long 24.18 Distancia 381. A noite no Verandah Caffe reuniram-se depois de jantar os membros da International Law Association. Fazendo Mr Butler representante da Internacional Law Americana fez um discurso fazendo-se apresentações. Houve cinema na sala que só comporta pequeno numero de passageiros. Os dinamarquezes que jantam á nossa meza são Viggo Carstensen e mulher e os escocezes William Findlay e mulher.

27 Agosto – Calma. Ao meio dia Lat. 46.20. Long 33.21 Distancia 388. Jantar de festa com chapeus de papel, balões e serpentinas. Cinema.

HAVRE BARCO FAROL 28 Agosto

28 Agosto 1930 - Vento SE com chuva refrescando para a norte e levantando vaga dando balanço. Ao meio dia Lat. 49.28 N Long 41.51 Dist = 392'. A noite bridge com os companheiros do jantar. Caiu um aguaceiro que trazia muito vento e chuva dando o navio bastante balanço

29 Agosto. Ventos do NW e calma. Lat. 42.1' Long. 48.59 W Distancia 359'. bridge

30. Agosto. Bom tempo. Vento SE regular. Lat. 41.40 Long 57.30. Distancia 381. o que descontando o atrazo do relogio dá 15,5 por hora. Augmentou bastante o calor. A noite concerto na sala de jantar cantando homens e uma passageira fizeram uma quête que rendeu 94 dollars

31 Agosto. Mar plano. calma de manhã nevoa Lat. 41.12. Long 65.48 Distancia 374. Faltam para o Ambrose light vessel 369'.

1 Setembro 1930. Nevoa toda a noite apitando e andando mais devagar. Ao meio dia 40.28. N 73.27. 17' do Ambrose light vessel. As 11.15 passamos o barco farol de Fire Island e à 1.15 entrou o piloto vindo n'esse vapor. visita saude e de emigração que levou muito tempo e atracámos ao caes as 5. As 6.30 estavamos no Hotel Astor quarto n 678 no 6 andar Antes de sair de bordo tiramos um grupo com outros membros da Conferencia. Não me abriram as malas serviço bem feito. Do nosso quarto veem se muitos annuncios luminosos dissolventes. Jantei no Belvedere do roof garden

2 Setembro. Fui à sede da Bar Association onde se realisou a abertura da conferencia fallando o presidente Davis e agradecendo a recepção os delegados inglez. allemão, italiano e francez. A 1. lunch no hotel Plaza reunião para discutir a legalisação da

HURRICANE HITS LINER

Hysterical Women Climb Into Lifebelts Aboard the Tuscania

NEW YORK, Tuesday.

The passengers in the Tuscania to-day recounted a dramatic story of the voyage from Southampton.

A hurricane travelling at 110 miles per hour struck the liner on Wednesday turning a peaceful evening into pandemonium. The hurricane sprang up very suddenly and tables and chairs were flung about the decks; women screamed hysterically and several climbed on the lifeboats and sang "Nearer, my God, to Thee."—Reuter.

(174) Indoor Exercise

BY A HARLEY-STREET SPECIALIST

Yesterday in this column some hints were given on how to keep throughout the year some of the good health gained during the summer holiday. A daily walk was urged and this brings us to further advice about outdoor exercise.

Observation shows that exercises taken indoors do not produce the good effects of exercise in the open air.

Many men who work all day indoors play squash rackets in the evening, and are surprised that it does not keep them fit. The "flatness" and humidity of the atmosphere in covered squash courts is to blame for this, because the stimulation of the skin by fresh air is lacking, and, more important still, the evaporation from the skin and respiratory membrane is checked at a time

SCYLLY I ISLANDS

documentos, sendo aprovado o parecer da
commissão. As 5 recepção na Bar Association
e as 8 jantar no Hotel Plaza para uns
700 homens e outro para senhoras que depois
foram para os camarotes ouvir os discursos.
Jantei na meza 27 com 8 pessoas. Tudo muito
bem organisado.
3. Setembro. Fui de manhã no subway ao Banco
tomar logar na Fabre para Lisboa onde me deram
um bom camarote no "Patria", ao Aquario a um
wc original e ao escriptorio do Cosulich. Acho
o subway acho peor do que o underground em
Londres - não tem elevadores. A 1 fui a um
lunch no 53 andar do Lincoln Building. Tem
uma linda vista sobre a cidade e os ascensores
res expressos são magnificos. De tarde fomos
a Roslyn Long Island a uma Garden party
em casa de Mr Clarence H. Mackay. Linda e
rica casa, especie de museu, lindos jardins
e optima orchestra com 80 musicos. Fomos de
ali a Coney Island gastando 2 e 15. Jantamos
e fomos a Luna Park. Jantamos no Feltmans
the largest and most popular dinning
establishment in the world

CHEGANDO A NEWYORK

4 Set. 1930. Ás 9.30 Sessão na Association of the Bar
sobre Effeitos da guerra sobre os Contractos. Fomos
em seguida nos Buses do Costume que levam
umas 30 pessoas cada um a uma reunião
na Columbia University. A frente dos Buses
vão uns policias em moto que param o
movimento para nos passarmos. Assim pode
ir se d'um lado ao outro da cidade em muito
menos tempo. Lembra me o que succedia em
tempos em Tokio onde no cruzamento das
ruas da almofada das carruagens dos mi-
nistros estrangeiros saltava a correr o trinta
nario para parar o movimento. Na Universi
dade fizeram se varios discursos e foram
proclamados doutores alguns membros
da conferencia. Viemos ao longo do Hudson
para a Camara Municipal onde fomos rece
bidos, havendo discursos, musica, etc. D'ali
Recepção, discursos e lunch volante na Camara
de Commercio em Liberty Street. Em seguida re
cepção discursos e chá na New York County
Lawyers Association. Fui ao Consulado que
já estava fechado. Paramount. Á noite ao
cinema Capitol ver Romance fita fallada por
Greta Garbo, e bonitos bailados e musica com
curiosos effeitos de luz. Tomamos chá nos Roslyn
5 Set. Ás 9.0 reunião na Associação. Neutralidade
Interessante discussão entre americanos e ingle
zes, algumas piadas. Perguntaram a minha
opinião como official de marinha sobre uma
modificação do artigo 9 pois alguns julgavam
que as embarcações dos navios que são metidos

"NIAGARA" "MAID OF THE MIST"

estavam mais seguras perto das costas o
que nem sempre é verdade. Lunch e visita ao
New York Times cujas machinas imprimem mil
exemplares por minuto. Composição mechanica e
automatica. Muitos discursos. Como de manhã
affirmou se que os membros da conferencia não
representaram os governos mas instrucções com
postas de individuos de cathegoria muitos não
sendo "lawyers". Fomos ao Cinema Paramount
muito bonito e lindas musicas. Jantamos no
roof garden do nosso hotel onde havia musica
e dança.

6 Setembro. Sessão da Conferencia "Neutralidade"
como de costume habilmente presidida pelo sr
Arthur Kuhn de New York. Foi finalmente aprovado
o parecer da comissão com pequenas
emendas. Fallou se felizmente
pouco sobre a apprehensão
dos navios allemães. A 1 hora
almoço no Hotel Algonquin
offerecido pela American
Foreign Law Association.
Discursos. As 3 partimos
do Plaza Hotel para um
Garden party em Greystone
em casa do Mr Samuel
Untermyer. Fomos no auto
dos srs Fritz von Briesen
que amavelmente nos
convidou. A casa em Grey
stone é linda assim como
o parque, jardins e theatro
gregos etc. sobre o rio Hudson
A volta atravessamos o

ESTATUA DA LIBERDADE

"CITY OF NEW YORK"

Central Park é a parte da cidade muito grande onde vivem os pretos. A noite fomos ao Theatro da rua 44 ver representar Lysistrata comedia grega de Aristofanes escrita 410 annos antes de Christo. Os teatros acabam antes das 11. É então extraordinario o movimento no Broadway.

7. Setembro. Fomos a missa a St. Patricks Cathedral. Linda e grande igreja Gothica. Almoçamos n'um restaurante vegetariano que me fez mal ao Estomago. Visitamos o Metropolitan Museum of Art, que é muito interessante e grande, fomos tomar chá com Mrs. Isaacs a 62 St. Park Avenue. Em seguida fomos ao Cinema Rozy o melhor de todos. Nas dancas tomaram parte 30 dancarinas.

8 Setembro. Sessão da Associação. Direito do ar. Foi approvado o parecer da comissão. O secretario Bewes mostrou a conveniencia do direito do ar ser uniforme e não existir um para a Europa e outro para as Americas. Não se discutiu radiofonia por não se ter podido formular o parecer da comissão visto as entidades consultadas não terem ainda todas respondido. Ficou para a proxima reunião. Almoço no roof garden do nosso hotel oferecido pela American Arbitration Association. Discursos. Sessão na Associação. Protecção da propriedade particular. Fomos

BROOKLYN BRIDGE

DELAWARE RIVER 10 SET.

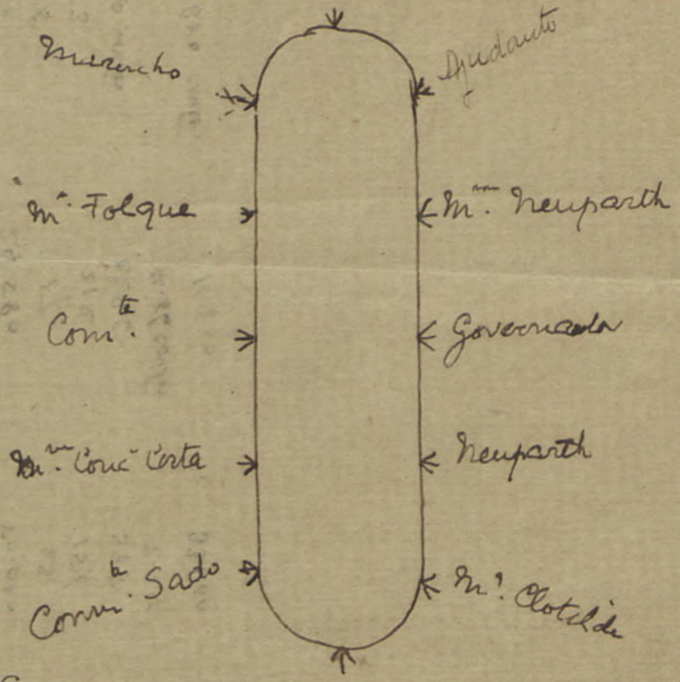
tomar chá no roof garden do Colony club o
principal club de senhoras. É muito bom e
bem arranjado. A noite ao theatro New
Amsterdam ver a revista Earl Carroll
Vanities. Lindos senários e lindas raparigas
9. Set. 1930 - Conferencias e sessão de despedida no
Bar Association - Muita gente e senhoras. Tive de
fallar por fui encarregado de agradecer em nome
da International Law Association a recepção que
nos foi feita pela Six Bar Association of the
City of New York - Lunch de despedida no Hotel
Plaza. Convidados p/ Mr. Kohler fomos visitar
o City of New York, navio em que Byrd foi ao polo
sul. Fomos aos Armazens Macy grandes e bonitos

"TUSCANIA"
CHEGANDO A NEW-YORK

10 Setembro 1930 - A convite do Mayor fomos a Philadelfia saindo da magnifica estação da Pensilvania as 9. e chegando a Philadelfia as 10.50. Andamos ali em auto bus. Recepção no City Hall pelo Mayor. Embarcamos em dois vapores abordo dos quaes almoçamos. Percorremos o porto até as 3h. vendo as grandes e curiosas installacões, estaleiros, guindaste de 150t. dragas de succão, ponte maior que a de Brooklyn etc. Percorremos a cidade visitando varios edificios e museu e parques que são muito bonitos. As 5 fomos para o Hotel Bellevue quarto nº. 752 até ao jantar, offerecido pelo Mayor que se realisou n'uma bonita sala no 17º. andar. As 10 no comboyo para New York, onde chegamos á meia noite

11. Setembro - New York. De manhã fui á Alfandega e aos escriptorios da Cosulich e Garcia e Dias na Battery nº17. De tarde fui ao banco e á noite passeei por Broadway para ver as lojas e o grande movimento

Three Sisters Islands:
Rapidos CANADA 13 SETEMBRO



Gangem 1910 Almoço a bordo do S. Gabriel oferecido ao Governador Conceição da Costa

	Kaiser Wilhelm II	Kaiserin A. V.	Imperator
Toneladas -	19.360	24.580	50.000
velocidade	23.5	17	23
horas viagem	153	212	156.
passagens	230 contos	228.6	335.
frete		4.66 contos	2.24
Carvão p. viagem	21,600 contos	11,600	33.600

COD-13791

12. Setembro 1930 - De New York ao Niagara. Saimos do hotel as 9 e partimos da Estação Central as 9.30. Tomamos logar no Pullman car nº 12 na cauda d'um grande comboyo. As cadeiras são muito comodas e giram em torno d'um eixo cada carruagem tem 26. O conductor da carruagem, um preto vem com grandes saccos de papel guardar os chapeus das senhoras. Os gabinetes de toilette limpos e bem arranjados. Copos de papel para se ir a uma torneira beber agua. O serviço do restaurante é permanente e quem quer come no seu logar. Ao principio a linha segue o rio Hudson. O campo que se atravessa parece pouco e mal cultivado. As 6.25 chegamos a Buffalo magnifica e rica estação. Passamos para outro comboyo que as 7.23 chegou a cidade do Niagara, muito bonita e grande nada parecida com a povoação que vi ha 42 annos. Fomos para o bonito hotel Cataract perto das quedas para o quarto nº 153. Jantei e fui ver as quedas que á noite são illuminadas com fortes projectores electricos. Fiz varias compras em lojas onde se vendem baratas recordações do Niagara. No hotel havia um grande jantar a engenheiros.

AQUARIO

13. Setembro 1930 - No Niagara - As 8. n'um auto-
vel percorremos os varios pontos de vista das
cataratas e rapidos do lado americano e
do lado do Canada. Rivervside Drive. Green
Island. Goat Island. Luna Island. Horseshoe
falls Three Sisters Island, Upper Rapids e no
lado do Canada Queen Victoria Park. Canadian
falls, Rapids drive, Lower Rapids, Whirlpool
Spanish Aero Car. Desci n'um tunel e com
botas e casacos de borracha fui ver as quedas
pelo lado de baixo. Tudo muito bem tratado
e optimas estradas. Bebemos da agua que
tem gazes inflamaveis. As 10.50 partimos
para Buffalo e d'ali á 1. para New York
onde chegamos as 9.30. (10.30 de New York)

HOTEL ASTOR
NEW YORK

14 Setembro 1930 - New York. Fomos à missa cantada à Cathedral. Lunch na Cafeteria da Estação. Subimos ao cimo do Chrysler Building com 71 andares e mais de 300 metros de altura. O Elevador sobe com a velocidade de 270 metros por minuto. Fomos ao cinema 'Capitol' e a uma cafeteria.

15. Setembro - New York. Fizemos compras nos armazens Macy e outras lojas. Lunchamos n'um restaurante perto visto haver bicha para o restaurante dos armazens. Fomos a um cinema perto dos armazens. O yacht inglez 'Shamrock' perdeu hoje a segunda regata da America Cup. contra o Enterprise americano.

CHRYSLER BUILDING
77 ANDARES

16. Setembro - Fui à agencia da Fabre Line. Enganei-me no comboyo e fui ter à Brooklyn onde aproveitei para engraxar as botas o que cá custa 10 cents (2.200 reis) Voltei no comboio elevado e no 'subway'. De tarde fizemos compras no Macy. Lunchamos n'um restaurante ali perto 'Childs' e fui n'um omnibus a Coney Island onde vi muita gente ordinaria e mal vestida a tomar banho, a praia com muitos papeis e pouco limpa. Fomos ao theatro Mansfield na rua 47 ver uma peça phantastica, premiada este anno Green Pastures, que mete o velho testamento, Adão e Eva, arca de Noé, etc. Tivemos a maior temperatura registada para New York em 16 de Setembro 37.2 C. Morreu uma pessoa. A' noite uma trovoada fez chover e refrescar o tempo.

17. Setembro New York. Fomos fazer compras aos lindos armazens Altman & Cº em 5th Avenue. Lunch no Schaffers em 34th Street e ao cinema Roxy onde entre outras coisas havia uma linda dança de leques.

BOSTON

18 Setembro 1930 - Fui a Washington lunchar com
o Ministro Jozé Alte. Umas cinco horas de comboyo
Estavam uns officiaes que vinham assistir ao
Congresso da Fedac Coronel Sumas e outro o
consul no Mexico Pestana de Vasconcellos
e secretario Mendes Leal. Percorri a cidade
que é bonita com avenidas com arvores
jardins e monumentos, no auto do Ministro
que as 4.20 me foi acompanhar a
Estação.

19 Set. Saimos do Hotel Astor as 9.30 n'um automovel
do Sr. Simons que me vendeu o apparelho de tele-
fonia guiado pelo socio rapaz muito sympathico
que nos levou a Brooklyn ao caes da rua 31 onde
embarcamos no "Patria" da Comp. Cyprien Fabre
de Marseille. Partimos as 12.30 em direcção a
Boston e Lisboa. Poucos passageiros. Muito bom
Tempo. Recebi um telegrama do Jozé Alte desejando
boa viagem que agradeci.

20. Setembro Boston. Atracamos ao Caes em Bos-
ton as 9.00. As 9.30 n'um automovel percorre-
mos a cidade que fora da parte commercial
É muito bonita com parques e jardins aveni-
das com arvores etc. Visitamos a casa da fal-
lecida Mrs Gardner hoje transformada em
museu onde há coisas lindas. No museu
de pintura vi bonitas aguarellas. Partimos
para Lisboa ao meio dia com lindo Tempo.
Comemos na meza do Comandante onde estão
duas americanas e dois medicos italianos e um port

AMERICA CUP
ENTREPRIZE GANHANDO A QUARTA REGATA

21 Setembro 1930 - Em viagem para Lisboa mar plano. Vento S E fraco. As 9.30 missa na 2ª classe por dois padres portuguezes. Ao meio dia Lat. 41.17 Long 62.51. Distancia 357. Fez-se exercicio de Salvavidas formando os passageiros com cintos. A noite concerto. Vão 29 passageiros de 1ª classe. A nossa meza estão alem do Comandante Mrs. Wilson. Mr. Achelis. Commissario italiano Vallerio. Medico italiano Barone e medico portuguez Furtado.

22 Setembro. Vento SE regular. Ceu nublado pequena vaga Lat. 62°. 24' Long 54°. 51' D=356'
A noite cinematografo. Vento mais fresco de SSW e aguaceiros. Balanço.

"PATRIA"

23 Setembro. Vento SSE fresco e aguaceiros. De tarde rondou para o NW melhorando o tempo Lat 42.18 Long 46.43 Distancia 261'. À noite ceu limpo. Melhor tempo
24. Setembro. Vento S fresco. Aguaceiros fortes, balanço, Lat. 42.25. Long 38.19. Distancia 373'
25. Setembro. Melhor tempo. Vento SE fresco. Lat. 42.24 Lng. 30.35 Dist. 343. Cinemá
26. Setembro - Vento E. fresco. Lat 41°38'. Long. 29.55. Dist. 346'. Dansa
27. Setembro - Vento NE fresco Lat. 40.15. Long. 15.22. Dist. 353. A noite, cinematografo. Melhorou o tempo
28. Setembro - Bom tempo. Entramos a barra as 8 e as 9 atracamos ao Caes de Alcantara onde nos esperava a familia. Fomos a missa das 11 ao Loreto e a casa e em seguida para Cascaes. Almoçaram Vera José e pequenos
2 Outubro - Tomei banho no mar. Fomos de auto com a Anita a Belas visitar os Wimmers e jantar a Fonteireira As estradas estão muito boas. Gastámos por Cintra 45 minutos.
3. Outubro. Fui a Lisboa Falleceu a Isabel com 81 an
6. Outubro. Jantaram Eduardo Maria Helena Gabriella e Zina.
7 Outubro. Fomos a Quinta do Rio do Milho, em Collares tomar chá com a Maria Amalia

12 outubro. Tomei banho no mar. Fui ao Tamariz
no Estoril. Almoçaram Maria Amalia e Eduardo
e Jantaram Vera José pequenos. Mª Amalia e Eduardo
13 outubro - Jantaram Gabriella Zina e José (neto)
14 outubro - Fui a Lisboa ao Hotel de Europa e trouxe para
Cascaes o D. A. Ruff nosso medico de Carlsbad que
almoçou comnosco. Fui com elle a Boca do Inferno
e ao Estoril. De auto com elle e Alice demos volta
a Serra de Cintra pela Malveira e Collares
e fomos tomar chá à Fonteireira. Jantou com
nosco e com Gabriella e Zina
20 outubro. De manhã fui a Lisboa voltando as 12.37
As 2.15 partimos de auto para a Quinta do Espa
nhol por Cintra Ericeira, Mafra e Torres. Dois
Portos e Carrasqueira. Estrada com muita
lama e pessima enterrando-se o auto varias
vezes safando-se com ajuda de homens enchadas
etc. Ficou n'uma aldea proxima. Chegamos
a Espanhol a pé as 6.30. Estão João Edith
Carlota e Sebastião.
21 outubro - Trouxemos o auto para casa sem
avaria. Passeamos na quinta, vimos adega etc
Vieram visinhos tomar chá
22 outubro. Lindo tempo. Subi ao monte em
frente da casa que tem bonita vista

ROXY
NEW YORK

Partimos de carruagem ate a Estrada e para alcançar o auto a dm Eduh e Carlota as 2.30. Depois de auto para as Gaeiras onde chegamos as 4.30. Estavam M. Helena Eduardo e Alfredo de Castro que partiram pouco depois

23 outubro - nas Gaeiras fomos ver a casa da Maria Eugenia que esta engraçada

24 outubro. Fomos as Caldas fazer compras e tratar d'um dedo que tenho ferido

25 - outubro - Saimos das Gaeiras as 3.25 paramos na Ericeira as 5.25 e chegamos a Cascaes as 6.30. Vieram os netos

26 outubro. Lindo dia. Torneio de Tennis em Singles venceu o francez Landry. Jantamos com Frederico d'Orey.

27 outubro - Almocei com Vera em Lisboa - Jantaram Alfredo de Castro. Henriqueta. Eduardo Maria Helena. Julia. Gabriella

31. outubro - Fomos com Gabriella e Vera de auto aos Wimmers e jantar a Fonteireira.

1 novembro - Realisou se a procissão de N. S.ª da Conceição. Vieram o Xana - Jozé e Manoel

2 novembro. Fomos ver o jogo de Polo no Estoril. Jantaram Branca. Gabriela. Guilherme e netos.

3. novembro. Fui a Lisboa. Almocei com Vera e consultei sobre o estomago o especialista Dr. Cascão de Anciães

5. novembro. Fui a Lisboa - Temperatura da agua do mar 16°. Agua da Torneira 19 jantou Tereza

7. novembro – Almoçaram Terezas pequenos, Vera
Maria Domingas e Eduardo. Enterro de Leonor Atalaia
8 novembro. Almoçaram 4 netos. Chegaram
do Estoril os Principes Japonezes. Takamatsu
e Kikuko.
9 – novembro – Jantaram Tereza, Constança e Joaquim
10. novembro – Fomos a Lisboa de auto. almoçamos
com Vera. Fui chamado para o Conselho
fiscal da Parceria de Vapores Lisbonenses.
14. nov. Fomos a Lisboa de auto gastando 35 mi
nutos a ida e 40 à volta. Fomos ao Tivoli
e jantamos com a Vera

15 novembro 1930. Ex-puz na reunião da Commissão permanente de direito maritimo o que se passou na 36ª reunião da International Law Association em New York onde a fui representar. Jantaram Gabriella Zina e Anitá.
18. novembro. Fomos visitar a Mme Wimmer que está muito mal em Bellas. Jantamos na Fonteireira. A volta muito nevoeiro. Gastamos 1h.20m em vez de 45m
20 novembro. Fomos a Lisboa. Lunch com Vera Trouxemos Margarida para Cascaes. Jantaram Anita Gabriela Zina e Margarida
23. novembro. Fomos a Bellas à Villa Saxe por ter fallecido a Mme Wimmer. Jantamos na Fonteireira
24. novembro. Fui a Lisboa ao enterro. Jantou o Antonio. Foi Margarida para Lisboa.
27. novembro. Fomos a Lisboa e almoçamos com Vera chegou a Lisboa o grande hydro avião allemão Dornier.
29 novembro. almocei com Vera. Veio Xana p. Cascaes
30 novembro. Fomos a Bellas à Villa Saxe e à Fonteireira onde jantámos. Voltou Xana para Lisboa
4 dezembro. Fui a Lisboa. almocei com Vera. Jantaram Lucy e Laura Custance, Gabriella. Zina e Manoel

"HIGHLAND HOPE"
ENCALHADO NOS FARILHÕES
NOV 1930

DORNIER X
HIDRO AVIÃO ALLEMÃO

8 dezembro 1930. Chá e bridge no Hotel de Paris no Estoril com Lucy e Laura Custance. Kellmann Lithgow etc.
9. dezembro - Jantaram Carlos Garrido, mulher e Maria Eugenia. Gabriela e Zina
11. dezembro - Fui a Lisboa. Almocei com Vera. Chegou o Alexandre de Londres.
12. dezembro. Jantaram Alexandre. Tereza e Gabriella
15 - dezembro - Regressamos a Lisboa
18. dezembro. Chegaram de Villa Nova. Olga Adriano pequenos, mestra e creada.
24. dezembro. Jantaram Maria Eugenia e Zeca
Fomos à missa do galo aos Inglezinhos
25. dezembro. Arvore de Natal para os pequenos da familia em casa do Guilherme. Jantamos com Vera - 15 pessoas -
27 dezembro. Realizou-se o enterro do tio Walter Custance - tinha 89 anos.

A CAMINHO DO ESPANHOL

FIM DO ANNO

1931

1 Janeiro 1931. Dia de chuva. Jantaram Vera José e pequenos. Alice e Tereza com grippe
5 - Janeiro. Jantaram Maria Eugenia, Zeca e Lynch
12 - Janeiro - Jantaram Emilia, Maria Eugenia padre L. Crowley. Tereza e Alexandre.
13 Janeiro. Jantamos com Vera. Annos do Xana
14 .. .. Jantaram Anita e Lucy. T. Trindade Salão nº 13.
17 .. Matinee no T. Trindade. Recita para Luiz Trigueiros
19 - Jantaram Maria Amalia e Eduardo
23 - .. .. Maria da Rosa e Luiz.
26 .. .. Jantamos com Eduardo.

29 Janeiro 1931. Teatro da Trindade "O Leão da Estrella"
30 " " " Jantámos com Alexandre
31 " Foi a familia a um chá á Fonteireira
para encontrar Mr. e Mrs. Yarrow filho
do celebre Constructor de Torpedeiros, etc.
Na Porcalhota avariou-se a embreagem
do nosso tendo nós de continuar n'um
taxi. A volta viemos em varios automo
veis da familia. Em casa com Rob Roy
1. fevereiro. Jantaram filhos nora genros
Gabriella e Xana. Depois fomos ao Guilherme
2. ~~Janeiro~~. Sessão de homenagem á memoria
de Aires d'Ornellas na Sociedade de
Geographia fallando E. Lupi, Lopo Vaz
e Pinheiro Torres.
5 ~~Fevereiro~~. Fui com Eduardo e Adriano
ver a estação emissora de telefonia
CT1AA na Avenida Duque d'Avila
e na Avenida Fontes em casa do
Sr. Abilio Nunes dos Santos
6. ~~Fevereiro~~ - Chegou a Lisboa o abade de Villa
Meã Abel de Araujo Moreira Lopes que
dorme em casa do Guilherme e come cá

8. Fevereiro 1931. Fomos com o sr. Abade de auto tomar chá à Fonteveira. Jantamos com Vera
9 Fevereiro. Jantaram Emilia, Francesca e Rob Roy
10 Fevereiro. Fomos abordo do "Saturnia" onde tomamos chá
11. Fevereiro. Matinée em casa do Embaixador de Espanha Torre Hermosa.
12 fev. Realisou-se a Assembléa Geral de E. Pinto Basto & Cª resolvendo-se destribuir 5 por cento.
13 fev. Jantamos com Vera
14 fev. Jantamos com João Perestrello e prin. de S. Isabel
19 fev. Almocei com Alexandra. Visitamos o Quartel de Cavallaria 7 que esta muito bem arranjado e limpo.
20 fev. Visitamos a Madre de Deus. Fui a uma conferencia no Instituto Luso Italiano
22 fev. Jantamos com Vera
23 fev. Jantaram Alexandre e Tereza. Conferencia na Sociedade de Geografia por monsenhor Braudillart.
24 fev. Jantou o coronel Luiz de Menezes comandante do regimento de cavallaria 7

26 fev. 1931 - Serão solemne na Academia das Sciencias. Elogio do fallecido Patriarcha Antonio Mendes Bello pelos doutores Barboza de Magalhães e Costa Gonçalves.
27 fev. Fomos a Cascaes de auto com 5 netos
28 fev Conferencia no theatro nacional por Madame Marcelle Tynaire, sobre a imperatriz Josephina. Jantaram Sofia Cagi. Cecilia Burnay. Condes da Lapa e Viscondes d'Athoguia.
4 Março 1931 - Jantou e almoçou Gabriela Theatro nacional Romance.
5. março. Matinee Tivoli. Jantaram Maria de Roure e Luiz. Teatro Mª Vitoria - Zas-tras-pras
7 março. Jantámos em casa Eduardo com Augusto Cosulich,
8 março. Chá na Fonte Areeira aos represen tantes das casas constructoras que se propoem fornecer navios de guerra. Jantamos com Vera.
11. março. Jantaram Reynaldo e Alfredo Cas. tanço. Guilherme Branca. Eduardo e Maria
12. março. Cinema Royal. Jantaram Maria Amalia e Eduardo Lupi. Teatro da Trindade com Eduardo O Sr. Prior (Curé chez les pauvres)
15. março. Jantaram Maria de Roure Luiz Vera, José e pequenos,
18. março. Jantamos com João Pereira Bello
19 - março. Matinee em casa Thomaz Mafra Jantaram Vera José e pequenos.
20. março. Partiram para Villa Nova a Olga Adriano e pequenos que esta vam em nossa casa desde 18 de dez.
21 - Jantaram Anita, Quina. Anibal, Antonio e Madalena.
22 - Jantamos com Vera.
23 - Jantaram Maria Domingas. Jorge Vera José e pequenos.
25 - Jantamos com Anita
27 - Matinee de Caridade no Tivoli
28 - Conferencia no Teatro nacional por Virginia Vitorino
29 - Jantaram Maria de Roure Luiz. Vera José peq
30 - Jantaram Viscondessa de S. Thyrso e Zina

5. Abril 1931 - Jantámos com Vera
10 .... Jantavam Rafael M. Franco.. Anita
Pedro e Genoveva, Antonio Madalena. Jozé e Vera
12. Jantavam Jozé Vera e pequenos.
14. Jantou Luciana - Abdicou o rei de Espa
nha Afonso XIII. sendo proclamada a
Republica. Antes de
hontem as eleições
municipaes tinham
dado grande maior
aos republicanos.
16. Abril Jantámos
com Antonio que
faz annos e fami
lia.
19. abril. Fomos á
Fonteireira onde
almoçamos com os
representantes das
casas constructoras
que vão fornecer os
navios á marinha
de guerra e adido
naval italiano Co
mandante Spalecc
Orlando, A. Coseulich
Ed. Galarrotti. W
Marriner e H.
Yarrow. Jantam
com Vera
23 Abril. Presidi
á Assemblea Geral
da Fabrica da Vista Alegre
resolvendo-se dar um dividendo de 8%
24 abril. Chegou a Olga de Villa Nova.

C.O.D.
13497

A. DAVID - LISBOA